ANNO L. NUMERO 67 — SEGUNDA FEIRA 23 DE MARÇO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Dulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE JANEIRO DE 1874.

1.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Communicando-me o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 24 de dezembro ultimo, haver naquella data concedido dous mezes de licença com soldo e etapa, para tratar de sua saúde onde lhe convier, ao brigadeiro honorario do exercito Francisco Joaquim Pereira Lobo, director do hospital militar desta provincia; assim o declaro a V. Exc. para os devidos effeitos.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Em cumprimento do aviso do ministerio da marinha, de 17 de dezembro ultimo, mande V. S. pôr á disposição do Dr. chefe de policia e do inspector da saúde do porto a baleeira de quatro remos, á que se refere o seu officio de 22 de novembro proximo passado, sob n. 771.

2ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, á vista do que informou o juiz de direito da comarca da Escada em officio de 29 do mez proximo passado, resolve nomear o bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda adjunto do promotor publico da dita comarca.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. juiz de direito da comarca da Escada, de 29 do mez proximo passado, resolve exonerar, a seu pedido, o bacharel José de Barros Franco do cargo de adjunto do promotor publico da dita comarca.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 2,096, de 29 do mez proximo passado, resolve exonerar a seu pedido, o tenente Manoel Aprigio de Moraes do cargo de delegado do termo de Goianna.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 2,096 de 29 do mez proximo passado, resolve nomear o alferes Laurentino Felix de Oliveira Luna, delegado do termo de Goianna.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 2,093, de 29 do mez proximo passado, resolve exonerar o cidadão Joaquim de Hollanda Cavalcanti d'Albuquerque do cargo de subdelegado do 2º districto do termo de Santo Antão.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 2,093. de 29 do mez proximo passado, resolve nomear o cidadão Tiburtino Pinto de Souza Moreno subdelegado do 2º districto de Santo Antão.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel João Francisco da Silva Braga, juiz de direito da comarca de Palmares, resolve prorogar por mais um mez, com ordenado na forma da lei, a licença que lhe foi concedida

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — Em resposta ao officio de V. S, de 20 do mez proximo passado, tenho a dizer-lhe que podem ser transferidos para a casa de detenção os criminosos, que se acham na cadeia do Limoeiro, que estiverem definitivamente julgados ou pronunciados em crimes graves.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data, de conformidade com o aviso do ministerio da marinha, de 17 de dezembro do anno proximo passado, recommendado ao inspector do arsenal de marinha que ponha á disposição de V. S. e do Dr. inspector de saude do porto, para ser empregada no serviço das repartições a seu cargo, uma baleeira de 4 remos, alli construida ultimamente; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

3ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Transmitto a V. S. a folha e prets juntos em duplicata, que me remetteu o brigadeiro commandante das armas com officio de hoje, sob n. 1, afim de que mande pagar os vencimentos dos officiaes, praças e calcetas empregados no deposito de recrutas, concernentes ao mez de dezembro ultimo.

— Ao mesmo. — Autoriso essa thesouraria a pagar ao desembargador Bernardo Machado da Costa Doria, removido da relação desta provincia para presidente da do Ceará a quantia de 3:000$, importancia da ajuda de custo que lhe foi marcada pelo governo geral.

— Ao mesmo. — Em resposta aos officios dessa thesouraria, datados de 26 de dezembro do anno proximo passado, sob n. 293 e 300, serie F, com referencia ao pagamento da importancia da publicação de annuncios, feita no *Jornal do Recife* a mandado do engenheiro encarregado das obras militares, communico a V S. que solicita-se do Exm. Sr. ministro da guerra o credito necessario para esse pagamento.

— Ao mesmo. — Constando de aviso do ministerio da guerra, de 24 de dezembro do anno passado, que naquella data se concedeu dous mezes de licença com soldo e etapa, para tratar de sua saude onde lhe convier, ao brigadeiro honorario Francisco Joaquim Pereira Lobo, director do hospital militar desta provincia; assim o communico a V. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo. — Em resposta ao officio dessa thesouraria, datado de 26 de dezembro do anno findo, sob n. 292. serie F, autoriso V. S. a pagar, sob responsabilidade desta presidencia, a Manoel Antonio Teixeira a quantia de 5$000 por haver tapado um arrombamento no xadrez do hospital militar; segundo autorisação da mesma presidencia.

— Ao mesmo. — Attendendo ao que essa thesouraria expoz em officio de 29 de novembro do anno findo, sob n. 229, serie F, relativo ao pagamento de 280$000 a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, agente da companhia bahiana de navegação a vapor, tenho a declarar a V. S. que não effectue esse pagamento, visto não ter elle apresentado autorisação para prestar esse serviço, de que pede ser indemnisado.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins, que a 31 do mez proximo passado deixou o desembargador Bernardo Machado da Costa Doria o exercicio do cargo interino de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, na relação desta provincia por ter sido nomeado para o de presidente da de Fortaleza, para cuja capital tem de seguir.

4.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao requerimento documentado de Joaquim Pedro Barretto de Mello Rego, chefe do archivo da secretaria desta presidencia, resolve, nos termos do § 4 do artigo 1º da lei n. 1108, de 20 de maio de 1873, conceder-lhe dous mezes de licença, com os respectivos vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officio :

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. — Em additamento ao meu officio de 27 de dezembro ultimo, em que communiquei a Vmc. o deferimento que teve o requerimento de Maria Candida Barbosa de Albuquerque Maranhão, pedindo consentimento para sua filha Maria Candida, educanda do collegio das orphãs, passar com ella alguns dias, tenho a dizer-lhe que nesta data modifiquei o despacho alludido, deixando ao criterio da junta administrativa da Santa Casa, aquilatados os motivos de conveniencia ou inconveniencia, consentir ou não na sahida da referida orphã.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio :

— Ao engenheiro das obras militares. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data solicitou-se do ministerio da guerra o credito necessario para effectuar-se o pagamento da quantia despendida com a publicação no *Jornal do Recife*, visto não existir na thesouraria o credito para esse pagamento.

2.ª secção.

Officios :

—Ao Exm. desembargador Bernardo Machado da Costa Doria.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda acusar o recebimento do officio de V. Exc., de 1 do corrente, em que declarou deixar nessa data o exercicio do cargo de procurador da corôa interino no tribunal da relação desta provincia, por ter de tomar posse do de presidente no da Fortaleza, para o qual foi nomeado pelo governo imperial.

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. o titulo junto de nomeação do subdelegado do 2º districto do termo de Santo Antão, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 2093, de 29 do mez proximo passado.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. o titulo junto de nomeação do delegado do termo de Goianna, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 2069, de 29 do mez proximo passado.

— Ao juiz de direito da Escada. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que por portaria de hoje foi nomeado o bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque, por V. S. indicado em seu officio de 29 do mez proximo passado, adjunto do promotor publico da dita comarca.

— Ao juiz de direito do Rio Formoso.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 do mez proximo passado, em que dá conta dos trabalhos da 4ª sessão judiciaria do jury do termo de Serinhãem.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1874.

1.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bernardino da Silva Costa Campos, resolve conceder-lhe licença para embarcar com destino ao presidio de Fernande de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, e a serem entregues á Maria Joaquina da Conceição, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario interino da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados sem que por parte do commandante daquelle presidio si proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Expeça V. Exc. as suas ordens, afim de que amanhã seja posta á disposição das autoridades policiaes de Olinda uma força de 1ª linha, para que seja mantida a ordem por occasião da festa do Monte.

— Ao brigadeiro Hygino José Coêlho.—Tendo designado V. Exc. para acompanhar o Exm. Sr. bispo de Olinda, D. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, até á côrte, onde tem de ser apresentado ao supremo tribunal de justiça, devendo para isso estar V. Exc. prompto a seguir ao proximo aviso; assim lh'o communico para seu conhecimento, prevenindo-o de que á thesouraria de fazenda expeço ordens para abonar-lhe as vantagens a que tiver direito.

— Ao director do arsenal de guerra. — Ficam approvados os contractos, que, segundo o termo annexo por copia ao seu officio de 16 de dezembro ultimo, sob n. 345, celebrou essa directoria com Joaquim Alves da Silva Santos, Manoel Antonio de Jesus e Manoel Joaquim Ferreira Esteves para o fornecimento, no semestre de janeiro a junho deste anno, de generos alimenticios necessarios ao rancho dos aprendizes artifices desse arsenal.

2.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo a que a comarca de Pão d'Alho deixou de ser especial, resolve alterar, na parte que lhe é relativa, a portaria de 14 de novembro ultimo; determinando que a substituição do respectivo juiz de direito, em seus impedimentos, seja feita, em primeiro lugar pelo juiz municipal e de orphãos, e na falta deste, pelos respectivos supplentes.

Officio :

— Ao Sr. João Manoel Pontual.—Informe Vmc. a razão, por que tem deixado de exercer o cargo de 1º supplente do juiz municipal de Bonito, sendo a isto obrigado.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Mande V. S. pagar a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos a quantia de 54$, constante das contas juntas em duplicata, importancia de annuncios; segundo officio do capitão do porto, datado de 31 de dezembro do anno proximo passado, sob n. 182.

— Ao mesmo.—Transmitto a essa thesouraria a conta junta, para que mande pagar ao thesoureiro da Santa Casa de Misericordia a quantia de 90$, importancia das despezas feitas com o tratamento, no hospicio de alienados, do soldado do 2º batalhão de linha Candido Pereira do Rego; como solicita o provedor interino da mesma Santa Casa em officio de 2 do corrente, sob n. 701.

— Ao mesmo.—Em officio de 31 de setembro ultimo, communicou-me o Exm. bispo diocesano que em data de 30 do mesmo mez suspendera de ordens o Rvd. vigario da freguezia de Salgueiro, padre Antonio Joaquim Soares, ficando a reger cumulativamente aquella freguezia o vigario de Serra Talhada, padre Manoel Lopes Rodrigues Ramos; o que communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data, nos termos de sua informação de 31 de dezembro ultimo, sob n. 327, serie F, approvado os contractos que, segundo o termo junto por copia, celebrou a directoria do arsenal de guerra com Joaquim Alves da Silva Santos, Manoel Antonio de Jesus e Manoel Joaquim Ferreira Esteves para o fornecimento, no semestre de janeiro a junho do corrente anno, de generos alimenticios para o rancho dos aprendizes artifices do mesmo arsenal; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo.—Tendo, de conformidade com a sua informação de 31 de dezembro ultimo, sob n. 328, serie F, approvado o contracto effectuado pelo conselho de compras de marinha, em sessão de 9 do corrente, para o fornecimento, no trimestre de janeiro a junho deste anno, de viveres e outros generos de consumo aos navios da armada e estabelecimento de marinha; assim o communico a V. S. para os devidos effeitos.

— Ao mesmo. — Ao brigadeiro reformado do exercito Hygino José Coelho, que está designado para acompanhar o Exm. e Rvm. bispo de Olinda, D. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, até á côrte, mande V. S. abonar as vantagens a que tem direito.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar entregar, sob responsabilidade desta presidencia, ao desembargador Manoel José da Silva Neiva, removido da relação desta provincia para a do Ceara, a quantia de 3:000$ de ajuda de custo que lhe foi marcada pelo governo; ficando assim respondido o seu officio de 31 de dezembro do anno proximo passado, sob n. 355, serie F.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Mande Vmc. entregar ao thesoureiro da Santa Casa, major Laurentino José de Miranda, a quantia de 396$, constante da conta junta, importancia das despezas feitas com os filhos dos voluntarios da patria, recolhidos ao collegio dos orphãos, relativos ao trimestre de outubro a dezembro do anno proximo passado; como solicita o provedor da mesma Santa Casa em officio de 2 do corrente, sob n. 702.

4.ª secção.

Officios :

— Aos Srs. Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, vigario Genuino Gomes Pereira, Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, Manoel Peres Campello Jacome da Gama, Francisco Manoel de Souza Oliveira, Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza e Antonio de Carvalho e Albuquerque, presidente e membros da commissão nomeada para agenciar donativos para uma escola publica na villa de Serinhãem. Aceito e agradeço á commissão nomeada para agenciar donativos na villa de Serinhãem, afim de construir-se ahi uma casa de escola publica, o offerecimento que fez em data de 16 de dezembro ultimo, para á sua custa levantar um edificio com proporções apropriadas a servir de escola para ambos os sexos. Comprazo-me em louvar a illustre commissão por semelhante rasgo de patriotismo, que levarei ao conhecimento do governo imperial, ante quem não passam desapercebidos actos de ordem tão meritoria. Resta-me declarar que de bom agrado acquiesço ao convite da commissão para assistir á collocação da primeira pedra do referido edificio, aguardando o aviso do dia em que deverá ter lugar essa solemnidade.

5.ª secção.

Officios :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. orçar com toda a urgencia os reparos de que precisa a coberta do gymnasio, e a que se refere a sua informação de hontem datada, sob n. 2.

— Ao mesmo.—Não obstante as ponderações constantes do seu officio de 2 do corrente, sob n. 3, relativamente á difficuldade em fazer-se um orçamento exacto para os reparos de que precisa a cupula da casa de detenção, mande Vmc. proceder com toda a urgencia ao respectivo orçamento.

Portarias :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem por conta do ministerio da justiça, á prôa do vapor dessa companhia, que primeiro seguir para o presidio de Fernando de Noronha, á Carolina Rosa de Jesus, mulher de João Bezerra Dias, o qual vai alli cumprir sentença.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á prôa até o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, á Anna Joaquina da Assumpção e Antonia Maria da Conceição, mãi e irmã do sentenciado militar Irineu da Cruz.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio :

— Ao capitão do porto.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que autorisou-se a thesouraria de fazenda a fazer o pagamento, a que se refere o seu officio datado de 31 de dezembro do anno proximo passado, sob. n. 182.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens, no sentido de que trata o seu officio de 31 do mez proximo passado, sob n. 2,107.

— Ao juiz de direito da comarca de Pão d'Alho. O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. copia da portaria de hoje, que estabeleceu a substituição de V. S. em seus impedimentos; alterando nessa parte a de 14 de novembro ultimo, tambem por copia.

4.ª secção.

Officio :

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que deram-se ordens as thesourarias de fazenda e provincia para serem pagas as quantias de que tratam os officios de V, S., datados de 2 do corrente, sob ns. 701 e 702.

5.ª secção.

Officio :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S, que a thesouraria provincial está autorisada a entregar ao thesoureiro dessa repartição a quantia de 5:590$000; como solicita V. S. em um officio datado de 2 do corrente, sob n. 1.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 20 DE MARÇO DE 1874.

Antonio Augusto de Azevedo Carvalho Siqueira Varejão. — Prejudicado por já ter sido nomeado outro.

Augusto Marçal Vaz Cerquinho. — Junte o supplicante uma relação circumstanciada dos preço, que foram medicados e quaes as molestias que sofprem.

Bacharel Arminio C. Tavares dos Santos.—Seja relevado.

Bernardo José de Sant'Anna. — Concedo oito dias.

Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Bacharel João Severiano Carneiro da Cunha.—Como requer.

João Pacheco de Medeiros. — Aguarde o supplicante a decisão do governo imperial.

Tenente-coronel José Soares de Mello Avellino. —Informe o Sr. director das obras publicas.

Maria Francisca da Silva.—Deferido com officio dirigido nesta data ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Tasso & Irmãos.—Satisfaçam os supplicantes as exigencias da thesouraria provincial.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 21 DE MARÇO DE 1874.

Ordem do dia n. 147.

Em nome de S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia, convido a todos os Srs. officiaes do serviço activo e da reserva da guarda nacional desta capital bem como aos reformados para assistirem ao cortejo a effigie de Sua Magestade o Imperador no palacio da presidencia pelas 5 horas da tarde do dia 25 do corrente mez, anniversario do juramento a constituição politica do imperio.

As musicas se acharão em palacio naquella occasião para solemnisar o acto, tocando mais á alvorada e recolher desse dia e tambem ao recolher do dia 24.

Antonio Gomes Leal.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE MARÇO DE 1874.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, trazendo datas: do Rio da Prata 8, de S. Paulo 13, de Minas-Geras 8, do Rio de Janeiro 15, da Bahia 19, e das Alagôas 21 do corrente.

Eis o que colhemos de jornaes e cartas:

REPUBLICAS DO PACIFICO.

Fallecêra em Sucre o presidente da Bolivia, Adolpho Ballivian; contava 52 annos de idade. O Sr. Frias assumira o poder como chefe do executivo.

Constava em Montevidéo, por cartas alli levadas pelo *Luzitania*, que o governo do Chile ordenára ao governador de Punta Arenas que occupasse no Estreito de Magalhães os pontos sobre que litigam a confederação Argentina e o Chile.

RIO DA PRATA.

Não se confirma o boato de nova revolução em Entre-Rios. O coronel Polonio Velasques, chefe que goza de prestigio nos departamentos do centro, reunira, é certo, algumas forças, mas unicamente afim de estar prevenido contra um assalto que pretendiam dar á estancia em que reside. Assim explicam cartas de Entre-Rios os movimentos de tropas que alli houve e deram corpo aos boatos de revolução; será, entretanto, prudente não confiar muito nesta explicação.

Para substituir esta revolta mallograda ou adiada, effectuou-se outra na provincia do Jujuy. O tenente-coronel Napoleão Uriburú, chefe das forças nacionaes, incumbidas da guarda das fronteiras de Salta e Jujuy, depôz o governador da provincia Theophilo Bustamante. O povo, porém, oppunha-se energicamente á consummação desta violencia.

Um telegramma de 5 de março diz entretanto que a renuncia (um pouco forçada) do governador fôra aceita pela legislatura e que assumira o governo da provincia, o vice-presidente da mesma legislatura. Estava cortado o telegrapho entre Salta e Jujuy, mas até a ultima hora não constava que se tivessem dado desordens.

Conforme a apuração feita em 2 do corrente, foram eleitos deputados ao congresso: general Martin de Gainza, Dr. Bernardo de Irigoyen, Santiago Alcorta, arcebispo Dr. Frederico Aneiros, Dr. Carlos Pellegrini, Manoel Ocampo, coronel Alvaro Barros, Dr. Ezequiel A. Pereira, Sabiniano Kier, Eduardo Madero, Carlos Salas, Mariano Marenco e Dr. Leandro Alem.

O arcebispo Aneiros recusava aceitar o diploma e dizia-se que outros deputados eleitos o acompanhavam na renuncia.

Receiando serias desordens por occasião das reuniões de mitristas e alsinistas convocadas para o dia 8, a policia parecia resolvida a prohibi-las.

O Dr. Tejedor tencionava publicar brevemente uma memoria sobre a questão argentina-brasileira acompanhada de varios documentos que se diziam importantes.

O cholera, que fazia uma ou duas victimas por dia em Buenos-Ayres, manifestára-se violentamente na fronteira sul e sudoeste de Cordova.

Do Junin recebera-se a noticia de que o cacique Picen, á frente de grande numero de indios preparava-se para passar a fronteira. O coronel Borges, apenas recebeu tal noticia, marchou contra os invasores com o 2º batalhão de linha.

Fôra preso um dos negociantes italianos que falliram ultimamente, de nome Delfino; a policia andava no encalço do outro socio.

Na noite de 6 deu se um grave conflicto entre a companhia do gaz e a municipalidade de Buenos-Ayres; a companhia fechou os registros da illuminação publica, deixando a cidade ás escuras.

Então ordenou a municipalidade que fossem arrombadas as portas da fabrica de gaz e abertos os registros; os empregados da companhia ainda tentaram apagar os combustores, mais a policia conteve-os.

De Montevidéo não ha que noticiar.

MINAS-GERAES.

Noticia o seguinte o *Diario de Minas*:

« João Lima Barbosa, Antonio Francelino, João Marcelino, Joaquim Rita, Manoel Beatriz, Manoel de Paula Ribeiro, Manoel da Costa Neves e Tiburcio Rodrigues de Menezes, réos pronunciados em Queluz, aquelles como incursos no art. 192, e este no art. 205 do codigo criminal, recolheram-se voluntariamente á prisão, afim de responderem ao jury, que está funccionando naquella cidade.

« No dia 3, pelas 2 horas da tarde, evadiram-se os galés Francisco Carvalho da Silva e João Rodrigues Moreira, que trabalhavam nas obras do encanamento da cadêa da capital.

Estavam com elles dous outros, que tambem se evadiram, mas foram logo presos pelos feitores Luiz da França Corrêa e Gregorio Ribeiro da Silva, que na luta havida então ficaram bastante maltratados. »

S. PAULO.

— Os Rvms. Scipião Ferreira Goulart Junqueira, Luiz Alves da Silva, Francisco Gonçalves Barroso Vicente Servivio, primeiro na qualidade de vigario collado e os outros na de clerigos da parochia de Santos, dirigiram ao Sr. D. Vital uma felicitação, em que qualificam de violento o procedimento do governo, e de legitima a perseguição aberta aos maçons.

— O vapor *Kepler* carregara para Liverpool 1,111 fardos de algodão, pesando 57,673 kilos, e 366 saccos de café, pesando 21,960 kilos.

— Na capital, D. Maria das Dôres da Assumpção, viuva de João Alves Pinheiro, libertára sem condição alguma os unicos escravos que possuia a saber: uma escrava e tres filhos, sendo um delles official pedreiro.

— Na sessão da assembléa geral da companhia Sorocabana, havida a 1 do corrente, foi unanimemente resolvido autorisar a directoria a tratar do prolongamento da linha a Tieté, Tabuhy e Botucatú, tratando para isso com o governo, pedindo reforma de estatutos, se fôr preciso, e defendendo o direito da companhia contra pretenções de terceiros.

Em votação especial, depois de orar o presidente da directoria, resolvêra a assembléa unanimemente autorisar a directoria a contrahir um emprestimo não excedente a um terço do capital social, realisado pelo modo e condições mais vantajosas que encontrar e a emittir novas acções até o mesmo valor, podendo praticar uma dessas operações, ou ambas ao mesmo tempo, conforme fôr mais conveniente.

— Fundára-se na mesma cidade uma sociedade com o titulo *União Sorocabana*, com o fim de fundar um collegio de meninos e outro de meninas. Fôra bem acolhida a idéa, que, em 24 horas, subscrevêra se o capital necessario.

— Effectuára-se, no dia 10, a ceremonia do começo do assentamento de trilhos da via ferrea sorocabana, havendo em seguida um copo d'agua, offerecido aos numerosos circumstantes pelo Sr. Spetzler, engenheiro em chefe da empreza sorocabana.

Diz a *Tribuna Amparense* que já se havia iniciado o trabalho de quasi todas as empreitadas do ramal daquella localidade.

— Lê-se no *Correio Paulistano* de 10:

« Domingo ultimo, no paço da camara municipal, deu se em Campinas uma reunião para o fim de promover-se uma representação ao corpo legislativo, solicitando as reformas indispensaveis afim de conseguir se a separação e reciproca independencia do estado e da igreja.

« Não houve absolutamente caracter politico em tal reunião, estando presentes cidadãos de todos os partidos, conservadores, liberaes e republicanos, deliberando-se por unanimidade adherir á representação no mesmo sentido já formulada no Rio. Outro sim, foi nomeada uma commissão composta dos cidadãos Srs. capitão João Pimenta, Raggio Nobrega e Dr. Campos Salles, para continuarem a receber assignaturas das pessoas que no municipio de Campinas adheriram ao pensamento da representação.

« E' notavel esta occurrencia, tanto mais quando não é facto isolado, pois sabe-se que nesta capital e em outros pontos da provincia trata-se de promover reuniões analogas. »

— Diz uma carta de Taubaté que no bairro de Macacos, ás 11 horas da manhã do dia 11, cahira uma bomba d'agua que causára grandes estragos. O Ribeirão dos Macacos tornará-se um rio caudaloso, arrasando tudo por onde passava.

« Os habitantes desse bairro (diz a communicação) viram rolar os montes, pedras de grandes dimensões, e desapparecerem as roças de milho, correndo entre as aguas grandes troncos de arvores seculares. »

— Noticia a *Estrella d'Oeste* do Rio-Claro:

« João Baptista dos Santos acha-se preso na cadeia desta cidade desde o anno de 1869; respondeu ao jury por crime de homicidio, em maio deste anno, sendo condemnado. Appellou da sentença, mas até hoje não voltaram os autos da relação.

« Joaquim Antonio de Campos respondeu ao jury o anno passado e foi absolvido. Appellada a sentença pelo Dr. juiz de direito, foram os autos para a relação e até hoje não voltaram. »

RIO DE JANEIRO.

— Por decretos de 13 do corrente foram concedidas as demissões que pediram do lugar de juiz municipal e de orphãos:

O bacharel Caetano Augusto da Gama Cerqueira, do termo do Pomba, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Francisco Alves Branco, do termo de Grão-Mogol, na mesma provincia.

Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos Candido Vieira Chaves, do termo do Codó para o de Caxias, ambos na provincia do Maranhão.

Foram nomeados:

Juiz municipal e de orphãos do termo de Passo-Fundo, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel Jonas Polycarpo de Figueiredo.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios para que foram provisoriamente nomeados pelo respectivo presidente:

A Joaquim Marques da Porciuncula, dos de partidor e contador do termo d'Agua Preta, na provincia de Pernambuco.

A Joaquim Pereira da Silva, dos de partidor e distribuidor do mesmo termo.

— Por titulo de 12 do corrente mez foi nomeado praticante da thesouraria de fazenda do Amazonas Antonio Caetano da Silva.

— Por decreto n. 5,562 de 7 do corrente foi determinada a acquisição de uma porção de terreno que confina com o edificio do externato do imperial collegio Pedro II, e é pertencente ao predio n. 57 da rua da Conceição.

— Por titulos de 10 do corrente foram nomeados para o hospital de marinha da côrte:

Alumnos pensionistas ordinarios de medicina e cirurgia, Carlos Ferreira Alves e Felippe Aristides Caire.

Pensionistas extraordinarios, Rodolpho Gastão Fernandes de Sá e Manoel Ferreira de Figueiredo Junior.

Pensionista ordinario de pharmacia, Luiz Ferreira de Souza, e extraordinario Eduardo de Moraes Tibáo.

— Em data de 11 do corrente foram promovidos no corpo de officiaes marinheiros:

A mestres de 2ª classe:

Os guardiães: Manoel José Soares, Balbino Francisco dos Santos, Estevão Pereira do Nascimento, Francisco Domingues Nogueira, Benedicto Barbosa de Sant'Anna, José Coêlho de Brito, Francisco Pereira Primeiro, Firmino Antonio Pereira, Antonio Conrado Ferreira Braga, João Martins de Amorim, José Francisco de Carvalho, Albino José dos Santos, Raymundo Nonato de Carvalho e Manoel Candido Nascimento.

A guardiães extranumerarios: Lulo Francisco Alves, Manoel Pereira do Carmo, José Francisco da Silva, Manoel Roque do Nascimento, Francisco da Costa Veiga, Antonio de Barros e Silva, João Antonio Primeiro, Antonio Joaquim Ferreira, Antonio da Costa Lima, Benedicto Corrêa, Desiderio Antonio de Santa Clara, Manoel José dos Santos, João Alves da Fonceca, Manoel José de Oliveira, José Caetano da Cruz, José da Rosa Pereira, Pedro Leão dos Passos, Francisco Xavier Pereira, Francisco Antonio de Castro, Simeão Joaquim do Nascimento, Mamede Emigdio da Annunciada, Clemente José de Souza e Henrique José da Silva.

—Foram concedidos pelos seguintes decretos:

N. 5,535 de 31 de janeiro, a Miguel Alanier Baglioni, por 10 annos, para fabricar, usar e vender machinas de sua invenção para descascar e limpar café.

N. 5,535 de igual data, tambem por 10 annos, ao Dr. Guilherme Schuch de Capanema, para melhoramento que diz ter inventado no apparelho de extrahir assucar de canna.

N. 5,553 de 20 de fevereiro, a Casimiro Manoel Teixeira Junior, por 8 annos, para fabricar, usar e vender um hydrometro de sua invenção.

— O decreto n. 5,441 de 3 de janeiro do corrente anno concedeu á companhia de *Ceará Gaz Companhia Limited* autorisação para funccionar e approvou os respectivos estatutos.

— O ministerio da marinha em 10 do corrente, dirigio o seguinte aviso ao ajudante general da armada:

Illm. e Exm. Sr. — Sendo presente á S. M. o Imperador o officio n. 1,221 de 22 de novembro do anno proximo passado em que V. Exc. indicou a adopção da medida posta em pratica durante a ultima guerra, de serem os capitães dos portos das provincias onde não ha arsenal incumbidos dos commandos das companhias de aprendizes marinheiros, no intuito de poderem os officiaes habilitar-se com embarque o mais breve que for possivel: O mesmo augusto senhor, por immediata resolução de 7 do corrente, tomada sobre consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado, houve por bem mandar declarar que, havendo em geral inconvenientes na accumulação de empregos diversos, é mais regular, durante as circumstancias occurrentes, que sejam chamados aos commandos das referidas companhias officiaes da armada reformados; e só no caso de não haver officiaes idoneos nesta classe, se deverá recorrer á medida por V. Exc. indicada.

O que communico a V. Exc., para os devidos effeitos.

Deus guarde a V. Exc.—*Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.*

— Por titulo de 7 do corrente foi nomeado Manoel Joaquim Fernando Penna, desenhador do arsenal de marinha do Pará.

— Por portaria de 11 do corrente foi marcada ao juiz de direito Innocencio Pinheiro Corrêa a ajuda de custo de 600$ e o prazo de 3 mezes.

— Não foi agraciado o réo Francisco Dias de Moraes, condemnado em 4 de dezembro de 1862, á pena de galés perpetuas, em virtude da decisão do jury do termo das Barras, na provincia do Piauhy, por crime de parricidio commettido a 7 de outubro de 1850.

— Não foi attendido o réo Porfirio Porto, alferes do 9º batalhão de infantaria, condemnado a 25 de junho de 1873, á pena de dous annos de prisão, em virtude da decisão do conselho supremo militar de justiça, por ter deixado evadir dous presos civis confiados á sua guarda.

— No dia 14 do corrente começaram as sessões preparatorias da assembléa provincial do Rio de Janeiro.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Foi-nos hontem (12) apresentada a metade de uma nota de 30$ côr de rosa, do banco do Brasil que tinha sido inutilisada na alfandega por não verdadeira. Nenhuma differença apresentava das que existem em gyro; era impossivel conhecer a falsificação, e qualquer a receberia sem o menor escrupulo. Onde estaria, portanto, o motivo pelo qual a repartição fiscal a declarou de nenhum valor? Ninguem seria capaz de dize-lo, sem pôr a referida metade de encontro á luz.

« Essa nota fôra formada de pedaços, de maior ou de menor tamanho tirados de outras verdadeiras, e, com tal arte grudados, que, a simples exame, quer no verso quer no reverso, o mais minucioso e exigente conhecedor aceitaria na melhor boa fé. Collocada, porem, a nota em frente á claridade, reconhece-se immediatamente a fraude, por causa das differentes emendas que apresenta, habilmente disfarçadas.

E' de presumir que o autor de semelhante falsificação não se limitasse unicamente a fabricar notas de 30$ e sim tambem outras de muito maior valor. Convem, portanto, que os incautos não sejam victimas de tal dolo.

« A abertura da Escola Normal, que, como já annunciamos realisar-se-ha no dia 25 do corrente, ás 5 da tarde, no edificio do conservatorio de musica, será honrada com a augusta presença de S. M. o Imperador.

« A primeira congregação das professores teve lugar hontem, ás 11 horas. Foram nomeados vice-director o Sr. conselheiro Antonio Felix Martins, secretario o Sr. Antonio Estevão da Costa e Cunha, thesoureiro e bibliothecario o Sr. Augusto Candido Xavier Cony, fiscal o Sr. Antonio Severiano da Costa e orador da congregação, no dia da abertura, o professor de direito constitucional Dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello.

« Nomeram-se duas commissões, uma para organisar o regulamento definitivo, e outra para preparar o regimento interno, programmas, horario e modo pratico de fazer os exames.

« A primeira é composta dos Srs Drs. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello, bacharel Theophilo das Neves Leão e Antonio Estevão da Costa e Cunha, e a segunda dos Srs. Augusto Candido Xavier Cony, Antonio Joaquim Teixeira de Azevedo e Antonio Candido Rodrigues Carneiro.

« As aulas serão abertas depois da semana santa, e a matricula estará franca até então no conservatorio de musica do meio dia ás 2 da tarde.

« Nos dias 26, 27 e 28 proceder-se-ha aos exames preparatorios que forem necessarios para a matricula. »

« Se bem que durasse pouco, não deixou de causar desastre o rijo pé de vento que cahio ante-hontem.

« Uma lancha do caes da Imperatriz, pertencente a Manoel Porto, que havia recebido uma porção de madeira abordo de um navio, ia descarrega-la na quinta imperial em S. Christovão, quando sossobrou, já perto dalli, perecendo os dous homens que a tripolavam.

« Duas falúas que tinham levado da alfandega para o trapiche da Saúde, uma porção de material do telegrapho electrico, encheram-se completamente d'agua na occasião da descarga; felizmente não houve desgraça a lamentar, e hontem depois de orgotadas ambas, proseguio o serviço da descarga.

« Deu se ainda outro sinistro fóra da barra, que ia custando a vida de oito pessoas.

« Eis como no-lo referiram:

« Paulo Villan e Francisco Vieira de Lima, carecendo ir a Maricá, alugaram a Francisco Figueira a lancha *Flor da Barra* e partiram ante-hontem, ás 7 horas da manhã, levando em sua companhia os alumnos da academia de Bellas-Artes. Augusto Rodrigues Duarte, Francisco Villaça e Pedro José Pinto Peres, que iam simplesmente passear e copiar algumas paisagens. Iam tambem na lancha o referido Francisco Figueira e dous remadores de nome Antonio e Manoel.

« A viagem de ida foi feita sem maior novidade.

« Na volta, porem, ás 3 1/2 horas da tarde, quando estavam a duas milhas da barra e navegando á vela, foram sorprehendidos pelo tufão, que, não dando tempo a ferrar o panno, fez sossobrar a lancha, que ficou de cutelo. Felizmente as oito pessoas puderam agarrar-se a ella e assim ficaram quasi hora e meia á mercê das ondas, que ora as sacudiam com violencia, ora cobriam-as, e vendo com susto, sempre crescente, que a forte correnteza se ia afastando cada vez mais de terra e que a noite aproximava-se.

« A final os seus gritos de soccorro foram ouvidos pela tripolação da catraia de pescaria denominada *Flor da Gloria*, cujo mestre, Mathias da Silveira, recebeu-as a seu bordo e transportou-as até o caes da Gloria, onde desembarcaram ás 7 1/2 horas da noite.

« O mestre da *Flor da Gloria*, no intuito de completar a sua boa acção, forneceu aos cinco passageiros da lancha naufragada, independente de qualquer retribuição, toda a roupa de que careciam para n'aquella occasião para regressarem aos sues domicilios, e o a cool de que tambem careciam friccionaremos seus enregelados corpos. »

« Ha vinte dias, pouco mais ou menos, desappareceu de sua residencia Antonio da Silva Pereira, morador á rua do Passeio n. 8 A.

« A propritaria do predio, D. Francisca Thomasia de Oliveira e Silva, requereu por intermedio de seu procurador José Homem Tavares, ao subdelegado do 2.º districto de S. José que procedesse a arrombamento da referida casa, afim de serem recolhidos ao deposito os insignificantes objectos, que

MUTILADO

ILEGÍVEL

supponha alli existir, á vista da miseria em que vivia Pereira, pois já lhe devia dous mezes e tantos dias de aluguel ; acrescento que esse mendigo ha tempos mostrava soffrer de suas faculdades.

« O subdelegado, depois de tomar por termo o depoimento de duas testemunhas, ordenou o arrombamento em sua presença, e na do respectivo escrivão, testemunhas e dous peritos nomeados.

« Arrombada a porta, foram encontrados poucos moveis, e em tal estado que denotavam a miseria do morador. Entre esses moveis porém, haviam tres bahus fechados á chave, que para o competente arrolamento do que contivesse foi necessario tambem arrombar.

« A autoridade encontrou dentro delles, além de bastante roupa de uso, o seguinte :

« 50 apolices da divida publica de 1:000$; 74 acções do Banco do Brasil, um annel com brilhantes, uma caderneta do Banco Rural com um saldo de 1:400$, 60$ em diversas moeda de prata, 38 libras esterlinas, 7 moedas de ouro nacionaes de 10$, 3 ditas de ouro de 4$, 3 ditas de 20$, 5 patacões de 960 rs., uma moeda franceza de 5 francos, dous cruzados novos, 3 moedas de prata estrangeiras de 200 a 400 rs. : uma caixa de prata para rapé, um cordão de ouro, 390$ em notas, oito mil e tantos réis em cobre ; e 2 testamentos lacrados, com o nome do mencionado *mendigo* Pereira ! !

« Todos estes objectos foram entregues pela referida autoridade ao Dr. juiz de ausentes, depois de lavrado o necessario auto. »

— A alfandega rendeu de 1 a 14 do corrente 1,729:679$390.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« O mercado de cambio conservou-se ainda em posição favoravel, mas pouco activo. Effectuaram-se transacções insignificantes sobre londres a 26 d papel bancario 26 1/8 e 26 3/16 d. particular, e sobre França a 365 rs. por franco.

« As apolices geraes de 6 0/0 tiveram pequeno movimento a 1:038$, a dinheiro.

« No mercado de acções pouco se fez aos seguintes preços : Banco Rural e Hypothecario, 227$; Companhia de illuminação a gaz do Rio de Janeiro, 300$ e 310$; Companhia das Minas de Caçapava, 50$ por acção, a dinheiro.

« As vendas de café effectuadas hoje foram mais que regulares. Desde o dia 10 do corrente, data de nosso *Boletim* para os paquetes inglez *Liffey* e francez *Erymanthe*, até hoje, as vendas foram de 40,000 saccos, inclusive 4,000 embarcados por conta da companhia Commercio e Lavoura. Calculamos hoje a existencia em cerca de 230,000 saccos.

« Cotamos por 10 kilos.

« Superior e fino	7$590 a 7$700
« 1ª boa	7$100 a 7$250
« 1ª regular	6$350 a 6$700
« 1ª ordinaria	6$250 a 6$400
« 2ª boa	5$900 a 6$050
« 2ª ordinaria	5$600 a 5$800

« Pouco se fez em assucar para consumo.

« Fretaram-se dous navios para Lisbôa á ordem, café a 40 s., e um para o Canal, á ordem, dito, ao mesmo preço de 40 s. »

BAHIA.

— Falleceu o veterano da independencia João Baptista de Faria, com 77 annos de idade, que exercia o lugar de prorador de causas.

— Nos collegios de Cachoeira, Santo Amaro e Maragogipe, pertencentes ao 2º districto, obteve maioria de votos (412), para deputado provincial, o Dr. José Pacheco Pereira.

— Lemos no *Correio* :

« Como tinhamos annunciado, verificou-se hontem o acto solemne da posse do Sr. Dr. Antonio Januario de Faria, nomeado ultimamente director da Faculdade de Medicina desta capital.

« Ao meio dia, reunida a congregação dos lentes, e na presença dos Srs. presidente da provincia, general commandante das armas, senador barão de Cotegipe, e outras pessoas gradas, o Sr. cons. vice-director leu o decreto imperial da nomeação do Sr. Dr. Faria, a quem deu em seguida posse do lugar de director da Faculdade.

« O Sr. Dr. Faria, occupando então a cadeira de director, proferio um breve e eloquente discurso, analogo á ceremonia que se realisava ; e pedindo aos seus collegas que o auxiliassem no desempenho da missão de que fôra incumbido pelo governo imperial, disse tambem que esperava que todos elles, dentro da orbita de suas respectivas attribuições, efficazmente contribuiriam para o melhoramento do ensino, e ardentemente se empenhariam pelos seus bons resultados.

« Durante a solemnidade, uma musica marcial tocou diversas peças escolhidas. »

ALAGÔAS.

— Installou-se no dia 15 do corrente a assembléa provincial, ficando a mesa assim organisada : presidente bacharel Felippe de Mello Vasconcellos; vice-presidentes, bacharel Candido Moura, e major Miranda ; secretarios, bachareis Muritiba e Salles.

No dia 1 do corrente teve lugar o julgamento, no jury da Imperatriz, dos pronunciados no processo—Corrêa, tendo sido elles absolvidos por unanimidade.

Os summariados, que eram o capitão Lucio Soares de Albuquerque Eustaquio, vigario Antonio da Pureza Vasconcellos, capitão José Camello de Freitas Succca, alferes Prisciliano Tavares de Mendonça Sarmento e Manoel Ferreira da Silva Soares, tiveram por seus advogados os Drs. José Roberto da Cunha Salles e José Anhelo Marcio da Silva.

Noticias do norte do imperio.

Tambem chegou hontem o vapor brasileiro *Ipojuca*, trazendo datas : do Ceará 16, do Rio Grande 20 e da Parahyba 21 do corrente. Dos jornaes recebidos colhemos o seguinte :

CEARÁ.

— No dia 12 do corrente voltou á capital, da serra de Baturité, onde foi procurar allivio a seus padecimentos, o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano.

— Seguira para Quixeramobim o juiz de direito respectivo Dr. Pedro de Albuquerque Autran.

— Em Maranguape falleceu, victima de padecimentos chronicos, o capitão Raymundo Francisco da Costa Tavares.

— A via ferrea de Baturité rendeu na semana finda a 15 do corrente 389$500.

— O dizimo de miunças do Aquiraz foi arrematado por 1:450$, o de Monte-mór por 605$, e o de Varzea-Alegre por 2:660$.

— Lemos no *Cearense* :

« Em Maria Pereira falleceu o Sr. Manoel José Sarmento de Benevides, deixando livre um escravo de 25 annos de idade.

« Na mesma villa falleceu uma senhora, irmã do nosso prestimoso amigo capitão Prudente de Almeida Braga, deixando livres 2 escravos »

« Foram declarados livres alli 45 escravos, destes 35 pertencentes ao capitão Leonardo Martins Veras, por não terem sido dados á matricula.

« O numero de alforrias que naquelle termo tem se dado de janeiro do anno passado para cá, attinge a 80. »

« Atravessamos uma quadra bem calamitosa. O inverno escassissimo, e os generos de primeira necessidade estão se vendendo no mercado por preços exorbitantes. A carne verde sem osso a 1$ a 1$280 o kilo, a secca por igual preço, a verde com osso a 560 ; o milho a 240 rs. o litro, a farinha a 140 e todos os mais generos nessa proporção ! »

« As esperanças que nos deram as ultimas chuvas de fevereiro, desvanecem-se.

« O calor é asphyxiante, o sol abrazador. Neste mez não cahio ainda uma gotta d'agua sequer !

« As plantações que se fizeram o mez passado, estão quasi todas perdidas á falta de chuvas. O verão tem se prolongado por demais.

« As noticias que recebemos de alguns pontos do interior não são mais animadoras.

« Deus se amercie de nós. »

RIO GRANDE DO NORTE.

— Lemos no *Correio do Assú* :

« Consta nos que fôra denunciado, em crime de responsabilidade, o juiz municipal e de orphãos do termo de S José de Mipibú, o bacharel Luiz Antonio Ferreira Souto Junior. Ignoramos, porém, quaes os factos que serviram de base á denuncia, e qual o andamento que ha tido o respectivo processo. »

« Um segundo raio cahio na cidade de Mossoró, no dia 12 de fevereiro, sobre uma casa em construcção naquella cidade, fulminando dous operarios e algumas outras pessoas das casas visinhas.

« Acodidas, porém, a tempo, voltaram felizmente todas aos seus sentidos, sem que houvesse a lamentar a perda de uma só vida.

« A faisca electrica apenas fendeu algumas parêdes e madeiramento do edificio, segundo refere o *Mossoroense* de 19. »

« Consta-nos que o Sr. Clementino Rodrigues Lessa, residente no Alto-Alegre, do municipio de Macáo, alforriara a parte que tinha, no escravo Benedicto, no valor de 60$, a qual parte lhe coubera em partilha na herança de sua finada mãi D. Maria Alves Lessa, mulher do Sr. João Baptista do Espirito Santo, tambem já fallecido. »

PARAHYBA.

— Lemos no *Jornal* :

« No vapor *Pirapama*, da companhia pernambucana, partio ante-hontem para o Mossoró com destino ao alto-sertão desta provincia o Sr. Dr. chefe de policia, acompanhado do amanuense da sua secretaria, capitão Manoel Carlos de Almeida e Albuquerque e um contingente de força de 1ª linha com dous officiaes, afim de tomar conhecimento dos factos gravemente criminosos occorridos no termo de Pombal, e proceder contra seus autores, promovendo com actividade a captura dos mesmos e de outros criminosos alli existentes.

« E' de esperar que S. S. desempenhe cabalmente esta espinhosa commissão, como costuma.

« Durante sua ausencia desta capital fica encarregado o respectivo delegado do expediente da secretaria da policia. »

« Mercado da Parahyba, 19 de março de 1874, preços da praça :

« Algodão de 1ª sorte	426 por kilo.
« « de 2ª «	360 « «
« « de 3ª «	293 « «
« Assucar bruto de 1ª qualidade	80 « «
« Couros salgados	511 « «
« Cambio sobre Londres 26 1/2 d a 26 5/8 d. por 1$	
« Navios á carga :	
« Brigue inglez *Criterion*	para Liverpool.
« Barca ingleza *Serafina*	« «
« Polaca russa *Calipso*	« «
« Patacho inglez *Blackwood*	« «
« Barca ingleza *George Walker*	« «
« Barca dinamarqueza *Anne Logan*	« «
« Brigue grego *Apostolo Pauli*	« «
« Peso publico do algodão :	
« Entrada de 1 a 18 de março 1572 saccas.	
« « do dia 19 «	142 «
« Alfandega	
« Rendimento de 1 a 18 de março 30:469$055.	
« « do dia 19 «	1:572$629.

Noticias da Europa.

Ao meio dia fundeou no lamarão o vapor inglez *Oberon*, da linhas de Liverpool, trazendo datas de Lisbôa até 6 do corrente. Dos jornaes e cartas recebidos, colhemos o seguinte :

INGLRTERRA.

A nova situação politica é bem acolhida pela imprensa de Londres : o *Times* louva a sua composição e lhe presagia alguns annos de administração pacifica e facil.

Pela estatistica completa do resultado das eleições, conta o gabinete conservador com uma maioria segura de cincoenta votos na camara dos communs. A camara dos lords approvará com certeza as propostas ministeriaes que tiverem sido votadas pela dos communs :

O unico facto importante a registrar agora é a conversão dos velhos *torys* que o aceitam de novo, como chefe dos dous grupos do partido, esperando que a direcção passe ás mãos de lord Derby.

Lord Salis Bury deve em breve fazer parte do novo gabinete ; a sua adhesão deve trazer a dos seus amigos que se separaram do ministerio ; Disraeli quando este ultimo tentou a sua grande manobra da reforma eleitoral, em 1867.

E' preciso reconhecer que a tactica não era tão má como se dizia, pois que esta reforma, inaugurada pelo chefe do partido tory, deu os resultados que presenceamos ; o suffragio consultado deu aos conservadores uma maioria que ha mais de quarenta annos nunca tinham obtido.

FRANÇA.

A assembléa nacional tem continuado a discussão sobre os novos impostos ; rejeitou por 491 votos contra 2, uma proposta de emenda restabelecendo o sello dos jornaes. Deve-se porém observar, que esta proposta havia sido apresentado, e por um membro da maioria, e depois reteirado ; em que o Sr. Langlois, membro da opposição, o tinha de novo apresentado para obrigar a camara a rejeital-o.

O duque de Broglie interveio na discussão, pedindo que fosse enviado a uma commissão especial, o que era contrario aos regulamentos, e foi por este motivo que a proposta tinha sido retirada.

Este procedimento do presidente do conselho fez suppor a intenção do governo apresentar um projecto contra a imprensa.

— Desmentem-se os boatos de novas tentativas de restauração monarchica.

— Foi apresentado um projecto de lei concedendo ao governo um primeiro credito de sete milhões destinados a novos trabalhos de fortificações a elevar á roda de Paris.

ITALIA.

A camara italiana já terminou os debates sobre a lei de circulação fiduciaria, especie de transacções entre a liberdade absoluta dos bancos, e o monopolio de um banco unico. Seis bancos dividiram entre si em determinadas condições o privilegio das emissão, A lei foi votada por 199 votos contra 63. Foi uma grande victoria para o seu autor o Sr. Minghetti, e para o gabinete a que preside, tanto sob o ponto de vista especial das questões economicas, que se tratava de resolver, como sob o ponto de vista do estado politico geral do parlamento.

A esquerda até á morte do Sr. Ratazzi ; tinha estado reunida nas mãos deste estadista. Para o impedir de tomar a direcção dos negocios publicos, a direita conservava se compacta á roda do governo ; depois da morte d'aquelle estadista, dividio-se, uma coalisão dos dissidentes com a esquerda derrubou a administração [illegible] o Sr. Minghetti não se tendo podido entender como o Sr. Depretis, o novo gabinete vivia em delicadezas com aquelles que [illegible] de o terem [illegible] ao poder ficaram fóra da direcção dos negocios. O voto [illegible] acaba de ser emittido parece marcar [illegible] aproximação ; cujos primeiros indicios se perceberam na regeição da lei sobre a instrucção obrigatoria, e retirada do Sr. [illegible]loja, cuja pasta se conserva ainda disponivel

ALLEMANHA.

A' camara dos deputados do gran-ducado do Luxemburgo vai ser apresentado um projecto de lei que confirma a preponderancia crescente da Prussia na administração interior deste pequeno paiz. Sabe-se que já tem nas suas mãos poderosas a alfandega, e a exploração dos caminhos de ferro do gran-ducado ; trata-se agora de um projecto de lei sobre as fabricas de distillação, o qual está concebido em termos taes, que para escaparem ás suas disposições os distilladores, naturaes do paiz, não teem outro recurso mais do que pedir como favor o serem collocados sob o regimen da legislação allemã. O conselho de estado comprehendeu tão bem a situação, que no seu relatorio sobre o projecto de lei, propõe que seja concedido aos interessados essa latitude.

Forçosamente tem de lhes ser concedido essa contingencia, porque a legislação a que os pretendem submetter crêa uma situação tão desigual, que tornaria qualquer luta impossivel entre elles e os seus concurrentes da Allemanha ; não só lhes impõe aos naturaes um direito de entrada muito mais elevado, mas além disso não lhes concedem á sahida senão restituições irrisorias ; e opprime-se a fabricação com condições materiaes que parecem não ter outro fim senão impedi-la, ou antes torna-la completamente impossivel.

A apresentação do projecto causa neste momento viva commoção entre os distilladores do gran-ducado ; accusam o governo gran-ducal de ceder a uma pressão estrangeira e mesmo achando muito natural que a Prussia se sirva da sua influencia para proteger a sua industria, e pôr-se em estado de reconquistar o mercado luxemburguez, exprimem o receio de que de concessão em concessão o gran-ducado não chegue a perder a sua autonomia, até mesmo em materia administrativa.

— Diz-se que o conselho federal de Berlim prepara um projecto de lei privando da nacionalidade allemã os ecclesiasticos destituidos e castigados por infringirem as leis ecclesiasticas.

— As declarações feitas no parlamento allemão pelos deputados da Alsacia-Lorena dão lugar a novos incidentes. Estes deputados parecem não estar de accordo sobre a attitude que elles devem observar. Na sessão de 18 de fevereiro, depois do discurso do Sr. Teutsch, e as observações do Sr. Raess, no momento da votação sobre as suas propostas, deixaram-se todos ficar sentados.

Isto podia ser considerado como uma demonstração collectiva contra o encerramento da discussão, vindo em apoio ao protesto formulado pelo Sr. Teutsch.

Na sessão seguinte, depois de 48 horas de reflexão, oito deputados, sobre 15 pedem que a sua abstenção seja consignada na acta, para que não possa ser interpretada no sentido de uma adhesão ao voto da maioria da assembléa, ajuntando que o encerramento da discussão os impedio de explicar a sua posição, que não tinha sido exactamente exposta pelos dous oradores precedentes.

Ha tres opiniões diversas entre os 15 membros do parlamento que representam a Alsacia-Lorena : a opinião do Sr. Teutsch que protesta contra a annexação, e pede indirectamente que estes paizes voltem á França ; a opinião do Sr. Raess que condemna a conquista em principio, mas que lhe aceita as consequencias, ratificadas pelo tratado de Francfort, e finalmente a opinião dos oito dissidentes que fizeram hoje registrar a sua abstenção, sem marcar d'outro modo o ponto de vista em que se collocam para julgar os acontecimentos.

Dizem de Strasburgo que a declaração feita pelo Sr. Raess produzio nesta cidade uma grande sensação, e poderia bem produzir a formação de um novo partido. E' evidente que os autonomistas da Alsacia verão um motivo de se approximar dos eleitores, que votaram pelo bispo ; mas, seria prematuro querer formular conjecturas sobre uma situação que é das mais com[illegible].

Esperando que o parlamento allemão discuta e vote o projecto de organisação militar que lhe foi submettido pelo conselho federal, este ultimo devera examinar o orçamento da nova organisação. Este orçamento comporta um augmento de quasi 15 milhões de thalers sobre o orçamento de 1874.

— A camara dos deputados da Prussia ia reunir-se para votar sobre as emendas introduzidas na lei do casamento civil, pela camara dos senhores ; e como estas emendas, e especialmente aquella que exclue os ecclesiasticos, de qualquer communhão das funcções de official de estado civil, foram rigorosamente defendidas pelos deputados liberaes na camara dos deputados, não deixará esta camara de os adoptar, e o governo, a não querer retirar o projecto de lei, não póde deixar de adherir a essas modificações.

Sabe-se que esta lei deve começar em vigor ainda este anno.

Entretanto a instituição do casamento civil, nova para uma grande parte do reino, vem trazer ao clero protestante consequencias taes que obrigarão o governo a dar-lhes remedio. Este clero mal retribuido, vive unicamente das retribuições que recebe pelos baptisados, publicação de banhos, casamentos, termos de nascimento e de obito.

O alto conselho evangelico, dirigio neste sentido reclamações ao ministro dos cultos, supplicando-o de remediar as cousas de modo que a nova legislação fosse menos onerosa para os pastores da igreja evangelica, que não são cumplices nos abusos a que taes leis querem por um termo.

— A *Gazeta de Colonia* publica uma pastoral que os bispos prussianos acabam de dirigir ao clero, e aos fieis das suas dioceses, motivada pela prisão de Mr. Ledochowki.

Este documento alarga-se muito sobre as perseguições que neste momento se fazem especialmente na Prussia, contra a igreja catholica, mas é especialmente destinado a defender o episcopado catholico das arguições, de se revoltar contra a autoridade e a lei. Em compensação considera tanto as leis confessionaes, como a autorisação dada aos velhos catholicos de praticar o seu culto com um ataque contra o direito divino, e as leis immutaveis da igreja.

Esta pastoral é assignada pelo arcebispo da Colonia, o principe bispo de Breslam, os bispos de Limburgo, de Mayença e de Paderborn, de Culm, de Trèves, de Osnabruck, bispo administrador da archidiocese de Friburgo, bispos de Ermelans, de Munster e de Wildesheim.

AUSTRO HUNGRIA.

A opinião publica na Austria despertada pelos protestos do alto clero e intrigas da reacção, preoccupa-se muito com a sorte das leis confessionaes confiadas ao exame de uma commissão, e não menos do projecto de lei sobre o casamento civil, que uma commissão livre está elaborando.

Receia-se que estes dous projectos encontrem obstaculos em regiões, em que o proprio ministerio, por mais sinceras que sejam suas intenções, seria impotente para as fazer aceitar.

Um jornal officioso, a *Bohemia*, publica a este respeito um artigo, que e interpretado como uma advertencia á maioria liberal do parlamento. O sentido do artigo é que o governo não pode consentir em ir alem dos projectos, que já apresentou, nem associar-se a reformas mais radicaes sobre o terreno confessional, porque estas emendas, e estas reformas não seriam talvez aceitas pela corôa.

Em presença desta situação, a maioria liberal terá de examinar se ella não comprometteria a sua propria causa, insistindo com muita persistencia sobre reformas provisoriamente irrealisaveis.

Eis o ponto em que se acha actualmente a questão politica religiosa na Austria.

HOLLANDA.

Um telegramma de Penang dizia que tinha havido em Atchin uma luta seria entre os hollandezes e as tropas do paiz no dia 15 de fevereiro, em que os hollandezes tinham soffrido perdas bastante consideraveis.

A noticia causou profunda sensação em Hollanda ; o *Handelsblad* affirmava, porém que o ministerio das colonias não tinha recebido noticia alguma neste sentido. Era comtudo verdeira, pois é confirmada e explicada por um telegramma official de Atchin de 16 de fevereiro, em que diz que na vespera as tropas neerlandezas tinham atacado uma posição fortificada, defendida com todo o empenho pelos indigenas ; os hollandezes conseguiram tomar a posição, mas á custa de grandes perdas ; calcula-se porém que as perdas dos atchinezes ainda são maiores.

GRECIA.

Acha-se resolvida a ultima crise ministerial na Grecia.

Formou-se um gabinete sob a presidencia do Sr. Bulgaris, formado de elementos mixtos nas composições ministeriaes daquelle paiz. O unico ministro já experimentado é o Sr. Delyannis, que foi encarregado dos negocios estrangeiros. Todos os outros elementos são fornecidos pelos differentes partidos, cujos chefes não quizeram tomar uma parte effectiva na governação, mas que se fizeram substituir por pessoas da sua confiança, que vão propor um programma politico, já anteriormente combinado. Sera um ministerio de compromisso, se não de uma robusta vitalidade.

HESPANHA.

— Sobre este paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« Ha poucos dias foram communicados ao governo portuguez, em cifra, telegrammas que davam uma perda superior a 3,000 homens no exercito de Moriones, o qual foi em auxilio da força de Bilbau que se acha sitiada pelos carlistas. Porem, estas aterradoras noticias passaram para os jornaes de Lisbôa, donde foram transmittidas para Madrid, onde então foi publicada a nova de tamanho desastre, até então ignorado alli pelo vulgo. Pessoas que vieram de Badajoz para Lisbôa disseram que as perdas de Moriones tinham sido ainda mais consideraveis. Só hontem á noite é que os pormenores desta derrota foram conhecidos aqui pelas narrativas dos periodicos hespanhoes.

« Transcrevendo umas destas descripções na sua integra, pomos os leitores muito mais ao alcance da verdade.

« Eis aqui, portanto uma carta publicada pelo *Imparcial* de Madrid, que descreve minuciosamente o combate de Somorostro, que fica nas proximidades de Bilbau.

« Poucas horas depois da minha chegada junto do coronel que dirigia a bateria Krupp, presenciei o ataque das posições inimigas, que dominavam a ponte da ria de Somorostro, começado no dia 24 (de fevereiro.) A artilheria conseguio desfazer as primeiras barricadas e apezar do nutrido fogo de fuzilaria das trincheiras, as tropas apoderaram-se da torre de Salazar, situada na margem opposta no sopé do monte Mantres que a separa do mar. Esta importante vantagem facilitava a tomada de S. Pedro Abanto, unica altura defensavel até Portugalete. Como Vmc. comprehenderá, retiramos para os nossos alojamentos, cheios de esperança ; eu dormi em Mieno. O quartel general estava em Muzquiz, a artilheria em Janco. As nove da manhã (25) começou de novo o ataque ; a artilheria dispunha de poucas munições e seu fogo não era por conseguinte, tão nutrido como no combate da vespera ; os batalhões da esquerda avançaram em direcção ás trincheiras situadas nas faldas de Mantres e os da direita limitaram-se a sustentar o fogo contra as trincheiras de S. Pedro Abanto.

« Tudo fazia crer que o general reuniria as suas tropas e forçaria a passagem por Sanfuentes ; este movimento tinha o inconveniente de não guardar a retirada, porém, sendo certo, fóra de duvida, que nada se teria podido oppor á nossa marcha, é evidente que chegando a Santurce, á meia legua de distancia, podiamos ser flanqueados pela esquadra.

« Ao inverso disto o general ordenou o ataque contra Mantres.

« O general Andia avançou com forças dos regimentos da *Constitucion* e *Sevilla*, levando na vanguarda cinco companhias de *Cantabria*. Imagine se uma montanha inaccessivel, formada de penhascos de uma elevação immensa, no cimo da qual estava parapeitada toda a divisão navarra e comprehender-se-ha o absurdo daquelle infeliz ataque.

« Os soldados vacillavam, mas, por fim avançavam. Viamos distinctamente como se ajudavam uns aos outros para vencer as difficuldades do terreno. Quanto mais subiam, mais terrivel era o fogo inimigo ; houve um momento em que este cessou ; julgamos todos que os carlistas haviam abandonado aquella formidavel posição e só algum veterano agoirava um desenlace funesto.

« Os soldados avançaram mais ainda ; umas sete companhias de *Cantabria* e *Constitucion* acercavam-se já da crista da montanha, quando reappareceu a divisão inimiga, fazendo fogo por batalhões.

« Nos primeiros instantes o fumo das descargas impedia ver o que alli succedia ; dez minutos depois a fralda do Mantres estava coberta de cadaveres e apenas alguns poucos soldados fugiam á debandada.

« Entretanto o fogo das trincheiras de S. Pedro era horrivel ; succediam-se as descargas cerradas com rapidez vertiginosa e naquelle ponto eram tambem muito consideraveis as baixas. Chegou a noite e com ella a evidencia do desastre ; as tropas occupavam S Martin e umas casas proximas de S. Pedro ; posições que eram pessimas, tanto, que poucas horas depois tiveram que ser abandonadas, voltando as nossas antigas posições na margem d'aquem da ria.

« Os carlistas rocuperaram a torre de S. Martin e levantam novas trincheiras depois de ter cortado, durante a noite, a ponte construida pelos engenheiros na ria de Somorostro.

« Esta manhã (26) o desalento das nossas tropas, sobre tudo o dos officiaes, é indiscriptivel. Segundo informações que considero exactas, as baixas passam de 1,000.

« Creio que não exagero nada absolutamente, tanto menos, que vi o registro das entradas no hospital de sangue ; é possivel que se diga que não passaram de 600, porém, repito que passam de 1,000

« Como se vê, foi um sensivel desastre ; assim o consideram todos os officiaes e aqui só se pensa em entrincheirarmo-nos quanto antes, para tomar a offensiva, quando se recebam os primeiros reforços.

« Do alto do monte Janco vê-se perfeitamente a pobre e desgraçada Bilbau ; as baterias estabelecidas em S. Domingos e Banderas fazem fogo sobre a cidade desde a tarde de sabbado ; o bombardeamento devia ter começado ás 9 horas da manhã, porém, os consules pediram um prazo de quatro horas, que Dorregaray concedeu, assim como a permissão de que podem sahir mulheres e crianças pela estrada de Durango ; sahiram umas 600 pessoas ; até segunda-feira só houve dous incendios em um palacio, ao lado de S. Nicoláo e outro na casa do café Suisso na Praça Nova ; os destroços não eram todavia de grande consideração ; ha um batalhão destinado a apagar os incendios e o animo não decahia apezar de tão terrivel prova ; os viveres não escasseiam ; considerava-se muito difficil a defeza da margem esquerda e os habitantes desejavam a reconcentração da defeza na direita. Não é difficil, porém, comprehender quão precaria é a situação da praça depois do malogrado ataque de 25.

« A esquadra não póde prestar os serviços que se esperavam ; para ella está o tempo sempre mao ; hontem por exemplo, o vento sul era forte ; retirou-se para Santona, quando em Castro se encontravam varios vapores mercantes ancorados fóra do porto. Sua missão é difficil, porém desespera vêr que os navios estrangeiros não encontram tantos inconvenientes como os nossos para a navegação nesta costa.

« Pelo que levo dito, não fica V. ignorando que os momentos são supremos e que se o governo não fizer um rapido esforço, Bilbau não poderá resistir muito tempo e o exercito de Morjones, que hoje não passa de 14,000 homens, como eu proprio pude contar, desapparecerá com as enfermidades que dizimam os soldados, expostos á intemperie no alto destas montanhas da costa cantabrica.

« Parte-se o coração ao vêr o que soffrem ; um valente coronel, que encontramos hontem no cume de Onton, chorava, fallando dos tormentos dos seus soldados, só comparaveis á retirada da Russia. Quem conhecer estes barrancos e os temporaes que se desencadeiam na costa, não duvidará disto.

« Vou terminar a carta ; os feridos chegam aos centos, e nesta povoação não póde fazer-se grande cousa por elles.. »

« A praça de Bilbau está bloqueada pelos carlistas ha mais de 48 dias.

« Os carlistas não estão abundantes de recursos, mas não carecem delles absolutamente, tem muito adiantadas negociações para um emprestimo de 200 milhões de reales, (100 milhões em França e 100 milhões em Inglaterra) no dia em que Bilbau lhes cahir nas mãos.

« E' esta a triste pintura da situação da guerra do norte.

« Numerosas reuniões liberaes em Madrid e nas provincias tem offerecido ao governo o seu concurso moral e material para sustentar a ordem e combater os carlistas. A subscripção do *Imparcial* para os feridos, subio a 25,300 reales, alem de diversos objectos que são bastantes para carregarem completamente o primeiro wagon que devia sahir para o seu destino no dia 6.

« Os reforços pedidos pelo general Morione são apenas de tres a quatro mil homens, todavia o ministro da guerra affiança que no fim desta semana estarão no norte 20,000 homens.

« A empreza do caminho de ferro do norte já recebeu ordem para ter prompto material de transporte para 6 a 7,000 homens e 20 peças de artilheria. A Madrid chegara o batalhão de reserva de Burgos.

« D. Carlos achava-se nas immediações de Bilbau. Na costa de Cantabria continuava a reinar um furioso temporal de noroeste. A esquadrilha vira-se obrigada a arribar á Santona.

« Serrano (o chefe do poder executivo), logo que no dia 26 de fevereiro chegaram a Madrid as primeiras noticias do desastre de Moriones, partio para o norte com o general Topete, levando todas as forças que póde reunir.

« Durante a sua ausencia fica Zavala encarregado da presidencia do conselho.

« A columna do general Soria e grande parte das forças que compunham o exercito do centro se acham já em marcha para o norte. Portanto, dentro de poucos dias se encontrará o exercito de Moriones em condições de proseguir nas operações iniciadas, e apenas interrompidas por um destes contratempos frequentes na guerra.

« Tem-se reanimado o espirito publico, e todo o partido liberal está unanime em não poupar esforços nem sacrificios para pôr termo á guerra.

« As forças do general Moriones continuavam a occupar todas as posições importantes desde Somorostro até Outon, por consequencia logo que cheguem alli os reforços que estão a caminho, o exercito cahirá de novo sobre as hordas dos barbaros que combatem contra a liberdade e a civilisação.

« O general Serr[illegible] comitiva a Santa[illegible] parturia immediatamente por mar para Castro Urdiales. O máo tempo fe-lo porém demorar em Santander, donde só embarcou para Castro em 5 do corrente.

« Os carlistas têm augmentado as trincheiras em toda a linha. As baterias do exercito tem-lhes disparado alguns tiros.

O general Lopes Dominguez tambem partio para Santander.

« Continúa a fallar-se no plebiscito, mas não me consta, até hoje, que o governo tenha curado deste assumpto, e naturalmente não o faz, por ora, conscio do estado anarchico do paiz. Com effeito, no estado de guerra de muitas provincias, o suffragio não póde ser universal e mesmo para o ser, precisaria restituir-se á Hespanha a liberdade da sua imprensa, das suas reuniões politicas, das suas associações, e em geral todas as garantias constitucionaes hoje suspensas. Além disso não me consta que um plebiscito viesse só, e sem ser seguido de outros, que gradualmente tem feito desapparecer as republicas que a elles tem recorrido. A sua historia é, de certo, contemporanea da dos *cesarismos*. O enthusiasmo dos republicanos de moderna data, dos amigos de Castellar, e idolatras da sua dictadura, cega-los-ha a ponto que os leve a pensar na efficacia de tal meio ? Enganam-se completamente. Uma vez que se não convoquem as côrtes pelas recordações ainda dolorosas das ultimas eleições, não se deve lançar mão de um meio, que ainda traria mais inconvenientes, e aggravaria as actuaes circumstancias, acabando por destruir completamente o regimen que tanto tem custado a implantar.

« Corre o boato de que o governo de Madrid está disposto a confiar a outro estabelecimento de credito a fundação de um banco nacional, se os accionistas do banco de Hespanha não aceitarem as bases propostas.

« Eis as principaes bases : —O banco de Hespanha, estabelecido pela lei de 28 de janeiro de 1856 reorganisar-se-ha com o capital de 100 milhões de pezetas, representado por 200,000 acções transferiveis de 500 pezetas cada uma, sem prejuizo de elevar até 150 milhões de pezetas quando as necessidades do commercio ou outras o reclamem, precedendo a autorisação do estado. Durará 30 annos. Terá a faculdade de emittir notas ao portador pelo quintuplo do capital effectivo, devendo conservar em caixa a quarta parte, pelo menos, das cifras de notas em circulação. O banco funccionará em Hespanha e nas ilhas adjacentes, como o unico officialmente autorisado. Declaram-se em liquidação todos os bancos de emissão e desconto, e tem o prazo de 30 dias, depois das promulgações da lei de creação do banco nacional, para optar pela sua annexação ao novo estabelecimento com todo ou parte dos seus capitaes effectivos e fundos de reserva em metallico, para receber o seu importe em acções do banco de Hespanha ao par, como compensação da caducidade dos seus respectivos privilegios. As notas dos diversos bancos do paiz ficarão sem curso legal 3 mezes depois do decreto que approve a creação do novo banco. As outras bazes referem-se ao estabelecimento de succursaes, ás prescripções ao banco de não fazer emprestimos sobre as suas proprias acções, nem adiantamentos ao thesouro sem solidas garantias ; ao fundo de reserva que será equivalente a 10 por cento do seu capital effectivo, formado dos beneficios liquidos que produzam as suas operações com deducção do juro do capital, que nunca poderá exceder o de 6 por cento annual e a outros pontos de menos importancia. »

PORTUGAL.

— Nosso correspondente de Lisbôa escreve o seguinte :

« Continúa o paiz a desfructar o mais inalteravel socego. O mesmo em geral se póde dizer das nossas possessões ultramarinas. Parece que alguns sujeitos da ilha do Fayal dirigiram uma mensagem ao Sr. Grant presidente dos Estados-Unidos da America para que seja tomado em consideração pelo governo daquella republica o desejo que elles tem de que a sua ilha seja annexada á dita republica, ou nella encorporada. Um jornal dos Açôres, o *Persuasão*, salvo erro, dava noticia deste facto e accrescentava que o presidente Grant havia respondido que procuraria satisfazer a este desejo dos habitantes da ilha do Fayal, quando elle se manifestasse em um plebiscito.

« O deputado Candido de Moraes, na sessão de 4 do corrente, alludio com vehemencia a esta noticia e protesto contra o que diz uma tôrpe calumnia lançada á face do patriotico povo fayalense. A isto o ministro dos negocios estrangeiros disse que nada tinha chegado a tal respeito ao seu conhecimento.

« Um jornal de Lisbôa, referindo-se ao facto accrescenta :

« Os Açores estão de tal sorte ligados, pelo movimento patriotico da ilha Terceira, á historia moderna de Portugal e das liberdades patrias, que nunca poderão olvidar os sacrificios feitos em communidade com os seus irmãos do continente em prol de uma mesma causa, nem trocar a nossa velha e gloriosa historia pela da, embora poderosa, republica americana.

« Não se renega da patria, como se não renega da familia, a troco de interesses materiaes, por mais auspiciosos que se offereçam. »

« A verdade, todavia, é que o pensamento de encorporar o archypelago dos Açores, ou somente a ilha do Fayal á União-Americana, é velho e por mais de uma vez se tem manifestado em artigos de folhas açorianas a proposito de qualquer assumpto em que aquelles districtos se julgam prejudicados ou menos favorecidos pelo governo da metropole.

« Ha dous dias que tem dado que fallar uma reunião politica de que o *Diario Popular* de 4, orgão do partido « *reformista* » (ou do bispo de Vizeu) se exprime reservadamente nestes termos :

« Houve hontem á noite na rua nova do Almada, n. 109, 1º andar, uma importante reunião politica, á qual compareceram todos os dignos pares e deputados da opposição actualmente em Lisbôa. Presidio o Sr. Duque de Loulé e serviram de secretarios os Srs. D. Miguel Pereira Coutinho e Luiz de Campos. A reunião, tendo começado pelas nove horas da noite, acabou depois de meia noite.

« Tomaram parte na discussão pela ordem em que os enumeramos, os Srs. Saraiva de Carvalho, José Luciano de Castro, Rodrigues de Freitas, Luiz de Campos, Adriano Machado, Mariano de Carvalho, Miguel Osorio, Pinto Bessa, Saraiva de Carvalho (por 2ª vez), Braamcamp, Adriano Machado (por 2ª vez), Pinheiro Borges, Miguel Osorio (por 2ª vez) José Luciano de Costro (por 2ª vez, Luiz de Campos (por 2ª vez) Carlos Ribeiro e Marquez de Sabugosa.

« A assembléa tomou as resoluções unanimes que julgou consentaneas com a gravidade da situação politica. Os factos as manifestarão. »

« Diz-se que se trata de uma colligação provavelmente das opposições para disporem os trabalhos preliminares do povo : sua campanha eleitoral, porquanto, decidido que foi pelas côrtes que esta era a ultima sessão da legislatura, o governo immediatamente fez publicar na folha official o decreto pelo qual são convidadas as côrtes geraes ordinarias da nação portugueza para o dia 2 de janeiro de 1875, em que deve principiar a nova legislatura, nos termos do disposto no art. 75 § 10 da carta constitucional da monarchia.

« Não foi fixada a época das eleições no referido decreto, que o *Diario do Governo* publicou a 3 deste mez.

« Outro assumpto em que nestes ultimos dias se tem fallado com muita insistencia é o alcance ou desfalque de 80 a 110:000$ (fortes) na companhia geral de credito hypothecario portuguez. Dada a noticia pelos jornaes, o governador da companhia Marquez d'Avila e Bolama dirigio aos mesmos periodicos a carta seguinte :

Illm. e Exm. Sr.—No *Diario Popular* de hoje publica V. Exc. um boato, que diz ter chegado ao seu conhecimento com relação á companhia geral de credito predial portuguez, boato que só póde ter origem no exame minucioso a que estou procedendo do estado dos negocios da mesma companhia, como julgo indispensavel nas vesperas da reunião da assembléa geral, e da eleição, n'um curto prazo, dos gerentes da companhia.—Os resultados desse exame só poderão ser conhecidos quando elle estiver terminado : toda a apreciação por consequencia agora é extemporanea, e póde dar lugar a injustas illações.—O que posso affirmar a V. Exc é que quaesquer que fossem as irregularidades, que se podessem encontrar, não prejudicariam ellas por fórma alguma os interesses do estabelecimento, cuja alta direcção me foi confiada.—Com a publicação desta carta no proximo numero do seu jornal obsequiará V. Exc. muito o de V. Exc. muito attento venerador, *Marquez d'Avila e de Bolama.*

« O *Jornal da Noite* acompanhou a carta do illustre governador do *credito hypothecario* das reflexões seguintes :

« Em verdade corre ha muitos dias na cidade o boato a que se referiram o *Diario Popular* e outros jornaes. Não demos noticia d'elle porque nos disseram não estar ainda bem averiguado esse negocio. Os nossos collegas a quem narraram o caso com indicação de cifras, de providencias tomadas e de outros pormenores, não tinham as mesmas razões de se absterem.

« Qualquer que seja o resultado da averiguação a que se está procedendo, para nós é fóra de duvida que o thesoureiro o Sr. Talone, por cuja probidade respondem quantos o conhecem, e os Srs. marquez de Avila e de Bolama e Luiz de Castro Guimarães, o 1º governador, o 2º vice governador do Credito Predial Portuguez, e ambos honradissimos, podem ter sido tristemente illudidos, mas não póde tocar-lhes responsabilidade resultante de actos seus, embora lhes caia a dos actos alheios.

« Não padecerem em nenhuma hypothese os interesses do Credito Predial é já apreciavel segurança para todos os interessados n'aquelle estabelecimento. »

« Pelas noticias que tive directamente de Macau, posso-lhes dizer o seguinte :

« No dia 6 de janeiro findo teve lugar a inauguração do novo hospital militar, denominado de S. *Januario*, para a qual haviam sido convidados o conselho do governo, o leal senado, a junta de saúde, a direcção das obras publicas, corpo consular e todas as corporações civis e militares. O respectivo programma estabelece que, em seguida ao discurso de inauguração, pelo governador e levantada a saudação á sua magestade elrei, seria dada uma salva real na fortaleza do Monte e lançada ao ar uma girandola de foguetes.

« Falleceu hontem em Lisbôa o par do reino e abalisado jurisconsulto portuguez Francisco Antonio Fernandes da Silva Ferrão, ministro d'estado honorario, juiz aposentado do supremo tribunal de justiça, socio da academia real das sciencias.

« Tambem passou d'esta para melhor vida o Sr. Antonio Maria de Sori, tio do Sr. Antonio Felippe Mar & Sori, chefe d'uma das repartições do ministerio da marinha.

« Morrera ha dias o Sr. Lara Sorard, capitão do estado maior do exercito, e chefe d'uma das repartições da direcção geral dos telegraphos e pharóes do reino Era muitissimo estimado. Ao seu funeral concorreu tudo que ha de mais distincto na engenharia, estado maior, e no ministerio das obras publicas.

« Fôra soldado da *Maria da Fonte* e era firme nas suas idéas, como poucos. O seu caracter honesto fazia com que todos lhe quizessem como a um irmão. Habil engenheiro deixou em Thomar e outras localidades estimaveis e duradouros monumentos da sua pericia. O projecto de penitenciaria que fez para a cidade de Coimbra, foi premiado em primeiro lugar com 100$000. Lara Sorard fôra um bravo ; na acção de Torres Vedras tivera os dedos da mão esquerda quasi todos decepados em combate de corpo a corpo com a cavallaria inimiga.

« Todos continuam a perguntar em Lisbôa qual será a nova attitude dos adversarios do governo na camara electiva, depois da reunião dos progressistas *historicos* e dos *reformistas*, a que me referi logo no principio desta carta.

« A questão dos assucares parece tocar o seu termo. A commissão encarregada de a estudar terminou hontem os seus trabalhos, resolvendo aconselhar o governo a adoptar a taxa de 80 reis por kilogramma para todo o assucar não refinado. Agora que é publico o resultado dos estudos da commissão, póde-se dizer que ella seguio o unico alvitre possivel em presença das difficuldades praticas e continuas reluctancias a que os diversos typos existentes davam lugar para o pagamento dos respectivos direitos.

« Foi presa das chammas, a 26 de fevereiro ás 8 da noute a alfandega de Villa-Nova de Portimão (Algarve). Ficaram-lhe somente as paredes.

« Grande agitação. Não eram consideraveis os valores que estavam naquella delegação da alfandega de Faro.

« O Sr. Carlos Bento da Silva, ministro honorario, apresentou um projecto de lei para que o governo estabeleça *caixas economicas* em todas as repartições de fazenda dos districtos, dos concelhos, recebedorias e repartições da administração do correio, onde o possa realisar sem inconveniente.

« O governo allemão restituirá ao governo portuguez parte da importancia das peças de Krupp, por se ter reconhecido que a importancia exacta daquelles canhões era inferior 182,000 thalers. »

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO SR. NASCIMENTO PORTELLA.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. J. Mello Rego, Cunha Cavalcante, Antonio Paulino, Ratis e Silva, Soares, Tiburcio de Magalhães, Arconcio, Camboim, Peretti, Manoel do Rego, Gonçalves Ferreira, Domingos Pinto, Tolentino de Carvalho, Arruda, Felippe de Figueirôa, Alipio Costa, Lacerda, Alvaro Uchôa, Gaspar de Drummond, Dario Cavalcante, Gomes Parente, Oliveira Andrade, Nascimento Portella, Pinto Pessôa, Góes Cavalcante, Firmino de Novaes, G. Gondim, Ernesto Vieira e João Barbalho.

Abre-se a sessão.

O Sr. 1º secretario declara não haver expediente.

O Sr. Domingos Pinto (pela ordem) :—Sr. presidente, tendo ficado, adiado, por haver pedido a palavra um Sr. deputado, e devendo em breve ser discutido o parecer da commissão de legislação sobre uma petição dirigida a esta assembléa pelos Srs. Paula & Mafra, para que eu possa dar um voto pró ou contra esse parecer, vou apresentar á casa o seguinte requerimento, em que peço informações relativamente ao contrato feito com os Srs. Agra & C. (Lê).

E' lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento :

« Requeiro que por intermedio da presidencia da provincia se peçam á Santa Casa de Misericordia as seguintes informações : 1º se os contratantes do serviço mortuario desta cidade já prestaram a fiança a que se obrigaram pela 11ª condição do seu contrato, e no caso contrario qual a razão que para isso teem allegado ; 2.º se os mesmos contratantes teem recolhido ao cofre da Santa Casa as prestações mencionadas na 4.ª condição do mesmo contrato. —*Domingos Pinto.* »

O Sr. Gomes Parente : —Sr. presidente, me parece desnecessario o requerimento do nobre deputado pelo 1º districto, meu illustre amigo.

Versa o mesmo requerimento sobre a execução de um contrato. V. Exc. que é lente de uma faculdade de direito e advogado muito distincto desta capital, sabe que a assembléa provincial não tem competencia para revogar contratos feitos administrativamente pelo presidente da provincia.

O Sr. Peretti :—Mas tem direito para revogar leis, o que importa a rescisão dos contratos.

(Ha outros apartes).

O Sr. Gomes Parente : — As questões que versam sobre a rescisão dos contratos são decididas pelo poder judiciario. Se o contratante do serviço mortuario satisfez ou não as exigencias de seu contrato, nada temos por ora que ver com isto ; só o poder judiciario, por meio de uma acção competente, é que póde decidir questões desta ordem.

Consequentemente entendo que a assembléa, mandando ouvir o presidente da provincia ou a Santa Casa de Misericordia sobre o objecto do requerimento, nada adianta.

O Sr. Gaspar de Drummond : — Nada adianta, nem prejudica.

MUTILADO

ILEGÍVEL

[illegible] tem cumprido as suas obrigações.

Mas, minha argumentação funda-se no seguinte: a assembléa não é competente para entrar em questões de execução de contrato. Portanto julgo inutil o requerimento; a casa, entretanto, decidirá como entender conveniente.

O Sr. Domingos Pinto: —Sr. presidente, cumpre-me sustentar o requerimento que apresentei e acabou de ser impugnado pelo meu illustre collega, deputado pelo 2º districto.

Começou o meu nobre collega dizendo que a assembléa nada tinha que ver nem fiscalisar contratos feitos administrativamente pelo presidente da provincia.

Contesto o principio, e no contrato de que se trata, do serviço mortuario, o presidente não foi parte contratante em nome da provincia; esse contrato foi feito pela Santa Casa de Misericordia.

O Sr. Dario Cavalcante: —Isto é razão de mais para o que disse o nobre deputado.

O Sr. Domingos Pinto: —O presidente não interveio em cousa nenhuma a favor desse contrato, sanccionou apenas a lei que deu privilegio á Santa Casa e autorisou-a a firmar o seu contrato com quem melhores condições offerecesse.

O Sr. Gonçalves Ferreira: — E approvou depois.

O Sr. Domingos Pinto: —Não ha, portanto, contrato feito administrativamente entre o presidente e os contratantes; o presidente somente approvou o mesmo contrato.

Se á assembléa não compete intervir nas questões de cumprimento ou não cumprimento de contrato, é este um negocio que mais de uma vez tem sido discutido e averiguado nesta casa. O meu collega, porém, não me contestará que a assembléa tem o direito de pedir informações a respeito do cumprimento ou não cumprimento desse contrato.

O Sr. Gonçalves Ferreira: —Quanto á prestação, eu posso affirmar ao nobre deputado que os Srs. Agra & C., teem entrado com ella.

O Sr. Domingos Pinto: —Qualquer membro desta casa póde querer saber se o contrato tem sido ou não cumprido, sem ter necessidade de ir pergunta-lo na secretaria da Santa Casa, aonde podia ser ou não informado.

Por isso julguei que não havia inconveniente algum em pedir informações a respeito, sobretudo tendo-se de discutir um parecer que versa sobre essa materia. Foi isto unicamente o que me levou a pedi-las.

Sei de fonte muito limpa que a fiança ainda não foi prestada, que a Santa Casa de Misericordia já marcou um prazo ao contratante, que este prazo terminou e que marcou novo prazo, o qual está quasi a terminar. Se os arrematantes, dentro do prazo que lhes foi marcado; não prestarem a fiança a que se obrigaram por força do seu contrato e a Santa Casa não tomar a respeito providencia alguma, me parece que compete-nos perguntar-lhe qual a razão porque assim procede, tratando-se de um contrato baseado em lei desta assembléa.

O Sr. Gomes Parente: —E o que faz a assembléa? Revoga a lei?

O Sr. Domingos Pinto: —Que duvida ha nisso? (Apoiados.)

O Sr. Gomes Parente: —Dá lugar á indemnisação.

O Sr. Domingos Pinto: —Está explicado no contrato que o arrematante só terá direito á indemnisação de 20 % das prestações que houver recolhido.

O Sr. Tolentino de Carvalho: —E isto mesmo no caso de ter cumprido o contrato.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Domingos Pinto: —Bem; mas eu sei que o arrematante tem dado razões para isso.

Não posso crer plenamente nessas razões de que ouço fallar; acho-as tão fóra de proposito, que duvido mesmo que o arrematante as tenha dado para não prestar a fiança. Em todo caso, para a Santa Casa lhe ter concedido outro prazo, deve o arrematante ter allegado qualquer outro motivo, que pode ser muito plausivel, muito justo e muito digno de ser attendido.

Foi, Sr. presidente, levado por estas razões, e pelo desejo de me informar, que apresentei o meu requerimento. A assembléa, porem, decidirá como entender.

O Sr. Gomes Parente: —Sr. presidente, eu insisto nas observações que fiz; todavia, como o nobre deputado julga necessarias essas informações para dar o seu voto sobre materia que tem de ser submettida ao conhecimento da casa, não duvidarei de concorrer tambem para a approvação do seu requerimento.

O Sr. Gaspar de Drummond: —Muito bem.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão e approvado o requerimento.

ORDEM DO DIA.

Continua a discussão unica do projecto n. 80 de 1870, approvando alguns artigos addicionaes ás posturas da camara municipal de Ipojuca.

Depois de algumas observações do Sr. Felippe de Figueirôa em sentido contrario, é o projecto rejeitado.

Entra em 1ª discussão o projecto n. 43 de 1860, marcando o prazo improrogavel de seis mezes para a liquidação da decima urbana em atrazo, e contendo outras disposições relativas ao pagamento da mesma decima.

O Sr. Goes Cavalcante pede que seja lido o parecer da commissão de fazenda e orçamento, ouvida a respeito, como consta da synopse.

Não se tendo encontrado na secretaria esse parecer, o Sr. presidente adia a discussão do projecto até que possa ser satisfeito o pedido do Sr. Goes Cavalcante.

Segue-se finalmente a 1ª discussão do projecto n. 60 de 1868, autorisando o presidente da provincia a mandar construir uma ponte sobre o rio Ipojuca.

Indo proceder-se á votação, reconhece-se não haver numero, pelo que fica a discussão adiada.

O Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — No sabbado funccionou com 25 senhores deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Aguiar.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, transmittindo por copia, o officio da junta administrativa da santa casa de misericordia, solicitando medidas concernentes á sustentação e melhoramentos dos diversos ramos de serviço a cargo da mesma santa casa.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição de Tito Livio Soares, negociante nesta cidade, pedindo um privilegio para fazer uma estrada de ferro, que partindo desta cidade, vá terminar na freguezia da Gloria de Goitá. — A' commissão de obras publicas.

Outra de José Ignacio de Avila, arrematante das obras do paço da assembléa, reclamando uma indemnisação, proveniente não só das obras novas e que não foram orçadas, como tambem d'aquellas que apezar de terem sido orçadas, para a sua execução acarretaram despezas não previstas.—A' commissão de obras publicas.

São tambem lidos, julgados objectos de deliberação e mandados imprimir, 1 projecto fixando a força policial e outro com parecer da commissão de petições, concedendo um anno de licença a D. Francisca Sorafico de Assis Carvalho, professora publica de N. S do O' de Maranguape.

Passando á ordem do dia, approvou em 1ª discussão os projectos n. 73 de 1872, que autorisa a construcção de uma estrada, que partindo de Ribeirão ou Aripibú, vá terminar na villa do Bonito; e n. 45 do mesmo anno, que revoga o art. 1.º da lei n. 771 de 11 de julho de 1867.

Rejeitou em 1ª discussão o de n. 43 de 1860, que marcava um prazo improrogavel para a liquidação da decima urbana em atrazo.

Approvou mais em 2.ª discussão as emendas apresentadas em 3.ª ao projecto n. 62 de 1870, que isenta de impostos provinciaes a lã de carneiro preparada na provincia.

E tendo sido submettido a 3.ª discussão o de n. 7 do anno passado, que autorisa o presidente da provincia a contratar o estabelecimento de trilhos de madeira e ferro nas ruas desta cidade, verificando se não haver numero para votar, foi levantada a sessão.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente, 1ª discussão do projecto n. 66 de 1873; 2ª do de n. 79, de 1871 e 63 de 1873; e unica do de n. 59 tambem de 1873.

Hospicio de alienados.—Damos em seguida mais um donativo para as obras deste novo estabelecimento:

« Recife, 20 de março de 1874.— Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena.—Remetto a V. Exc. a quantia de cem mil réis, que mandou a Exma. Sra. baroneza de Vera-Cruz para a construcção do asylo de alienados. —Sou com respeito e consideração de V. Exc. amigo [illegible] obrigado. — Athayde Lobo Moscoso.

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, 20 de março de 1874. — Illm. Sr. commendador Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso. —Recebi os cem mil réis que, por intermedio de V. S. offereceu a Exma. Sra. baroneza de Vera-Cruz para a construcção do asylo de alienados. —Rogo a V. S. que em meu nome faça chegar á essa respeitavel senhora a expressão de meu reconhecimento pelo concurso louvavel que se dignou de prestar áquelle piedoso emprehendimento.—De V. S. amigo attencioso e criado.—*Henrique Pereira de Lucena.*»

Pedagio. — Por portaria da presidencia da provincia, de 18 do corrente, concedeu-se permissão a Melchiades Antunes de Almeida, arrematante do pedagio da ponte de S. João, para transferir a arrecadação do respectivo imposto para o lugar que for mais conveniente áquem da entrada e sahida de um caminho particular que existe em Goitá, e que vai ter a lugar muito além do porto em que está a casa da mesma arrecadação

Inverno. — Parece que começou para nós o inverno, tanta foi a chuva que cahio sobre as cidades do Recife e de Olinda e seus arrabaldes nos dias de quarta á sexta-feira, da semana passada.

Desastre maritimo. — Na sexta-feira, ás 6 horas e meia da tarde, no collo da preamar, largaram as amarras do arrecife, onde se achavam seguras, as galeras portuguezas *India* e *Firmeza*, collocadas esta á prôa d'aquella.

A galera *India*, garrando, veio até quasi encostar-se [illegible] trazendo comsigo a galera [illegible] avarias na borda de bombordo á ré no [illegible] e cabeços em que estava presa a amarra.

Deu lugar a esse desastre a grande força da correnteza da maré.

Tendo sido promptamente soccorridas pelo Sr pratico-mór, auxiliado pelo Sr. pratico Julio Neves, limitaram se as avarias, e ás 9 horas e meia da noite, estavam os navios amarrados com segurança.

Via ferrea do Recife a Olinda.—Na tarde de sabbado, ainda um soldado do corpo de policia, appareceu na estação da rua da Aurora, para fazer-se transportar á cidade de Olinda, em um trem, que estava a partir, sem que tivesse *passe*, ou houvesse comprado bilhete de passagem. Passando a declarar alto e bom som e em linguagem inconveniente, sem attenção ás pessoas presentes, a disposição *bellica* em que se achava de viajar de graça, ou quando muito a preço de espada, foi a elle o Sr. Gouveia, chefe do trafego da linha, e observou-lhe com toda a circumspecção, que não podia continuar d'aquelle modo ameaçador e immoral, que desacatava e assustava as demais pessoas que alli se achavam.

O soldado tornou com provocações mais irritantes e excedeu-se ao apparecer-lhe um companheiro, fardado e armado, como elle estava, o qual, destinado a seguir tambem no mesmo trem, não obstante achar se munido do competente bilhete, que comprára, entendeu dever animal o n'aquelle reprovado proceder, e declarou se-lhe em alliança offensiva e defensiva.

A' vista d'aquelles dous homens dispostos, como diziam, *a matar e a morrer*, os passageiros alli presentes, pediram garantias aos empregados da companhia, ou quando menos que fizessem retirar os desordeiros.

A' força de sensatas observações, porém, moderou-se um pouco o soldado provocador e resolveu-se a comprar o bilhete de passagem; fêl-o e parecia que o incidente havia terminado. Mas tal não aconteceu.

Munido de bilhete e chegado o momento da partida do trem, eis que um e outro prorompem em novas provocações aos empregados da companhia, em ameaças a todos os que alli estavam, e de mão no punho dos sabres, deixavam ver claro que máos fins alli os levavam.

Os passageiros clamavam contra aquelle attentado, e forçoso foi attendel-os.

O Sr. Gouveia, então, como lhe cumpria, valeu-se da medida que o caso urgia; oppõe-se á que os soldados perturbadores da ordem, sigam; elles desattendem-no; são empregadas na diligencia as praças de linha, que estavam de garantia ao serviço da companhia, e estas, só depois de os desarmarem á força, conseguiram conduzil-os ao respectivo quartel, a cujo xadrez foram recolhidos.

O Sr. Dr. chefe de policia, tomou immediatamente conhecimento do facto, e providencia no sentido de se não repetirem esses factos.

Inquerito policial.—Teve o conveniente destino, o que levou a effeito a delegacia de Floresta, sobre os ferimentos que recebeu Reginaldo Pereira de Souza, em acto de resistencia.

Propagadora da Instrucção Publica.—Producto dos bilhetes passados para o espectaculo havido em 4 do corrente, no theatro Phenix Dramatica, a beneficio do conselho superior dessa associação.

Transporte	240$000
Barão de Tacaruna, uma cadeira	5$000
Commendador Antonio Gonçalves Netto	5$000
Dr. Delphino Cavalcante de Albuquerque	5$000
Dr. Manoel Florentino do A. Monte-Negro	5$000
Dr. Fransisco Gomes Parente	5$000
Francisco de Oliveira e Mello	5$000
Dr. Ayres de Albuquerque Gama	5$000
João Quirino de Aguilar	4$000
Carlos de Paula Lopes	4$000
	283$000

O bispo de Olinda.—Por decreto de 12 do corrente foi commutada na pena de quatro annos de prisão simples, que será cumprida na fortaleza de Santa Cruz, a de quatro annos de prisão com trabalho, imposta por sentença do supremo tribunal de justiça, a D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, bispo de Olinda, como incurso no art. 96 do codigo criminal, grão medio.

Bispo do Maranhão.—A bordo do *Cruzeiro do Sul*, veio hontem da Bahia, com destino á sua diocese, o Exm. e Rvm. Sr. D. Luiz Saraiva, bispo do Maranhão.

Dinheiro.—O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe para:

Moraes & Irmão	6:000$000
José Rodrigues de Souza	600$000

— O vapor *S. Salvador* trouxe para:

Miguel José Alves	4:277$700
José Felicio Tota Junior	56$000

Cheia.—Pessoa vinda do Cabo, diz-nos que o rio augmentou muito o volume de suas aguas, fez arrebentar o açude do engenho do Sr. tenente coronel José de Moraes Gomes Ferreira, alagando e destruindo quasi toda a plantação, e que esse Sr. tinha sérios receios de que a ponte não fosse levada pela cheia.

S. Salvador. — Este vapor, da companhia Bahiana, sahe amanhã á tarde para a Bahia, pelas escalas.

Nova publicação. — Acaba de ser publicado na capital da Bahia, um livro de 200 paginas, escripto pelo Sr. Dr. Francisco de Macedo Costa, irmão do Exm. e Rvm. Sr. bispo do Pará, e digno administrador do correio e presidente da sociedade catholica, n'aquella provincia.

Compõe-se a obra de diversos trabalhos litterarios de sua composição, fructo de suas horas vagas, durante a viagem que fez á Europa, e filhas das impressões que recebia. Sob o céo da Italia, berço das artes e da religião, foi que mais se elevou seu espirito.

Recommendamos a leitura desse livro, que está á venda na livraria =Academica, á rua do Imperador, por 4$000 o volume.

Para Pernambuco.—Pelo ministerio da marinha, em 7 do corrente, foram expedidas ordens para que o encouraçado *Cabral*, logo que estiverem concluidas as obras que no mesmo se estão fazendo, siga para Pernambuco a substituir a corveta *Recife*, a qual deve regressar á côrte.

Porto do Rio de Janeiro.—Sahio desse para o nosso porto, no dia 12, a barca portugueza *Alexandre Herculano*.

Livros novos.—A' livraria B. L. Garnier, no Rio de Janeiro, acaba de publicar os livros seguintes:

O Matteiro ou Os Bandeirantes, romance por G. Ferry, traduzido do francez por Salvador Mendonça. Tomo I 1 v. in 8º enc. 3$, brochado 2$.

A obra compor-se ha de 3 volumes.

Este romance, cujas differentes scenas que tão pittorescamente descrevem a vida dos bandeirantes nos sertões do Mexico, servem de quadro a uma narrativa dramatica do mais palpitante interesse, é incontestavelmente o mais popular entre os innumeros livros escriptos sobre os usos e costumes dos indios da America.

Quanto ao merito da traducção, basta-nos dizer que é ella devida á penna de um dos nossos mais distinctos litteratos, o Sr. Dr. Salvador de Mendonça.

Memorias de Carlos Paulo de Cock, escriptas por elle mesmo, vertido do francez, 2 v. in-12 enc. 3$, brochado 2$.

São as paginas intimas da vida do espirituoso romancista, que tão estimado era de uma certa classe de leitores. Cada capitulo traz uma serie immensa de factos curiosos, e que se passam quasi diariamente com os homens de lettras em França; esperanças, triumphos, [illegible] decepções, tudo narra com singeleza [illegible] tenção, aquelle tão alegre como [illegible]

A forma ás vezes é aspera, e a [illegible] te escabroso; mas Villemain [illegible] romance francez é o livro de [illegible] seau [illegible] Confissões [illegible] *Memorias de Cock* são [illegible]ssimas e cheias de graça.

Os Vadios de Paris, romance por Gontran Borys, vertido do francez, 2 v. in-8 enc. 5$, brochado 4$.

A reputação alcançada pelo autor com a publicação de seus primeiros romances, e o [illegible] to do *Belle Orlando*, do mesmo escriptor, publicado ultimamente pela *Nação*, dispensam qualquer elogio sobre esta nova publicação; entretanto, podemos dizer que em nenhum dos seus outros romances, o festejado autor soube desenvolver assumptos tão dramaticos e que captivem tanto a attenção do leitor. Os *Vadios de Paris* são uma pintura fiel dos costumes de uma parte da população parisiense, na qual Gontran Borys se mostrou igual, senão superior, ao escriptor que deixou tantas saudades na litteratura parisiense.—Emilio Gaboriau.

Esses livros acham-se á venda nas livrarias desta cidade.

Paquete Cervantes.—Este vapor, destinado ao serviço postal da linha do sul, cahio ao mar no dia 18 do mez passado. Pertence á companhia de Liverpool e era esperado no porto do Rio de Janeiro até o fim do mez de abril.

Cabo submarino.—Os vapores *Hibernia* e *Edimburg*, portadores do cabo que ha de ligar-se da ilha da Madeira para a de S. Vicente, partiram a 16 do passado de Londres.

Carlos Gomes.—Lê-se no *Trovatore* de Milão:

« O *Salvador Rosa*, nova opera do maestro brasileiro Carlos Gomes, será cantada na proxima quaresma no theatro Carlo Felice, de Genova. Para isso, e e em virtude de exigencias do editor Ricordi, foram escripturados os celebres artistas: barytono Giraldoni e baixo Junca.»

Lavoura de assucar.—Leiam os lavradores estas judiciosas e proveitosas palavras, a respeito do assucar do Brasil, que encontrámos n'um jornal:

A posição do mercado de assucar, tanto nos mercados productores, como nos consumidores, não foi durante o anno findo tão favoravel como era de esperar.

No primeiro semestre o movimento apresentou algum interesse, ao passo que no segundo esteve o genero constantemente em desanimadora situação.

Para este deploravel estado do mercado contribuiram causas originadas, não só entre nós, como no exterior.

Os lavradores do norte do imperio, longe de aperfeiçoar seu systema de trabalho para obter melhores productos, tem-se sempre deixado arrastar pela antiga rotina, porque contam com a uberdade do sólo, d'onde extrahem facilmente grande cópia de generos. Estes generos, porém, sendo em geral mal beneficiados, apenas lhes proporcionam poucos resultados, o que não se daria, se a quantidade fosse menor e de melhor qualidade. Os prejuizos que tem causado este modo de pensar, não só aos proprios senhores de engenho, como a todo aquelle que se acha relacionado com o mercado de assucar, são incalculaveis.

Os mercados consumidores, cansados de reclamar contra a má qualidade, proveniente do pouco capricho empregado em beneficiar o assucar, e contra o pouco escrupulo com que são tratadas as caixas, só aceitam hoje o genero do norte por preços diminutissimos, e que por fórma alguma podem compensar os trabalhos da lavoura.

O assucar em caixa da Bahia e Sergipe, sobretudo, tem acarretado contra si grande descredito; porque, além de ser pessimamente beneficiado, a tára nunca é fiel, e as madeiras empregadas no fabrico das caixas são sempre de peior qualidade e de grande peso. Em nosso mercado o genero desta procedencia só tem sahida quando é acondicionado em saccos; o de caixas, no anno passado, pelos motivos expendidos, apenas póde ser negociado pelos baixos preços de 1$500 a 1$600 a arroba.

Ao mesmo tempo que entre nós, o descredito do assucar do norte tomava proporções lamentaveis, chegavam no exterior noticias que vinham aggravar ainda mais a situação.

Na Europa, nos Estados-Unidos, no Rio da Prata e mesmo nas provincias do sul que importam assucar, os compradores desgostosos com a má qualidade do nosso producto, retiravam se do mercado, e o deposito accumulando se diariamente, dava lugar a que os preços soffressem sensiveis e pesadas reducções.

Foi principalmente na Inglaterra e no Rio da Prata que a baixa mais se fez sentir.

A provincia de Pernambuco e pequena zona da de Alagôas são os unicos pontos do norte do imperio, d'onde se póde obter algum genero aproveitavel, graças ao espirito esclarecido de uma meia duzia de agricultores. Infelizmente, porém, esses mesmos agricultores estão condemnados a soffrer graves prejuizos em consequencia do pouco escrupulo da maior parte dos seus collegas.

Se já hoje os prejuizos se fazem sentir, em futuro não remoto serão elles convertidos em completa ruina da lavoura do canna de assucar

Urge que os senhores de engenho compenetrem-se da necessidade que teem de acompanhar a marcha do progresso material de nosso paiz, introduzindo em suas propriedades os melhoramentos que a sciencia tem descoberto.

Provincia da Parahyba.—No sabbado recebemos dous numeros do *Jornal da Parahyba*, de 13 e 14 do corrente, dos quaes colhemos o seguinte:

« Tiveram bom resultado as diligencias empregadas pelo capitão Mathias da Gama Cabral de Vasconcellos, de combinação com o capitão do corpo policial João Alves Pereira Lima, para captura dos malfeitores da quadrilha de Gurinhemzinho e do ordeiro

« Da quadrilha de Gurinhemzinho foi preso o celebre José Francisco da Silveira, conhecido por tenente, conseguindo evadir-se Ismael de Brito e outros por estarem montados em bons cavallos.

« Da do Cordeiro foram presos o chefe Francisco da Cruz, José Correia da Silva, Manoel Luiz de França, Laurentino Carlos José Tavares, José Martins da Silva, Emilio Ramalho de Souza, Calisto Duarte Figueira e José Luiz de França, que faziam parte da mesma quadrilha, o se acham todos ja recolhidos na cadeia desta capital.

« A's duas horas da tarde de 12 do corrente deu-se uma tentativa de evasão dos presos recolhidos na cadeia desta capital.

« Ao toque de reunir da guarda respectiva, repetido nos quarteis do corpo policial e da guarda nacional destacada, acudiram promptamente o Sr. Dr. chefe de policia, o Sr. commandante superior, commandantes dos referidos corpos, superior do dia, officiaes, e todas as praças disponiveis, reunindo-se assim uma força consideravel, que fez abortar semelhante plano sem o menor accidente desagradavel, á excepção de um ferimento leve na mão do ajudante do carcereiro, que, na occasião do perigo, portou-se bem e energicamente.»

« O Sr. conselheiro Diogo Velho retirou-se para a côrte com sua excellentissima senhora no dia 12 do corrente, no paquete *Paraná*.

« Ao embarque de S. Exc., effectuado ás nove horas da manhã, concorreram numerosos amigos, alguns dos quaes o acompanharam até bordo.

« Retirando-se d'entre nós, deixa S. Exc. a mais grata lembrança de sua estada na provincia, que dignamente representa no parlamento nacional.

« Saudando-o e á sua digna esposa, desejamos-lhes prospera e venturosa viagem.»

« Em obsequio á S. Exc., reunio o Exm. Sr. presidente da provincia, em a noite de 8 do andante, uma escolhida sociedade de senhoras e cavalheiros no palacio da presidencia, offerecendo esplendido sarão a seus convidados, que até tres horas da manhã gozaram de tão agradavel e honroso entretenimento.»

« O Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque poz á disposição da commissão encarregada de angariar donativos para as obras da matriz da capital a quantia de 20$000 por mez, durante dous annos, para auxiliar as mesmas obras.»

« A' S. Exc. o Sr. presidente da provincia offertou a professora publica, D. Rufina Maria da Conceição Corrêa, a quantia mensal de 5$000, com semelhante destino.

« S. Exc. agradeceu a offerta, levando-a ao conhecimento do governo imperial juntamente com a supracitada do Sr. conselheiro Diogo.»

« No dia 25 de fevereiro assumio o Sr. Dr. Antonio Pereira Camello o exercicio de juiz de direito da comarca de S. João desta provincia, segundo consta da respectiva certidão e communicação official.

« Em o mesmo dia assumio o exercicio do seu cargo o juiz de direito da comarca desta capital, o Sr. Dr. Antonio de Souza Martins, removido da de Itapicurú da provincia do Maranhão.

« No dia 10 do corrente apresentou-se e prestou juramento perante S. Exc. o Sr. presidente da [illegible] Sr. Dr. Antonio Maria Sodré [illegible] decreto de 10 de dezembro [illegible] 15 deste [illegible] assumir o exercicio do seu cargo.

Loteria do Rio de Janeiro.—Resumo [illegible] da 70.ª (497.ª) loteria em beneficio [illegible] da provincia do Rio de Janeiro, extrahida a 13 do corrente:

N. 5168	20:000$000
N. 2155	10:000$000
N. 3174	4:000$000
N. 4751	2:000$000

Ns. 1851 e 4961 1:000$ á cada um.

Ns. 1609, 2779, 3360 e 3747—800$ á cada um.

Ns 86, 1231, 2053, 2355, 2638, 3694, 3691, 5018, 5191 e 5277—200$ á cada um.

Ns. 300, 516, 1952, 1961, 2221, 2812, 2876, 2930, 2953, 3207, 3328, 3666, 4243, 4369, 4461, 4502, 4562, 4821, 5663 e 5914—100$ á cada um.

Ns. 75, 121, 228, 545, 695, 839, 1131, 1148, 1339, 1501, 1520, 1530, 1531, 1921, 1953, 2050, 2109, 2136, 2172, 2242, 2326, 2908, 3005, 3097, 3278, 3405, 3406, 3438, 3451, 3479, 3480, 3509, 3532, 3571, 3607, 3723, 3775, 3846, 3896, 4099, 4182, 4236, 4268, 4373, 4393, 4569, 4629, 4732, 4770, 4833, 4965, 4990, 5034, 5148, 5613, 5621, 5675, 5837, 5862 e 5935—40$ á cada um.

Vapores transatlanticos.—Da carta de nosso correspondente extrahimos o seguinte:

« O vapor *Oberon* (de Liverpool) por onde lhe remetto esta carta, entrou no Tejo hontem depois do meio dia. Temos a 8 ou 9 do corrente o vapor *Ville de Rio de Janeiro*, do Havre; a 13, o *Boyne*, de Southampton; a 16, o *Almeida Garret*, da companhia Progresso Maritimo do Porto; a 18, o *Coruña*, da companhia do Pacifico; a 23 o vapor [illegible] francez, de Bordéos; e no 1º de abril o vapor *Chimborazo*, da carreira do Pacifico.»

Proclamas.—Foram lidos na igreja do Rosario, que serve de matriz da freguezia de Santo Antonio, no domingo 22 de março, os seguintes:

1.ª denunciação.

1.º tenente Almiro Leandro da Silva Ribeiro, com Emilia Olivia Corrêa de Brito.

Francelino Libanio Tenorio, com Maria Brigida do Rosario.

João Teixeira de Freitas, com Guilhermina Idalina Nobre de Almeida Motta.

Antonio Paes Pereira da Silva, com Maria Josephina da Silva.

2.ª denunciação.

Emilio Hyppolito Bandeira de Mello, com Cosma Pereira de Lyra.

Silvino Rodrigues Cardoso de Barros, com Idalina Maria da Silva.

Henrique Luiz Ferreira Leal, com Francisca Amelia Rodrigues.

Jeronymo José Telles Junior, com Laura Duarte de Azevedo.

Manoel Joaquim Ildefonso Bezerra, com Maria Carolina de Moura.

Leonel Antonio de Souza, com Anna Senhorinha de Castro.

Manoel Bernardo de Jesus, com Julia Philomena de Lima.

Pedro Faustino Soares, com Cordolina Maria Marcelina.

3.ª denunciação.

Bacharel Candido Alves Machado, com Guilhermina Eduarda Maciel da Silva.

Silvestre Caetano do Monte Ribeiro, com Rufina Maria da Visitação.

Emiliano Cyriaco da Costa, com Benedicta Maria do Rego Cavalcante.

João Rodrigues Marins, com Maria Ferreira da Costa.

João Rodrigues de Souza Junior, com Carlota Augusta de Miranda Lobo.

Bernardo Antonio da Motta, com Maria Rosa da Conceição Moraes.

Jovino Teixeira de Carvalho, com Joaquina Joanna da Conceição.

Antonio José de Carvalho, com Francisca Rufina de Araujo.

José de Souza Raposo, com Felicidade Maria da Conceição.

Loteria.—A que se acha á venda é a 93.ª a beneficio da matriz de Muribeca, que corre no dia 28.

Leilão.—Amanhã, terça-feira 24, do corrente, effectua o agente Pinto, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43, o leilão de fazendas avariadas, assim como o de generos de estiva, constando de manteiga, velas e vinhos de differentes qualidades.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 20 de março de 1874:

Existiam presos 293, entraram 5, sahiram 4, existem 294.

A saber:

Nacionaes 232, mulheres 8, estrangeiros 22, escravos 30, escravas 2 —Total 294.

Alimentados á custa dos cofres publicos 210.

Movimento da enfermaria no dia 20 de março de 1874.

Teve baixa:

Lourenço Pinto Teixeira, febre.

Tiveram alta:

Manoel Pereira Lins de Araujo.

Valdevino Maximo dos Santos.

Honorio Pereira do Nascimento.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no paquete nacional *Cruzeiro do Sul*:

Dr. Francisco de S. Cyrne Lima, capitão Manoel Joaquim Bello, José P. Carvalho Cintra, Praxedes Pitanga Filho, Alexandre José, 2 praças da armada, Dr. Vicente C. Ferreira Tourinho e um escravo, José C. de Almeida, Manoel Pinto Leite, Manoel da Silva Nogueira sua senhora, 3 filhos menores e 1 escravo, Ormino Martins Coelho e 1 criado, Marroquino A. Nanton, Antonio Lessa, Vicente Archanjo de Jesus, G. Alberto, Antonio V. da Cruz, Hermenegildo das Virgens, H. Bandeira, John H. Boxwell, Dr. Jonas Montenegro, Antonio de Viveiros Sabugo, J. A. de Almeida Novaes, J. A. R. Braga e sua senhora, Justino da S. Torres e sua senhora, Julio de A Carvalho, engenheiro José N. de Andrade, Antonio Bento da Silva Coelho, Antonio Bento da Silva Coelho Filho, Ayres José Diniz, Felicidade Maria da Conceição, Adão Mathias, Luiz Ferreira da Costa, Alexandre José Ribeiro, Jacob Gervazio e 3 escravos a entregar.

— Seguem para o norte no mesmo vapor:

Commendador José Fernandes de Moura, sua senhora, um sobrinho e 3 escravos, Liberato Joaquim Barretto, Dr. Antonio L. do Monte e sua senhora, Dr. Francisco G. da Justa. Dr. Solano G. Pedreira, Valentin T. Gama, Clemente B. Lima, engenheiro Hermino França, dito José Bruate e 1 criado, Francisco J. D. da Motta, Hermancio dos S. Freitas, padre José da G. Santos, Luiz M. de Carvalho, Manoel F. Sampaio, João A. Saraiva, José J. F. do Faro, Izaias D. da Silva, D. Luiz, bispo do Maranhão e 5 escravos, Antonio C. de Souza Dantas, Antonio Nunes, tenente J. J. de Aguiar, Aurelio L. Baptista, D. Maria Amalia de Azevedo, tenente J. F. Lima, Manoel L. das Neves, 2º cadete E. J. de Bastos, Dr. Eustaquio C. da C. Gama e sua senhora, D. Carolina A. B. de Carvalho 2 filhos, um criado e 2 escravos, 11 praças do exercito.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Ipojuca*:

D. Juan Busson e um escravo, Firmina Maria da Conceição, Antonio Cypriano Mamede, Honorato A. do Rego, Jacintho B. de Medeiros, Adolpho Pagelo e sua familia, Custodio José Vianna, Antonio Olintho Barbalho, José Joaquim Nobre C. e um criado, Manoel de Araujo Dantas, Joaquim José Pereira, Manoel da Silva Sobrinho, Antonio C. Ferreira, Francisco José A. Guimarães, José da Silva Neves, Manoel M. de Souza e um criado, Francisco Marcelino do Amaral, Pedro A. da Silva, Emidio Pereira Duarte, cinco praças e um sentenciado.

— Chegados do sul no vapor *S. Salvador*:

J. G. Silins, J. Casteltrano, U. J. Peixoto, J. D. Souto, J. A. Pinto, B G. Icó, A. Trelles, F. R. Costa, A. da Silva Lima, L. Zucarini, J. Iannario.

Cemiterio publico—Obituario do dia 20 de março:

Geraldo, preto, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista, convulsões.

Manoel José da Silva, pardo, Pernambuco, 48 annos, casado. Boa-Vista, hospital Pedro II, cachexia paludosa.

Silvestre José da Silva, pardo, Pernambuco, 21 annos, casado, S. José, bexigas.

João Francisco Peres, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II, hypertrophia do coração.

Vicencia Ferreira da Luz Vieira, parda, Pernambuco, 25 annos. viuva, Graça, tuberculos pulmonares.

Salomão Gualberto Camara [illegible], branco, Pernambuco, 30 annos, casado, Graça, bexigas.

CAMARA MUNICIPAL.

2ª SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE MARÇO DE 1874.

PRESIDENCIA DO SR. THEODORO SILVA.

Ao meio dia, presentes os Srs. Theodoro Silva, Loyo Junior, Neves, Cesario de Mello e Cunha Guimarães, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Teve o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, communicando haver sido já concertado o cano geral de esgoto da rua do Riachuelo, conforme o declarou o director das obras publicas.—Inteirada.

Outro tambem do mesmo, communicando achar-se concluida a obra da latrina publica, sita na praça de Pedro I, bairro do Recife, pela companhia *Recife Drainage*.—Inteirada.

Uma informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando a camara informar.—Ao engenheiro.

Um officio do vereador Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, communicando á camara não poder por ora comparecer ás suas sessões, em consequencia de achar-se gravemente doente. — Inteirada.

Outro do Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, communicando que, em data de 11 do corrente assumio o exercicio do cargo de delegado da capital.—Inteirada.

Uma informação do engenheiro cordeador, acerca da pretenção do Barão da Soledade.—Inteirada, e que se remetta a mesma por copia ao Exm. presidente.

Outra do mesmo, acerca da pretenção de D. Izabel Maria F. Soares.—A' commissão de edificação.

Outra do mesmo, sobre a petição de Bernardino da Silva Lopes.—Deferio se.

Um officio do mesmo, dizendo que não haverá inconveniente em depositar o lixo e varreduras das ruas da freguezia de S Frei Pedro Gonçalves no isthmo de Olinda, á margem da maré pequena, encostado ao muro da docka do Barão do Livramento.—Inteirada, e que se ordene ao fiscal que mande depositar o lixo no lugar designado pelo engenheiro.

Outro do advogado da camara, fazendo certas ponderações acerca do modo porque são lavrados os termos de infracção de posturas pelos respectivos fiscaes. — Inteirada, e que se faça sentir aos ditos fiscaes.

Outro do procurador, dando esclarecimento acerca dos termos de infracção que tem levado a juizo, os quaes se acham em seu poder.—Inteirada.

Outro do mesmo, communicando que se tendo vencido no dia 6 do corrente uma lettra da quantia de 1:131$000, aceita por D. Maria Benedicta Gomes da Silva, e garantida pelo Dr. Luiz Emilio Rodrigues Vianna, não foi dita lettra paga nem por um nem pelo outro signatario. — Ao mesmo procurador para promover a cobrança

Outro do mesmo, communicando que, não obstante o disposto no aviso do ministerio da fazenda, n. 285 de 27 de junho de 1865, a camara de Olinda tem recebido laudemios relativos aos terrenos desta cidade, segundo lhe informou Manoel Francisco Marques, que em 2 de junho de 1872 tinha comprado um terreno na rua de Vidal de Negreiros nesta cidade.—Inteirada

Uma informação do fiscal da freguezia de Santo Antonio, relativamente á pretenção de José Ferreira Coutinho.—Deferio se.

Um officio do fiscal da freguezia de S. Lourenço da Matta, apresentando o mappa dos enterramentos feitos naquella freguezia, no mez de fevereiro ultimo.—Inteirada e ao archivo

Outro do administrador do matadouro do Poço, requesitando certos objectos precisos para o serviço do mesmo matadouro.—A' commissão respectiva.

Outro do mesmo, expondo a necessidade de uma praça do corpo de policia naquelle estabelecimento para manter a ordem e regularidade do serviço.—Inteirada.

Uma informação do fiscal suppiente em exercicio da freguezia dos Afogados, acerca da representação de diversos moradores do povoado da mesma freguezia.—Inteirada e que em tempo se darão as providencias necessarias.

Foi apresentado o requerimento seguinte:

« Requeiro que se officie ao Exm. presidente da provincia, pedindo providencias no sentido de serem concertados os caes da rua do Commercio contiguo á Associação Commercial e o de 22 de Novembro, proximo á ponte Sete de Setembro, que vão todos os dias arruinando-se.—Paço da camara municipal 16 de março de 1874.—Loyo Junior.—Approvado.»

Despacharam-se os requerimentos seguintes:

O de Adelino de Azevedo Mello, Antonio Norberto Malaquias Pacheco, Bernardina da Silva Lopes, Campello Galvão & C., Dr. Domingos Soriano Fernandes Soares, Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão, Isabel Margarida Cunha Ferreira, Justiniano Antonio Alves Soares, Leandro José de Souza, Manoel Fernandes Ribeiro, Manoel Antonio de Alcantara, Manoel Martins Vianna, e Valentim da Silva Pereira.—Foram deferidos.—João da Costa Godinho.—Mandou-se informar o fiscal.

Foram indeferidos os requerimentos de Martinho Domingos e Paula Tolentino de Negramonte.—A camara tomando conhecimento da petição de Antonio Carlos do Carmo, na qual o mesmo pede licença para armar um circo no Campo das Princezas para seus trabalhos como director de uma companhia equestre gymnastica, os quaes durarão por espaço de cinco mezes, deliberou que se conceda a licença por tres mezes sómente, com a obrigação de fazer os reparos do terreno, findo o prazo, sem prejuizo do transito publico e pago o imposto: votando contra o Sr. Cunha Guimarães, isto é, que se não conceda a licença para o Campo das Princezas: votou o Sr. Neves de conformidade com o pedido, e os Srs. Theodoro Silva, Loio Junior e Cesario de Mello, pela concessão da licença por 3 mezes sómente.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão as 2 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, a escrevi.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente.—*José da Silva Loyo Junior.*— *José Pedro das Neves.* — *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*—*João da Cunha Soares Guimarães.*

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 23 DE MARÇO DE 1874.

« Nós queremos uma forma de governo compativel com a dignidade humana, da qual, acreditamos, Srs. da *columna*, não sois divorciados. »

Desta vez, cumpre confessar, deixaram levantar *um pouco* a viseira os mestres da *Provincia*.

A' pergunta cathegorica, que lhes dirigimos nestes termos: — « qual é, Srs. da *Provincia*, a forma de governo que pretendeis impor nos, que não nos seja *acabrunhadora, dispendiosa, risivel e ridicula?* » responderam elles, como acima fica transcripto.

Estará porém esta resposta nos termos da pergunta? E' nobre, é generoso, que imminentes publicistas da ordem e posição dos mestres da *Provincia* não se dedignem de responder sophistica e capciosamente aos seus sinceros adversarios!

Não quereis a nossa forma de governo, porque não é ella compativel com a dignidade humana; mas, se a nossa forma é a monarchia, art. 3 da constituição, é consequente que não quereis a monarchia.

As razões, porém, que tendes exhibido para condemnardes a nossa forma de governo monarchico, a saber, por *apparatosa, acabrunhadora, dispendiosa, risivel e ridicula*, essas razões não são de nenhum ponto procedentes.

Antes, porém, de apreciar a procedencia das mesmas razões, seja-nos licito fazer um apello á vossa lealdade de escriptores, que tem a *consciencia de sua responsabilidade para com a publica opinião.*

Se não quereis a nossa forma de governo, por ser ella incompativel com a dignidadade humana, qual é então a vossa forma predilecta, e que desejais substituir?

Desde que não nos declarais francamente, e nem sabemos nós outros qual é a forma de governo, que considerais compativel com a dignidade humana, como acreditar então, que não estamos tambem por nossa parte divorciados della?

Tudo quanto podemos concebêr e de vossas palavras se collige, é que a nossa forma de governo é incompativel com a dignidade humana.

A pergunta foi:

« Qual é então, Srs. da *Provincia*, a forma de governo que pretendeis impor-nos, e que não nos seja *acabrunhadora, dispendiosa, risivel e ridicula?*

Resposta:

« Nós queremos uma forma compativel com a dignidade humana, da qual, acreditamos, Srs. da *columna*, não sois divorciados. »

Assim, pois, concluimos que os redactores *provincianos* consideram a nossa forma de governo *incompativel* com a dignidade humana, por ser *acabrunhadora, dispendiosa, risivel e ridicula.*

Esta evasiva resposta deixa-nos mergulhados na duvida de qual seja *effectivamente* a forma predilecta de governo dos publicistas, que julgam compativel com a dignidade humana.

Será a forma de governo republicana? Sim, ou não?

« O que tem importado para a França a forma de governo, monarchia ou republica, no que respeita á liberdade do povo? O despotismo de um ou de muitos tem sido para aquella nação uma alternativa constante e cruel. »

Logo os publicistas *provincianos* não tem a republica como a sua forma predilecta de governo.

Em França, não temos duvida, só a republica é a *liberdade capaz*; só a republica trará uma ordem de cousas *duravel e tranquillisadora* pela sorte desse grande paiz; só a republica reune as *adhesões* da grande maioria nacional.

Logo os publicistas *provincianos* tem a republica como a sua forma predilecta de governo.

« Entre nós, que tanto se falla da Inglaterra, como, nesta parte, nos parecemos infelizmente com a desditosa França?

Logo os publicistas provincianos não tem a republica como a sua forma predilecta de governo.

« Eis aqui está, porque somos pela republica em França.

« Na Hespanha a monarchia Bourbon já está experimentada e condemnada, e a abdicação de Amadeu I parece symbolisar a *impotencia* da monarchia constitucional para aquelle povo.

« A republica é que ainda não foi experimentada, não se desacreditou, nem se revelou impotente, essa republica do grande Castellar.

« Eis tambem por que ainda até hoje affigura-se-nos a republica como a mais seductora esperança para a cavalheirosa patria do Cid. »

Logo os publicistas *provincianos* tem a republica como a sua forma predilecta de governo.

A' vista, pois, desses trechos desencontrados e contradictorios entre si dos escriptores da *Provincia*, é licito concluir que a republica é e não é para esses bandoleiros a forma de governo *compativel* com a dignidade humana, de que nos fallam em sua resposta á nossa cathegorica pergunta!

Cumpre porém não desanimar até ver se nos é possivel achar a incognita do problema *provinciano—da forma compativel com a dignidade humana.*

Os mestres da *Provincia* dizem:

« A Inglaterra é typo do governo representativo; adora se alli a imagem da patria, que é o idolo de todos, veneram a rainha coroada, que é o symbolo da autoridade e submettem-se aos decretos da opinião, que é a rainha que governa.

« Todo o mundo civilisado impressiona-se agradavelmente ao contemplar a liberdade pratica, real e pacifica, de que goza aquelle povo, e cujo verdadeiro governo consiste na opinião ou do paiz pelo paiz

« A rainha Victoria assiste ao combate (politico), fazendo da sua corôa o symbolo da neutralidade: referendar simplesmente o voto nacional, é a grande missão dessa magestade; é o seu sustentaculo e a sua gloria. »

Logo a forma predilecta de governo para os *provincianos* é a monarchia ingleza.

Mas onde encontram elles essa supremacia que lhes inspira tal predilecção? Porque tão pronunciada preferencia?

Resposta:

« Porque, á par de todas as disposições relativas á realeza, encontram-se outras que dizem:

« A propriedade é inviolavel. Ninguem póde ser « desapropriado de um bem legalmente adquirido, « senão em virtude de sentença judiciaria.

« O rei não póde errar; os seus ministros são « responsaveis. Nenhum acto do rei, em virtude « da sua prerogativa é valido, sem a referenda de « um ou mais membros do ministerio, que assu- « mem delle a responsabilidade.

Mas em nossa forma de governo exactamente se encontram consagradas todas essas disposições da realeza britannica, em sua constituição, a qual realisou essa especie de milagre da democracia *a mais liberal do mundo*, conforme confessam os publicistas da *Provincia*.

Logo a nossa forma de governo é, como a da Inglaterra, perfeitamente compativel com a dignidade humana, por ser a mais liberal do mundo, forma simples e singela exactamente como a da Inglaterra, que não é *apparatosa, acabrunhadora, dispendiosa, risivel e ridicula.*

Muito poderamos dizer, para trazer mais patente o desnorteamento dessas cabeças magistrais dos publicistas da *Provincia*; mas não nos faltará tempo e ensejo.

Advertimos por ultimo a esses escriptores, que se as disposições escriptas acima são as garantias vivas e solemnes da liberdade dos cidadãos inglezes, é desalentador, é deploravel ouvir da bocca de homens que se consideram adeptos e apostolos da democracia, tão reprovada proposição, a saber:

« Não julguemos nunca de um povo pelas leis que elle nos apresenta escriptas; procuremos antes saber das leis que nelle se praticam. »

Principio aleatorio, inconsistente e falso, que materialisa a sciencia e esterilisa todos os anhelos os mais nobres dos publicistas generosos que consagraram seus dias no paciente martyrio da investigação dos principios e das leis que devem regular as relações da vida social e politica dos povos.

Fogos fatuos.

ESPECULAÇÃO.

Tendo de discutir-se na assembléa provincial o negocio de Paula & Mafra, a *Provincia* julgou azada occasião de aventurar uma experiencia e jogar *um tour de force*, para o que, empregando o costumeiro ardil, estampou em suas paginas o seguinte convite em lettras garrafaes:

Privilegio funebre.

« Hoje é o dia em que se ha de discutir na assembléa provincial o parecer da commissão de legislação (Dr. Dario, Alvaro Uchôa e Travassos de Arruda) sobre o requerimento em que Paula & Mafra pedem revogação da lei n. 1,121 que autorisa essa monstruosidade, que se chama *Privilegio funebre*. Acha-se inscripto para a discussão o Sr. Dr. Peretti. Convidam-se os amigos da justiça para assistirem aos debates. »

O resultado foi que lá appareceu na assembléa o Sr Dr. José Marianno, acompanhado de 8 ou 10 pandegos, os quaes, á vista da serenidade e elevação dos debates, conservaram se silenciosos, quasi impassiveis e enfiados!

Os especuladores fizeram, pois, *fiasco*.

O povo os abomina e detesta; o desprezo publico é por demais visivel; grande foi o desapontamento.

Falharam os esperados disturbios pela prisão do bispo, quizeram especular agora com a questão Mafra.

Hypocritas, tartufos!

Perfidia.

A *Provincia* annunciou o facto da tarde de 10 do corrente, no trem da via ferrea de Olinda com as mais carregadas côres; depois atiçou os seus odios contra a administração e procurou favonear o delegado demittido:

« A demissão do Dr. delegado de policia resente-se de precipitação, não tendo elle sido ouvido nem se explicado sobre os acontecimentos. »

Depois que apanha um artigo do incauto moço, tal-o publico em suas paginas e com requintada traição e perversidade diz:

« Que se *escarapellem* á vontade; e que o Dr. ex-delegado lhes ponha a calva ao sol, como tanto interessa a todos, é o que desejamos. »

A perfidia, sempre a perfidia!

Os nossos amigos são espicaçados no pelourinho da *Provincia* com a mais insensivel crueldade desses energumenos, que se alimentam em fazer victimas aos seus adversarios, que não podem vencer em luta nobre e leal.

Continuam a ser torturados na *Provincia* os nossos amigos, contra os quaes se distribuem, sob a capa do anonymo, os mais infames motejos e insultos. Depois, que não venham a queixar-se da infallivel represalia.

Havemos de conter essa sucia de *tolineiros* do chefe de palha, já que não tem bastante força e moralidade para o fazer como deve e é responsavel.

As fritadas de miolos da «Provincia.»

Os *miolos dos redactores da Provincia* estão a derreterem se! Foi ella mesma quem declarou isto!

A *pobre* tem razão! Estar fóra do *poleiro* é de fazer *arder miolos!*

Tambem por isso de vez em quando lá vem uma *fritada de miolos* para petisco dos *apreciadores* da *Provincia*, que vai tendo o destino de guardanapo... para... enrolar as *fritadas*.

Os sentenciados de Fernando serviram para tempêro de uma!

Que importa que a lei mande que os executores das sentenças não remettam sentenciado algum para o lugar em que as devem cumprir, sem as respectivas guias; que importa que por vezes repetidas se tenha pedido aos diversos juizos, até de outras provincias essas guias; que importa que mais de uma commissão, das quaes

em feito parte os juizes executores, tambem são a Fernando syndicarem disso; que importa que á acquisição do juiz executor, tenham vindo relações com as precisas declarações, que estão em seu poder... tudo isso não é providencia, tudo isso não val nada, e apezar de tudo a presidencia nada tem feito!

Incuria deploravel...

Ora, cebolorio... para a fritada!

Os cozinheiros da *Provincia* enganam-se. As ante-salas da *casa branca* estão vazias de assaltantes, os quaes já sabem que nada pilham... e não são poucos os liberaes que apezar de o serem e de continuarem a se lo usufruem lugares e são nomeados para outros, até com approvação do *cabido* a quem consultam!

O zeloso Sr. juiz de direito da 1ª vara propoz é verdade, uma medida, a de se dividir os sentenciados de justiça em turmas que deveriam cada uma por sua vez vir para a casa de detenção afim de se verificar aqui quaes os que já cumpriram suas sentenças, etc.

A idéa seria, sem duvida alguma, approveitada pelos *economicos liberaes*... dos *dinheiros publicos*, mas, como a ser posta em execução, traria aos cofres geraes despeza enorme com as passagens e com o sustento de presos, e *si el in quantum* para a *Provincia* sem grande resultado, pois, igual se póde conseguir sem isso; sendo esta sem duvida a razão pela qual não foi aceita a idéa pelo actual administrador que tem sido na bocca da *Provincia* um *esbanjador* respeitavel!!

Imagine-se o transporte de 50 a 60 sentenciados por vapor que venha de Fernando, e veja quanto não ganhariam os particulares á custa dos cofres publicos!

Oh! elles devem desejar que os liberaes do dinheiro do thesouro voltem ao *poleiro*!

Então não haverá parente pobre!

PUBLICACOES A PEDIDO.

Parahyba.

BENEFICIO DA MATRIZ.

A sociedade Santa Cruz, sempre generosa, e possuida de sentimentos pios, deu na noite do dia 7 do corrente um espectaculo em beneficio das obras da matriz desta cidade, levando a scena o drama em 5 actos — *A Escrava Andréa.* —

Esse drama, escripto em francez, conta uma boa traducção, de que se servio a sociedade, é obra de uma penna distincta.

O publico concorreu, como era de esperar, em vista do fim a que é distinado o beneficio, e a enchente foi plena.

O drama correu perfeitamente, e, segundo a opinião de pessoas habilitadas, foi uma das melhores recitas que tem dado a sociedade.

Tambem a platéa não primou pelo espirito, e a *coboclada* esteve em eclypse.

Todos os que tomaram parte no drama desempenharam, pelo que deixamos de mencionar nenhum.

Na comedia—*Maricota ou os effeitos da educação*—brilhou o Sr. Brochado, e nao menos a petulante Maricota, que deve ter o consolo de achar um milhão de Maricotas, não nesta nossa feliz terrinha, onde as Maricotas são todas pombinhas sem fel, mas por esse mundo alem, onde se encontra cada Maricota que faz medo.

A sociedade deu um bom auxilio ás obras da matriz, e merece por isso mil louvores.

O Sr. Carmo deve, se souber, sentir não ter sido o director desse beneficio, elle que tão devoto se mostrou daquellas obras.

Por fallarmos nesse senhor equestre, pois não se persuadio, que nós o acompanhámos até Pernambuco? Tal qual. O homem tem no hemispherio menor parte illuminada do que suppunhamos.

Entendeu, que eramos o correspondente desta provincia, não sabemos para que jornal de Pernambuco, e no *Diario* voltou com a sua monomania de *entradas de graça*, e outras amabilidades, que se usam nas cocheiras. Como não é o primeiro, que nos suppõe correspondente de jornaes de Pernambuco, declaramos, que nao escrevemos para jornaes de fóra da provincia, nem mesmo em nossa defeza, quando algum Carmo nos obsequiar com suas letras.

Temos um jornal em que escrevemos, e onde tomamos a responsabilidade do que dizemos. Não fallamos com a cara occulta.

Se algum correspondente desta provincia tratou do beneficio, que o tal equestre deu ás obras da matriz, traduzio o pensamento geral desta cidade.

Se os grandes collegas do *Diario de Pernambuco* transcrevessem estas linhas muito nos obrigariam, embora nos mandassem a conta.

Promettemos fazer-lhes o mesmo quando algum Carmo disser, que suas observações sobre os trabalhos, que elle exhibir annunciando se — non plus ultra—são resultantes de despeito á falta de *entradas gratis.*

Dizem-nos, que nas *terras grandes* essas entradas são emolumentos do jornalismo, que aqui aliás não se acham em nossa tabella, e tambem nos dizem, que o *Diario* não dispensa os proes, que de direito julga pertencerem-lhe. Está no seu direito, como nós estariamos, se a moda por cá vingasse.

Os jornalistas teem entrada franca em todos os lugares publicos desde a camara dos senhores deputados.

Não se agaste comnosco o nosso mestre *Diario*, e supponha que isto foi pago a tanto por linha.

(Publicador).

Ataque-se a origem e não os symptomas.

Devemo-nos lembrar que os symptomas são as provas da luta da natureza com a molestia. Dizse-nos que as forças animaes estão lutando com o veneno esculto. Auxiliem-se e fortifiquem-se com esse restaurativo natural e soberano chamado a Salsaparrilha de Bristol, e o resutado não será duvidoso. Nenhuma doença póde resistir a essa alliança. Se o inimigo se acha derramado pelas veias, este grande detergente o busca e o desaloja dellas. Concluido isto, a tosse que indica a phtysica, as chagas que denotam a presença das escrofulas, os terriveis padecimentos do corpo e do espirito inherentes a um estomago achacado, e o estado preternatural do ventre, desapparecem para logo e logo. Este puro e poderoso tonico e alterativo vegetal e antiseptico limpa, regula, fortalece e vigorisa toda a organisação interior e a cura é completa.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 21 de março de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Acção — da companhia de Beberibe 75$000 cada acção.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/8 e 26 1/4, e do banco 26 d. por 1$000, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d/v 26 1/8 d. por 1$000.

Cambio — sobre Hamburgo a 3 d/v. 466 rs. por R. M., do banco.

Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 15 d/v. ao par.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 20. . .	642:677$203
Idem do dia 21.	18:814$969
	661:492$172

Descarregam hoje 23 de março de 1874.

Barca dinamarqueza—*Faveur*—(atracada) mercadorias para alfandega.

Escuna ingleza —*Florence*— mercadorias para alfandega.

Lugar francez — *Rio Grande* —mercadorias para alfandega.

Barca hespanhola— *D. Luiza* —mercadorias para alfandega, materiaes e machinismo para a empreza da companhia locomotora, já despachados, para o caes da companhia pernambucana.

Brigue francez—*Mines de Soumachs n. 2* — materiaes para a empreza da companhia locomotora, já despachados para o caes da companhia pernambucana, carvão e coke já despachados para o caes do Apollo.

Barca ingleza—*Dolphim*—materiaes para a empreza da companhia locomotora, já despachados para o caes 22 de Novembro.

Barca ingleza — *Carrisbrook* — carvão já despachado para terra.

Barca ingleza — *Rossini* — carvão já despachado para terra.

Vapor nacional — *Cruzeiro do Sul* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Vapor nacional — *S. Salvador* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Dantas.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 23 A 28 DE MARÇO DE 1874.

Algodão—em rama ou lã 410 rs. o kilo.

Assucar—mascavado 130 rs. o kilo.

Carvão — de pedra estrangeiro, tonelada metrica 20$000.

Caroço—de algodão 20 rs. o kilo.

Crina—animal em bruto 380 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 21 de março de 1874.

O 1º conferente—José Ribeiro da Cunha.

O 1º conferente—Francisco das Chagas Galvão.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 21 de março de 1874.

O inspector
Fabio A. de Carvalho Reis.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 20 DE MARÇO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *Minerva*, para o Canal, carregou: Keller & C. 177 saccas com 13,865 kilos de algodão.

— No lugar inglez *Beltrees*, para o Canal, carregou: J. Pater & C. 896 saccos com 61,950 kilos de de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *Antonio Maria*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 300 saccas com 24,469 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *Fausto*, para o Rio da Prata, carregou: Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 53,310 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Para o Pará, no brigue portuguez *Michaelense*, carregou: J. G. de Bastos 10 pipas com 4,800 litros de aguardente e 250 barricas com 16,719 kilos de assucar branco; A. F. de Almeida 400 ditas com 22,079 ditos de dito; J. E. de Miranda 66 ditas com 15,845 ditos de dito; J. C. do Rego Pontes 10 pipas com 4,800 litros de alcool.

— Para o Maranhão, no vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, carregou: J. de S. Cordeiro Simões 40 barricas com 4,772 1/2 kilos de assucar branco.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Deos te Guarde*, carregou: G. de Mattos Irmãos 30 barris com 2,880 litros de mel.

— Para Mamanguape, na barcaça *Flor de Maria*, carregou: B. Gomes & C. 1 barricas com 65 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 20 . .	14:075$664
Idem do dia 21.	708$466
	14:784$130

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 20. . . .	36,881
No dia 21	
Primeira porta	103
Segunda porta	649
Terceira porta	182
Quarta porta	—
Trapiche Concesição	463
	38 278

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 2 a 20. . . .	76
No dia 21	
Navios atracados no trap. da alfandega	—
Alvarengas	—
No trapiche Conceição	—
	76

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 20. . .	42:556$591
Idem do dia 21	1:462$576
	44:0 9$167

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 20. . .	84:102$610
Idem do dia 21	4:346$650
	88:449$260

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 20. . . .	1:375$038
Idem do dia 21.	20$000
	1:595$038

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 21

Rio de Janeiro—30 dias, galera portugueza *Azia*, de 513 toneladas, capitão Bernardo P. Correia, equipagem 19, em lastro; a Thomaz de Aquino Fonceca & C.

Rio de Janeiro—22 dias, brigue brasileiro *Amelia*, de 229 toneladas, capitão Manoel B. de Souza, equipagem 9, carga café; a A. L. de O. Azevedo.

Rio Grande do Sul—28 dias, barca brasileira *Andrade Neves*, de 263 toneladas, capitão José Alves Ribeiro, equipagem 12, carga carne; a Oliveira Filhos & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata—Patacho hespanhol *Amalia*, capitão Pedro J. Lopes, carga assucar.

Pará—Brigue portuguez *Relampago*, capitão Ricardo A. Castello, carga assucar e outros generos.

Navios entrados no dia 22.

Rio Grande do Sul—40 dias, brigue brasileiro *União*, de 210 toneladas, capitão J. dos S. Souza, equipagem 12, carga carne; a Amorim Irmão & C

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias e 13 horas, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1999 toneladas, commandante Waddington, equipagem 69, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Bahia e portos intermedios— 14 dias. vapor nacional *S. Salvador*, de 671 toneladas, commandante Santos, equipagem 26, carga varios generos; a A. L. de O. Azevedo.

Acaracú e escala—6 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Moura, equipagem 32, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Liverpool por Lisbôa—21 dias, vapor inglez *Oberon*, de 785 toneladas, commandante J. Hannay, equipagem 29, carga fazendas e outros generos; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro—35 dias, barca portugueza *Feliz União*, de 429 toneladas, capitão Antonio J. da Cunha, equipagem 15, em lastro; a Beltrão & Filho.

Terra-Nova—43 dias, patacho inglez *Ashler*, de 162 toneladas, capitão M. Donald, equipagem 7. carga 2,464 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—22 dias, barca portugueza *Victoria*, de 329 toneladas, capitão Antonio Joaquim dos Santos, equipagem 15, em lastro; a Loyo & Filho.

Observação.

Até meio dia de 22 não houve sahidas.

A galera portugueza entrada no dia 21 chama se *Africa*, e não *Asia.*

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thetouraria provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 18 de fevereiro ultimo, se ha de arrematar perante a junta dessa thesouraria, no dia 26 do corrente, a quem por menos fizer, a obra da factura de uma bomba para o povoado dos Montes, no lugar da levada, orçada em 1:903$000 e debaixo das condições abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, competentemente habilitadas no dia acima indicado ao meio dia.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de março de 1874.

Clausulas especiaes para a arrematação da obra da bomba ou arcada de alvenaria no povoado dos Montes.

1.º—A obra da bomba ou arco de alvenaria do povoado dos Montes, será feita de conformidade com o respectivo orçamento, na importancia de 1:903$000.

2.º—O arrematante começará a obra no prazo de um mez e concluirá no de ... da data do contrato.

3.º — O pagamento será effectuado em duas prestações iguaes na proporção do serviço executado.

4.º—Tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, será regulado de conformidade com o disposto no regulamento de 31 de julho de 1874.

Victor Fournel, engenheiro chefe.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 26 do corrente as seguintes arrematações:

Obra da coberta do gymnasio provincial, orçada em 578$860.

Dita dos reparos da bomba n. 2 no estimo (?) ço da estrada do sul, orçada em 1:012$000.

Reparos da capella da cada de detenção orçados em 1:478$000.

Objectos do corpo de policia.

Illuminação da cidade de Goyana orçada em 280 rs. diarios por cada lampeão.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de março de 1874.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 138

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 10 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Trapiche Concesição.

Marca J C M — 50 caixas com velas stearinas, vindas de Hamburgo no brigue inglez «Argos,» descarregadas em 25 de julho de 1873, consignadas a J. José de Carvalho Moraes.

Idem S S & C — 10 ditas com alhos, vindas de Liverpool no vapor inglez «Arbitrator,» descarregadas em 21 de agosto de 1873, consignadas á Soares da Silva & C.

Idem A P F — 2 ditas com maçãs e castanhas, vindas de Lisboa no vapor portuguez «Almeida Garrett,» descarregadas em 9 de fevereiro do corrente anno, consignadas á Antonio de Paiva Ferreira.

Idem S B — 12 barris com castanhas idem idem, á Antonio V. da Silva Barroza.

Idem — 1 dito com presuntos idem idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 21 de março de 1874.

O inspector
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARACOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administratiza da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisando fazer os concertos de que necessita o predio que possue o patrimonio dos orphãos, á rua da Cruz, hoje do Bom Jesus n. 12, contrata com quem se proponha a realisar ditos concertos, mediante certa renda e alguns annos de prazo para desfructar; devendo os que disso se quizerem encarregar, apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, acompanhadas de respectivo orçamento nesta secretaria até o dia 19 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Venda de predios

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, devidamente autorisada pela presidencia, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, vende ou permuta por apolices da divida publica os seguintes predios, pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes, de que é administradora: Forte do Mattos, metade do sobrado de 3 andares n. 17, por 5:500$; becco do Abreu, 3ª parte do sobrado n. 1, por 2:666$666 rua da Guia, sobrado de dous andares n. 69, por 6:000$; rua de S. Jorge, casa terrea n. 92, por 1:400$, sobrado de um andar n. 30, por 2:000$, dito meia-agua por 500$; rua dos Guararapes, casa terrea n. 65, por 1:100$; rua dos Açouguinhos, cosa terrea n. 26, por 600$; Largo da Campina, dita n. 3, por 400$; rua da Soledade, dita n. 72, por 700$; becco do Teixeira, dita n. 5, por 250$; largo das Cinco Pontas, terreno, por 1:000$000.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Racife, 14 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, pederão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

Protectora das Familias.

Associação brasileira de seguro mutuo sobre a vida, gerida pelo banco rural hypothecario do Rio de Janeiro.

A todas as pessoas que desejarem filiar-se o esta associação se darão os esclarecimentos precisos e se formularão os contratos, dando-se tambem ordens ou saques pagaveis ao thesoureiro do mesmo banco pelas importancias que para ahi houverem de ser remettidas pelos Srs. contribuintes que se quizerem poupar a este incommodo, na rua do Vigario Thenorio n. 7.

Pereira Vianna & C.
Agentes.

Consulado provincial

Por esta administração se declara os nomes das ruas abaixo mencionadas, nas quaes os possuidores de predios, estão obrigados a virem, no prazo de 30 dias uteis, contados do dia 11 do corrente mez, realisar os debitos a que estão sujeitos, para com a companhia Recife Drainage, pela collocação dos apparelhos, differença dos mesmos, annuidades e encanamentos, pertencentes ao semestre de janeiro a junho de 1872.

Campo das Princezas.
Rua de João do Rego.
Idem da Ilha do Carvalho.
Idem de S. Francisco.
Travessa da rua Bella.
Rua da Roda.
Largo do Paraizo
Travessa do Marquez do Recife.
Rua larga do Rosario.
Becco da Matriz.
Travessa da Matriz.
Idem dos Expostos.
Rua dos Patos.
Travessa dos Quarteis.
Rua do Calabouço Velho.
Travessa do Calabouço.
Becco do Calabouço.
Rua da Santo Amaro.
Idem do Marquez de Herval.
Idem do Duque de Caxias.
Idem do Primeiro de Março.
Idem do Cabugá.
Idem do Barão da Victoria.
Idem do Imperador.
Idem das Larangeiras.
Idem das Trincheiras.
Idem de Paulino Camara.
Idem do Caes Vinte e Dous de Novembro.
Travessa das Flores.
Rua de Mathias de Albuquerque.
Idem da Paz.
Idem estreita do Rosario.
Travessa das Cruzes.
Rua do Livramento.
Idem de Marcilio Dias.
Travessa de S. Pedro.
Rua do Fogo.
Travessa do Livramento.
Idem do Carmo.
Idem da Bomba.
Largo de S. Pedro.
Idem do Carmo.
Rua do Coronel Suassuna.
Travessa do Queimado.

Consulado Provincial, 19 de março de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Em vista da ordem da Illma junta administrativa são convidados os parentes das menores infra mencionadas a virem retira-las do collegio das orphãs, por já terem attingido a idade marcada no respectivo regulamento, e acharem-se com suas educações terminadas. Aquellas que não forem retiradas dentro do prazo de 30 dias, contados da data do presente, serão entregues, de accordo com o § 3º. do art. 48 do mesmo regulamento, á familias honestas para ahi se empregarem no serviço domestico.

Senhorinha dos Santos, filha de José Joaquim dos Santos e Antonia Maria.

Leopoldina Maria da Paixão, filha de Clara de Jesus.

Maria Eliza Alves, filha de Joanna de tal.

Valeriana dos Santos, filha de Joaquim dos Santos e Maria Margarida.

Alexandrina Bezerra Cavalcante, filha de José Bezerra Cavalcante e Rosa Bezerra de Menezes.

Idalina Lacerda, filha de Pedro Alexandre de Lacerda e Anna Francisca Paes Barreto.

Josepha Lima, filha de Joaquim Lima de Oliveira e Joanna Maria.

Candida, filha de Vital das Chagas Coelho e Carlota de Lacerda.

Rosa, filha de Antonia Joanna de Barros.

Dionizia, filha de Vital das Chagas Coelho e Carlota de Lacerda.

Antonia, filha de Manoel Felix Barbosa e Marcolina Guimarães.

Adelaide Francisca da Silva, filha de Francisca de Assis.

Alexandrina Maria, filha de Felippe Martinho do O' e Maria Joaquina do Espirito Santo.

Rosa, filha de Antonia Joanna de Barros.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de março de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 19 de março pelas 3 horas da tarde, tem, de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	201$000
Rua de Santa Rita.	
Idem n. 32	250$000
Padre Floriano.	
Idem n. 49	207$000
Rua da Alegria.	
Idem n. 31	371$000
Ponte Velha.	
Idem n. 31.	156$000
Rua de Antonio Henriques.	
Idem n. 26	99$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechado).	1:000$090
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100	241$000
Rua do Amerim.	
Idem n. 34	122$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17.	361$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 17 de março o de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho manda fazer publico que no dia 26 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, contrata por nova praça ordenada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, o fornecimento de carne verde aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre de abril a junho proximo vindouro.

Tambem contrata nesse mesmo dia, á vista igualmente de propostas, o fornecimento ao arsenal de marinha, no mencionado trimestre, de carvão cok e dito de ferreiro.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco, 20 de março de 1874.

O secretario
Alexandre Rodrigues doe Adjos.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar para o asylo de mendicidade o fornecimento de 100 colchões e 100 travesseiros, conforme o modelo que se acha nesta secretaria. Recebe para isso propostas devidamente selladas, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 26 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de março de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 23 DE MARÇO DE 1874.

Malas pelo vapor *Cruzeiro do Sul* da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (23) pelo vapor acima mencionado, para os portos do norte, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador
Affonso do Rego Barros

THEATRO

Santo Antonio

EMPREZA VICENTE.

Quarta-feira 25 de março.

Espectaculo em grande galla, por ser o anniversario do juramento da constituição do imperio.

A' chegada do Exm. Sr. presidente da provincia, será cantado por toda a companhia, o hymno nacional, perante á effigie de S. M. o Imperador.

pedido, ultima representação do drama em 4 actos de grande effeito:

UM NAUFRAGIO NAS Costas da Bretanha.

Os bilhetes estão á venda desde já.

THEATRO

PHENIX DRAMATICA

EMPREZA—LIMA PENANTE

Quarta-feira 25 de março.

A's 5 1/2 horas da tarde.

D. Cesar de Bazan.

Terminará o espectaculo com o interessante vaudeville:

Soirée de Carnaval.

Representado pelas meninas Riosas, que obzequiosamente se offereceram a empreza para satisfazer o pedido de diversos caixeiros, frequentadores dos espectaculos da tarde.

Principiará ás 5 1/2 horas.

A empreza cheia de satisfação, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que está montando o drama do Dr. Souza Pinto:

Santa Clotilde

com todo o esmero, para a estréa do distincto pernambucano o Sr. tenente Theophilo Alves da Silva, que desempenhará o papel do rei Cloves.

Quando a arte se enriquece com tão distinctos talentos, com vocações tão auspiciosas, é justo o regozijo daquelles que se interessam pelo desenvolvimento e progresso da scena dramatica brasileira.

A empreza está neste caso, e portanto nã pode deixar de manifestar o seu grande contentamento. dando ao respeitavel publico a agradavel noticia da resolução do Sr. tenente Theophilo Alves da Silva.

AVISOS MARITIMOS.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMERS.

São esperados do sul os vapores abaixo mencionados:

Março 27—*Potosi.*
Abril 10—*Illimani.*
Abril 24—*Britannia.*
Maio 8 *John Elder.*
Maio 22—*Galicia.*

Tabella das passagens de Pernambuco.

Para a Europa	1ª classe	2ª classe	3ª classe
A Lisbôa	£ 27	£ 15	£ 10
A Liverpool	£ 30	£ 20	£ 13

Os menores de doze annos pagarão meia passagem, os de oito uma quarta parte, e uma criança menor de tres annos indo com sua familia *gratis.*

Criadas—pagarão duas terças partes das passagens de primeira classe; e serão alojadas no salão das senhoras.

Criados—pagarão passagem de segunda classe.

Os camarotes—não devem ser considerados engajados, emquanto a passagem não tiver sido paga.

Os passageiros—que não seguirem depois de terem tomado suas passagens, perderão metade da importancia dellas.

Bilhetes de ida e volta—(não transferiveis) serão concedidos a passageiros de primeira classe e a seus criados que os acompanharem,—e a passageiros de segunda classe, com uma reducção de vinte e cinco por cento sobre a importancia das passagens;—os quaes valerão pelo espaço de doze mezes calendarios. Nenhuma concessão serfeita, se dentro do tempo especificado, não se fizer uso delles.

Bagagem.—São concedidos vinte pés cubicos a cada passageiro adulto; todo o excesso pagará frete.

N. B.—Não sahirão antes das tres horas da tarde.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

PROGRESSO MARITIMO DO PORTO

Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e o Brasil.

O vapor

ALMEIDA GARRET

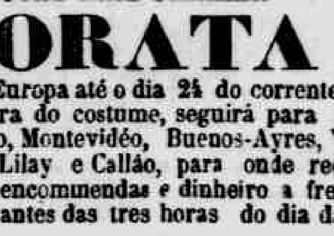
Commandante Tomasini

Que deve estar aqui procedente de Portugal até o dia 3 de abril proximo futuro, depois de indispensavel demora dentro do porto, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

Passagens e fretes de cargas, encommendas e valores, tratam-se com

OS AGENTES
E. R. Rabello & C.
48— Rua do Commercio —48

N. B. As pessoas que quizerem ir para Portugal na volta do vapor, que deverá ser pelo meiado do mesmo mez de abril, podem desde já tomar as suas passagens para prevenirem que os lugares sejam occupados nos portos do sul.



Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

SORATA

espera-se da Europa até o dia 24 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Lilay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Não sahirá antes das tres horas do dia da chegada.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

CHARGEURS RÉUNIS.

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos—Ayres, (com baldeação para o Rosario)

O VAPOR

VILLE DE RIO DE JANEIRO

Commandante A. Fleury

Espera-se dos portos do sul até 29 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora do costume para Santos com escala pela Bahia e Rio de Janeiro, deixando esta viagem de ir aos portos do Rio da Prata por causa das quarentenas.

Relativamente a fretes, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações por preços reduzidos: trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

Rio de Janeiro

Para e indicado porto segue com poucos dias de demora a barca portugueza *Feliz União* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Rio de Janeiro

E' esperada do Rio de Janeiro a todo o momento a barca portugueza *Feliz União*, a qual seguirá para o referido porto acima com poucos dias de demora, por ter já grande porção de carga tratada, e para a que lhe falta: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

ROYAL MAIL STEAMER

POTOSI

Commandante Shannon.

espera-se dos portos do sul até o dia 29 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para S. Vicente, Lisboa e Liverpool, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

Não sahirá antes de meio dia.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Alliança Marítima Portuense.

A galera portugueza *Saudade*, seguirá em poucos dias para o *Porto*, com escala por *Lisboa.*

Já tem contratada grande parte da carga; e para o resto, trata-se com os consignatarios e agentes da companhia,

José da Silva Loyo & Filho,

em seu escriptorio á rua da Companhia Pernambucana.

Para o Pará

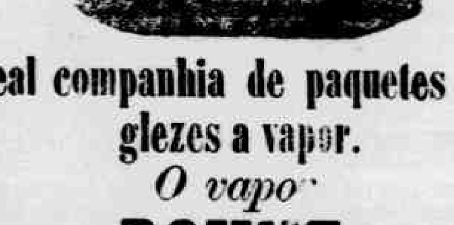
recebe carga e brigue portuguez *Relampago*, e pretende seguir com toda a brevidade por ter grande parte da mesma engajada: quem no mesmo quizer carregar, trate com seus consignatarios T, de Aquino Fonceca & C., successores, á rua do Vigario n 19.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Graciosa*, vai sahir com brevidade por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo numero 6.

PARA'

Segue com brevidade para o referido porto a escuna *Georgiana*, tendo já parte de seu carregamento engajado: para o resto, trata-se com Tasso Irmãos & C., á rua do Amorim n. 37.



Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

O vapor

BOYNE

Commandante F. Rekes

espera-se da Europa até o dia 27 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O vapor

NEVA

Commandante H. Bax.

espera-se dos portos do sul, no dia 31 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia rua do Commercio n. 40.

AVISO

Pelos vapores desta companhia dá-se bilhetes de terceira classe para o Havre e Cherbourg, por via Southampton, pelo diminuto preço de treze £.

A companhia encarrega-se de transportar os passageiros sem mais despezas, por vapores que partem diariamente de Southampton (Inglaterra) para aquelles portos.

Porto e Lisboa

A galera portugueza *Firmeza* vai seguir com brevidade para os dous portos acima por ter a maior parte da carga engajada; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, rua do Commercio n. 5.

Rio-Grande do Sul.

E' esperado do Rio de Janeiro, em poucos dias, o brigue nacional *Amelia*, o qual seguirá para o porto acima; com pouca demora para o resto da carga que lhe falta, trata-se com seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, na rua do Bom Jesus n. 57

LEILOES.

leilão

DE

10 barris com peixe salgado, de Portugal

HOJE

ás 11 horas em ponto.

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 10 barris com peixe salgado, de Portugal

SEGUNDA-FEIRA 23 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

no armazem do Sr. Annes.

Grande

LEILÃO

HOJE

Grande sortimento de ferragens, miudezas e muitos outros artigos

Rua do Bom Jesus n. 26.

J. A. Moreira Dias, tendo de acabar completamente com o seu estabelecimento, á rua do Bom Jesus n. 26, fará leilão, por intervenção do agente Dias, de um grande sortimento de ferragens, miudezas e muitos outros artigos existentes em dito

seu armazem, pelo que espera a concurrencia dos seus amigos e freguezes.

Principiará ás 10 horas.

Leilão

DE

80 caixas com queijos prato, 20 ditas com ditos flamengos, sendo 10 ditas inteiras, 10 meias e 1 dita com 15 presuntos da Westhephalia, desembarcadas ultimamente

HOJE

As 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 80 caixas com queijos prato, 20 ditas com ditos flamengos, sendo 10 ditas inteiras, 10 meias e 1 dita com 15 presuntos da Westhephalia

NA

Segunda-feira 23 do corrente

ás 11 horas em ponto.

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

Leilaõ

DA

taverna da rua do Rangel n. 4

HOJE

O agente Martins fará leilão, da armação, generos e utensilios da taverna acima, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

LEILÃO

DE

miudezas, sapatos para homens, chapéos para senhoras, chapéos de sol (cabos de marfim), ditos para senhoras.

Hoje

A's 10 1|2 horas em ponto

O agente Pinho Borges fará leilão, das seguintes miudezas e mais artigos

A SABER:

Fitas de velludo, peças de filó, tintura para cabello, requifes, franjas de seda, lã e algodão, enfeites para cabeça, invisiveis, duzias de baralhos de cartas, linhas de novello, duzias de marroquim, linha para bordar, chapéos de sol para senhora (cabo de marfim), ditos para homem, botões de seda, cortes de seda, chicotes para cavallos, escovas, e outros muitos artigos que se acharão patentes no acto do leilão, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53.

LEILÃO

DE

60 potes com manteiga ingleza.
20 latas com dita sem sal.
30 caixas com garrafas de cognac.
12 ditas com velas stearinas para carro.
5 barris com vinho Xerez.
10 caixas com garrafas de vermouth.
450 garrafas com Bordeaux (ordinario).

TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE

ás 11 horas

Por intervenção de agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DE

fazendas avariadas

TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE

ás 10 horas

O agente Pinto levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, differentes brins pardos, parte de volumes avariados a bordo do vapor *Henry IV*, assim como venderá na mesma occasião outras fazendas, como sejam: algodão azul, baêta e grosdenaples preto, existentes em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43

Em continuação

venderá generos de estiva.

LEILÃO

DA

armação, generos e utensilios da taverna da rua da Penha n. 6

Terça-feira 24 do corrente

O agente Martins fará leilão, da taverna acima, constando d'armação, generos e utensilios, a qual se acha muito bem afreguezada, e garante-se a continuação na casa ao comprador d'armação.

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DA

armação, generos e pertenças da taverna da rua das Carroças, esquina da rua de S. João n. 1 A

QUINTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão, da armação, generos e mais pertenças da taverna acima, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

Garante-se a casa ao comprador d'armação.

A's 11 horas.

LEILÃO

DE

moveis, louça e

diversos artigos

Quinta-feira 26 do corrente

A's 10 1|2 horas.

No primeiro andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias, competentemente autorisado por uma familia que muda de residencia para fóra da provincia, levará a leilão no dia e hora acima designados os moveis e mais artigos, como sejam: Uma mobilia de mogno guarnecida de jacarandá, composta de 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 guarda-roupa, 2 marquezas, 1 secretaria de mogno, 1 mesa elastica, com 3 taboas, para jantar, 1 mesa de costura, 1 dita de columnas, 1 lavatorio de jacarandá, com tampo de pedra, 1 dito de ferro, 1 machina de costuras, 1 e meia duzia de facas de cabo de prata, 1 pequena estante para livros, 9 cadeiras de guarnição, 6 ditas para quarto, 1 cabide, 1 quartinheira, 3 lanças para cama, compoteiras, garrafas para vinho, copos, meio apparelho de louça para jantar, 1 esteira para forro de um quarto, e outros artigos que estarão patentes ao exame dos concurrentes.

LEILÃO

DE

moveis, louça, miudezas, objectos de ouro e uma machina que corta 8 arrobas de fumo por dia

Quinta-feira 26 do corrente

A' RUA DO VIGARIO THENORIO N. 11, ARMAZEM.

A's 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos moveis e mais objectos abaixo mencionados:

A SABER:

Um rico santuario de jacarandá, 1 mobilia de dito, nova, com tampos de pedra, 1 linda costureira de mogno, 2 mesas elasticas, novas, sendo uma de 6 taboas e outra de 3, 2 guarda-roupa, sendo um de amarello, usado, e outro de cedro, novo, 1 piano de mesa, proprio para quem quizer aprender, 1 rica commoda de amarello, obra de Remigio, uma meia dita de dito, 1 rica mobilia de jaqueira, 1 bomba nova, e outros muitos objectos que se torna enfadonha menciona-los

QUINTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da rua do Vigario Thenorio n. 11.

AVISOS DIVERSOS

Apolices.

Vendem-se quatro apolices da divida provincial; quem pretender comprar annuncie sua morada, para ser procurado.

Casa de penhores

O leilão annunciado para o dia 20 do corrente, fica transferido para quando for annunciado, com os respectivos numeros das cautelas vencidas. As pessoas que estiverem devendo premios, queiram ter a bondade de vir resgatar suas cautelas, ou pagar o premio vencido, para evitarem que seus penhores sejam vendidos em leilão. Travessa das Cruzes n. 2.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Muribeca (93ª), que se extrahirá no sabbado, 28 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza

COMPANHIA

DOS

TRILHOS URBANOS

DO

Recife á Olinda.

e Beberibe.

SULIPAS

A companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, compra sulipas de oiticica com 9 palmos de comprido, 9 pollegadas de largura e 4 de espessura ou grossura.

O gerente,

Laurentino José de Miranda.

Attençaõ.

Constando ao abaixo assignado, proprietario da fabrica de cigarros ao becco Largo ns. 1, 1 A e 2, que alguns fabricantes nescios ou ambiciosos, o acompanham sempre em suas invenções, e, não satisfeitos em fabricarem seus cigarros com a chapa irmã da sua, mandaram imprimir em tinta verde, como ultimamente mandou fazer, para venderem aos seus freguezes como seus, que na boa fé, ou por ignorancia lhes compram, previne então aos seus freguezes, que reparem para o seu nome, que assigna em cada maço, além do seu nome que tem em lettras maisculas com tinta amarella, por baixo da chapa verde e reparem tambem para os disticos que tem ao lado de cada maço, por baixo do nome (Figueiredo), pois suppõe que o mesmo elles não poderão dizer, que seria uma infamia mentirem inda mais assim, pois além de dizerem que são inventores, ainda arrogam a si um direito quasi que de propriedade.

O abaixo assignado não desejava recorrer á imprensa, porém, obrigado por seus collegas isto faz.

Recife, 17 de março de 1874.

José Antonio Domingues de Figueiredo.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio bilhete de n. 1334 com a sorte de 100$000, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (92ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Muribeca, que se extrahirá no dia 28 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 20 de março de 1874.

João Joaquim da Costa Leite.

GELO

Tendo acontecido um desarranjo na machina de gelo, os fabricantes vem por meio deste pedir desculpa aos seus freguezes pela falta que tem havido nestes dias; esperam porém, em qualquer destes dias fornecer a todos as quantidades do costume; aproveitam tambem a occasião para prevenir aos seus freguezes que teem em viagem uma machina nova, de maior força e do systema mais moderno, que fabricará em maior escala e com toda presteza as quantidades que forem exigidas.

Santo Amaro, 17 de março de 1874.

Pelos testamenteiros de C. Starr & C.

William W. Webster.

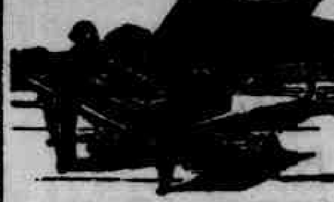
N. 55,400

Pede se ao Sr. Joaquim Pires Ferreira o favor de apparecer na rua Primeiro de Março n. 7 A, 1.º andar, a negocio de seu particular interesse.

ENGENHO.

Arrenda-se ou vende-se os engenhos Machado ou Estrella, junto a cidade do Rio Formoso, e o Montevidéo, junto a villa de Ipojuca; os pretendentes acharão com quem tratar no escriptorio da companhia dos trilhos urbanos de Olinda, ou na rua Duque de Caxias n. 30.

— A pessoa que precisar de um homem estrangeiro, habil para qualquer serviço, dirija-se ao hospital Pedro II, que o porteiro lhe informará.



49 Rua do Imperador 49

Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.

Concertam-se e afinam-se pianos.

Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camurse, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

REDUCÇÃO DE PREÇOS

FABRICAS DE CHAPÉOS DE SOL

DE

MANUEL & MAESTRALI

Rua do Barão da Victoria n. 23

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

E

Rua Duque de Caxias n. 64.

Os proprietarios destes estabelecimentos participam ao respeitavel publico, e a seus freguezes, que teem sempre um completo e variado sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades e tamanhos; tendo resolvido fazer reducção nos preços dos mesmos, e acham-se em condições de poderem vender mais barato que em outra qualquer parte, visto receberem todos os seus artigos em direitura, e achar-se um dos socios na Europa, percorrendo as principaes fabricas.

Chamam a attenção dos senhores logistas para visitarem seus estabelecimentos, e á vista dos preços e boas qualidades dos artigo, não deixarão de comprar.

Cobrem-se e concertam-se chapéos de sol de todas as qualidades, com promptidão e a preços modicos.

AVISO.

Não se prestando o pequeno espaço do armazem n. 10 A, á rua da Madre de Deos, para um abastecido deposito das diversas marcas de fumo, que o abaixo assignado almejava ter, acha-se d'ora em diante aberto outro estabelecimento sob a mesma denominação de

Armazem do fumo

A' rua do Amorim n. 41

com todas as proporções desejadas, e onde poderão os senhores freguezes dirigir-se, certos de que, como até aqui, acharão sempre a par da modicidade dos preços, a maior sinceridade possivel. Entre as differentes marcas de fumo da Bahia e Rio de Janeiro, que tem sido annunciadas, acaba de chegar uma encommenda especial, e que muito deve convir aos senhores freguezes. Consciente o abaixo assignado de que neste genero de negocio não está sem competidores, fará muito por evitar que tambem os tenha com relação ao pequeno lucro que procurará obter da dita mercadoria.

José Domingues do Carmo e Silva.

— Quem precisar de um homem casado para alguma arrumação, dirija-se á rua da Trempe n. 37.

— Aluga-se uma casa em Santo Amaro das Salinas (estrada de Olinda) n. 17, propria para pequena familia, tendo 1 sala, 1 quarto, e cozinha e ultimamente caiada e pintada: a tratar junto a mesma.

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Verdadeiros GRÃOS DE SAUDE *do doutor* **FRANCK.**

O melhor e o mais util dos purgantes conhecidos. — **Numerosas falsificações existem d'este medicamento.**—Exigir, alem da assignatura em tinta **VERMELHA** de **A. ROUVIÈRE**, o letreiro, aqui junto, feito em **4 CORES.**

EM 4 CORES

Paris, pharmacia **Leroy**, 18, rua d'Antin.

Deposito em *Pernambuco*, **A. REGORD.**

PHOSPHATE DE CAL GELATINOSO DE LEROY

O PHOSPHATO DE CAL GELATINOZO DE LEROY tem uma acção therapeutica muito poderoza sobre os individuos *affectados de enfermidades nos ossos e de uma constituição débil*. Forna-se indispensavel para as *crianças* a quem ajuda e *fortifica a crescença*.

É de um gosto muito agradavel e de uma digestão facil. — Preço do frasco: 3 francos.

Paris, pharmacia LEROY, 15, rua d'Antin.

Deposito em *Pernambuco*, **A. REGORD.**

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

E. A. DELOUCHE

24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

— Claudio José de Sant'Anna, estabelecido com casa de commercio, no Pilar de Itamaracá, declara que deixou de ser seu caixeiro, desta data em diante, o Sr. Samuel José Alves. Pilar de Itamaracá, 19 de março de 1874.

— Precisa-se de um rapaz para os serviços diarios de uma padaria: na rua da Guia n. 54.

Engenho

Vende-se o engenho S. Pedro, situado na provincia de Alagoas, comarca do Porto Calvo, a menos de uma legoa distante do porto de mar do Gamella, tem oxcellentes terras, matas, e safreja regularmente 2,000 pães: a tratar na rua do Vigario n. 31.

LOJA DO PASSO

DE

Cordeiro Simões & C.

Acabam do receber pelo vapor *Mendoza*:

Riquissimos cortes de gorgurão de seda lisos e com listras achamalotadas.

Ditos de linho para vestidos, contendo cada corte, o necessario para seu enfeite, como seja: franjas, tranças, botões, fivellas, etc.

Riquissimos chapéos para senhora, ultima moda, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Aluga-se

uma grande casa para familia, na Capunga, rua da Ventura n. 22, tendo quartos fóra, banheiro, cocheira, gallinheiro, etc., etc.: a tratar na mesma casa.

Cosinheiro.

No caes do Apollo n. 71, paga-se bem a um bom cozinheiro: prefere-se china.

— Pirecisa se alugar uma preta de meia idade: na rua do Ouro n. 71.

Invenção Paiva.

(Privilegio exclusivo.)

Se não quereis pagar certa quantia, exigi ao vosso credor outra maior.

Devendo-nos Antonio Paiva da Fonceca cerca de 2:000$ vencidos ha mais de dous mezes, e convictos de que perderiamos totalmente aquella divida se descançassemos sobre a probidade do nosso devedor, tomámos o partido, hoje reputado o unico que póde dar algum resultado favoravel...... isto é, lançarmo-nos de joêlhos com as lagrimas nos olhos, ante o nosso honradissimo devedor, e assim implorar, regar, supplicar....., até commove-lo se isso fosse possivel.

Felizmente para nós, estava de bom humor o nosso *pontualissimo* devedor, pois, parecendo condoer-se da nossa situação, permittio que trouxessemos alguns *retalhinhos* de fazendas, tres animaes, que sua mercê *abaliou* a seu talante, e *algumas* dividas para recebermos, o que tudo sommado, não montou á metade da nossa divida. Foi pouco o que recebemos; mas que fazer?

Se o honradissimo Sr. Paiva não tinha sequer *um bintem par dar aos seus credores* !....

Mais val pouco do que nada.

Isto passou-se a 11 de fevereiro proximo passado em S. Lourenço da Matta. Tratámos logo de receber algumas das dividas que o Sr. Paiva nos deu em pagamento, sendo que o mesmo Sr. Paiva presenciou as nossas diligencias para cobrar as dividas, e acompanhou-nos de perto em alguns engenhos, sem fazer a menor opposição.

Agora, porém, passados *40 dias*, lembra-se o Sr. Paiva não só de fazer um *terrivel protesto*, publicado no *Diario* de hontem (para o qual chamamos a attenção do leitor), como tambem de chamar-nos a juizo para que lhe paguemos a bagatella de 8:800$!....

Realmente o Sr. Paiva anda mal aconselhado, e se arrependeu-se de nos ter dado alguma cousa por conta de sua divida, deve lembrar se de que não são dessa natureza os arrependidos que se salvam.......

A lei assim o diz, e tambem lhe hão de dizer os tribunaes, quando chegarem a conhecer bem o honradissimo, probo, pontualissimo e *pagadorissimo* Sr. Antonio Paiva da Fonceca.

Casa para alugar.

Na rua 24 de Maio, outr'ora travessa da rua da Palma n. 20; aluguel 20$000 mensaes: a tratar na rua do Hospicio n. 32.

CHAMADO.

Os Srs Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 262, a negocio de particula interesse.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 13 annos de idade, que seja fiel: quem o tiver, dirija-se á rua estreita do Rosario, sobrado n. 33. Na mesma casa fornece-se comidas para fóra.

— O abaixo assignado tendo recebido uma carta com o endereço á João Pedro das Neves, vinda do norte, pede ao senhor de igual nome, que vá á loja de ourives no arco da Conceição, afim de recebe-la.

João Pedro das Neves.

— Aluga-se a casa n. 48 á rua de S. João, com 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, por 15$000 mensaes: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar, das 10 ás 2 horas da tarde.

Francisco Evaristo Escorel.

Constando aos abaixo assignados achar-se este senhor nesta praça, rogam-lhe o favor de chegar ao seu escriptorio para tratar de negocios de mutuo interesse.

Tasso Irmão & C.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Peeira, a negocio de seu interesse.

E. A. DELOUCHE.

24—Rua do Marquez de Olinda—24

Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.

Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.

Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata foliada (plaqué), orisontal e patente, de todo preço.

Cadeias de plaqué e de ouro.

Lunetos e oculos de todas as qualidades.

Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.

Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

Apreciem como se vende barato

Só o n. 20

RUA DO CRESPO

LOJA DAS 3 PORTAS

DE

Guilherme & C.ª

CASSA-LA

Acaba de chegar esta fazenda com bonitos padrões, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado ! ! !

METIM

Metim trançado, padrões bonitos, a 320 rs. o covado ! ! !

ORGANDY DE CORES

Cambraia organdy de cores, fazenda fina, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado ! ! !

LÃS ESCOCEZAS

Novo sortimento desta fazenda, com bonitos padrões, que se vende a 240 rs. o covado!!!

CRETONE

Cretone claros e escuros, bonitos padrões, e fazenda fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado !!!

LÃS MODERNAS

Completo sortimento de lã de todas as qualidades, pelos diminutos preços de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! !

Córtes de casemira de cores, a 5$000.

Colchas estampadas e com barra a 3$500 e 4$000.

Cobertas de chita adamascada a 3$500.

Lençóes de bramante a 2$000.

Ditos de algodão a 1$400.

Toalhas alcochoadas, duzia, a 5$800

Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia.

Ditos de cassa abanhados a 2$000 a duzia.

Ditos de esguião abanhados, em caixinhas modernas, duzia, a 3$500.

Cambraia transparente fina a 3$000 a peça.

Chales de todas as qualidades e preços.

Bramante de algodão e linho a 1$600 a vara.

Dito de linho puro com 9 e 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara.

Algodão marca T, largo, a 5$000 a peça.

Dito domestico a 3$000 a peça.

Brim com listras, irlandez, proprio para camisas, a 440 rs. o covado !!!

Madapolões francezes de todas as qualidades de 5$ a 8$500 a peça.

Chapeos de sol de seda com 12 asteas, pelo diminuto preço de 8$500.

Camisas inglezas, todas forradas, fazenda de linho puro, a 44$000 a duzia; é pechincha, só se vendo.

Popelinas de linho e seda pelo diminuto preço de 800 rs. o covado; é pechincha, e dão-se amostras.

Só o n. 20 da rua do Crespo

Loja das tres portas

DE

Guilherme & C.

JUNTO A LOJA DA ESQUINA

ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

Muito barato

Aluga-se a loja do sobrado da rua Direita n. 120, serve para negocio e moradia, mediante um modico repartimento, tem agua, gaz, e apparelho de limpeza, o aluguel é favoravel: trata-se na rua do Imperador n. 81, ou á rua da Palma n. 25.

Cozinheiro ou cozinheira.

Precisa-se de um e de mais uma criada para todo o serviço domestico de pouca familia: a tratar na rua do Passeio n. 60, loja.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, para a cidade da Escada, de 12 a 18 annos: a tratar na rua da Praia n. 54.

Carros para enterro a 4$000.

Justino Francisco de Assis, com cocheira de carros de aluguel na rua do Imperador n. 23, declara que d'ora em diante aluga os mesmos para acompanhar enterro dentro da cidade pelo preço acima indicado.

— Francisco de Lima Coutinho participa ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que tem justo e contratado com o Sr. Manoel Ferreira Pinto, comprar-lhe o seu estabelecimento de fazendas, da praça da Independencia n. 2, livre e desembaraçado de qualquer obrigação ou onus.

— Aluga-se uma escrava que cozinha, compra e faz os mais serviços de casa: na rua de S. Jorge n. 74.

— Aluga-se a casa da rua das Flores n. 35, propria para estabelecimento: a tratar na rua da União n. 56. Na mesma casa precisa-se alugar uma preta que saiba vender doce e bolos, que seja fiel e diligente.

Attençaõ.

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, que seja s dia, e que tenha bom e abundante leite, para tomar conta de uma criança de dias, dando se preferencia á mulher ou matto; quem, pois, estiver nestas circumstancias appareça no 2.º andar desta typographia para tratar.

ALUGA-SE

Um sitio na travessa da Cruz das Almas, perto das estações da Tamarineira e Jaqueira, com excellente casa de vivenda, nova, muito commoda e asseiada: tendo 2 salas, 6 quartos, e fóra cozinha, despensa, sala de engommar, quarto de cozinheiro; assim como cocheira, estribaria, dous quartos para criados, latrinas, cercado de ferro, banheiro, gallinheiro, etc. etc.: a tratar no sitio do commendador Tasso.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse

Padaria.

Precisa-se de um socio com capital para uma padaria, bem afreguezada tanto para a terra como para o matto, ou vende se, faz se qualquer negocio: no pateo do Terço n. 63

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgacao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do **Dr Chable**, cada frasco vrai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher rchdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rua da Cruz 22

ALUGA-SE

o 2º andar do sobrado n. 52 da rua Marquez de Olinda: a tratar no armazem do mesmo predio.

— Offerece-se um homem casado, de bom comportamento para feitor ou copeiro de alguma casa estrangeira e se for fóra da provincia será melhor: quem pretender dirija-se ao becco do Pombal n. 32, que achará com quem tratar, das 6 ás 10 horas da manhã.

Sementes de hortalices

vindas pelo ultimo vapor, á rua da Cadeia do Recife n. 53; tambem na mesma loja recebem encommendas para o sitio do Abrigo em Olinda, de arvores fructiferas e outras proprias para adorno de ruas e jardins, sortimento de palmeiras imperiaes e de outras qualidades; assim como pés de flores para jardins e vasos, tudo por modico preço e garante-se estarem bem enraizadas todas as plantas como é de costume.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

VERDADES IMPORTANTES

O INEXTINGUIVEL.

A celebre agua Florida

DE

MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para:

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom nom, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos odrogu perfumari as da moda.

CASA

Aluga se o segundo andar da casa n. 36 da rua Direita, com muito commodo para familia; a chave está defronte no n. 29.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua do Amorim n. 11: trata-se na rua dos Ossos n. 14 de 4 horas da tarde em diante.

ILEGÍVEL

CASA DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 23
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

— Ainda continúa fugido o preto Ignacio, de altura regular, secco do corpo, cabeça e pés pequenos, falta de dentes na frente, deve ter os nós dos dedos das mãos calejados, do serviço de padaria, regula 40 annos de idade, fugio em 4 de janeiro proximo passado, consta que anda no Barro, ou então seguio para o sertão : pede-se as autoridades ou pessoas que o descubram, a sua captura, e leva-lo á rua do Lima n. 72, padaria, em Santo Amaro das Salinas, que se gratificará com 50$000.

— Aluga-se o quarto andar do predio n. 53 da rua do Bom Jesus, antigamente rua da Cruz : a tratar na mesma rua n. 55.

Antonio Martins de Carvalho Azevedo.

Fancisco Joaquim Gomes da Silva, Isabel Martins Gomes da Silva, Amancio Martins de Carvalho Azevedo, genro e filhos, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver de seu prezado sogro e pai, e de novo as convidam para assistir ás missas que por sua alma se hão de celebrar no convento da Gloria, no dia 24 do corrente, as seis horas da manhã.

Augusta Halliday Dantas

Antonio José Dantas, manda dizer missas segunda-feira 23 do corrente, pelas 7 horas da manhã no convento do Carmo, primeiro anniversario do fallecimento de sua sempre lembrada esposa Augusta Halliday Dantas, e convida a seus parentes e amigos para assistirem ás mesmas, desde já se confessando agradecido por mais este acto de caridade e religião.

Adelaide Emilia da Silveira Lobo.

Antonio Borges da Silveire Lobo, Manoel Lobo de Miranda Henriques e seus irmãos, pungidos do mais doloroso zentimento pelo passamento de sua irmã Adelaide Emilia da Silveira Lobo, convidam a seus parentes e amigos e dos daquella fallecida para assistirem ás missas do setimo dia que por sua alma mandam celebrar na igreja da Penha no dia 24 as 8 horas da manhã.

Dr. Antonio Luiz Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond

Manda-se rezar missas pelo repouso eterno de Antonio Luiz Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond no convento de Santo Antonio desta cidade, pelas 7 horas da manhã do dia 23 do corrente primeiro anniversario do seu passamento.

Bernardina de Lemos, Vicente de Lemos e Amelia de Lemos, viuva e filhos do fallecido Vicente Herculano de Lemos Duarte, mandam celebrar missas em commemoração ao terceiro anniversario do passamento de seu esposo e pai ; convidam, pois, a todos os parentes e amigos que se dignem de assistir esse acto, que terá lugar no nosicio da Penha, pelas 7 horas da manhã do dia 25 do corrente mez.

Antonia Joaquina de Hollanda.

Antonio José de Souza e Silva, Maria Hyppolita da Souza, Pedro Alexandrino de Souza, Manoel Barnabé de Deus, genro, filhas e neto, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir o enterro de sua presada sogra e mãi, e de novo lhes rogam o obsequio de assistirem ás missas que por sua alma se hão de celebrar na igreja de Nossa Senhora do Carmo, no dia 24 do corrente, ás seis horas da manhã.

Escrava fugida

Continúa a estar fugida desde o dia 11 de janeiro a escrava de nome Bernarda, idade 30 annos, pouco mais ou menos, tem os olhos um pouco abotados e o andar moderado, traja vestido e chale pretos, costuma mudar trajos, tem uma cicatriz na perna esquerda, anda dizendo que o senhor morreu e deixou ella forra, está lá para o Cabo por ter lá um filho de nome Felix : e por isso roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo a apprehensão da dita escrava, levando-a ao Caminho Novo, á sua senhora, sitio n. 110, ou na rua da Cacimba n. 4, que se recompensará generosamente.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.

Gratis aos pobres.

ESPECIALIDADES.

Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados : a qualquer hora.

Consultas : Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

LARANGEIRAS
selecta e de umbigo
(Enxertadas)
Sapotizeiros

e sapoteiros de 11 palmos (em vasos) e de todos es tamanhos e preços mais commodos que dantes ; assim como as seguintes outras plantas de fructa e de ornato :

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Pará.
Ariticum a pé.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Casuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe.	Dita de umbigo.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticicó.
Flamboyant.	Palmeira imperial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Rozeiras.
Laranja da China.	Rozedá.
Dita do céo.	Ubaia.

NAO MAIS CAS

POMMADE BLANCHE

DO DOUTOR WILLIAM NORTH

Para restituir progressivamente aos cabellos

A SUA COR PRIMITIVA

Ella substitue com vantagem as pommadas para o toucador.

NÉOGÈNE DU Dr NORTH

AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS

A SUA COR PRIMITIVA

Bom exito infallivel desde o louro até ao preto

Superioridade incontestavel, emprego inoffensivo.

PERFUMARIA ORIENTAL, 3, rue Bergère, PARIS

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORA.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2.º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e que compre : na travessa do Corpo Santo n. 25.

AMAS Precisa-se de duas amas para uma casa de pouca familia, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, preferindo-se escrava ; paga-se bem se agradar : a tratar na travessa do Vigario Thenorio n. 1, escriptorio, das 9 ás 4 da tarde.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite : na rua Direita n. 8, ou em Ponte de Uchôa, sitio numero 9.

Ama de leite

Na rua do Hospicio 49, precisa-se de uma ama de leite.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : na rua do Marquez de Herval n. 32, refinação.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar, para casa de pouca familia : na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e abundante, e que seja sadia : a tratar na rua do Rangel n. 7, 2º andar.

Attenção

O Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque declara a seus devedores que se acham em mora, que lhes concede o improrogavel prazo de 30 dias, contados desta data, para virem saldar os mesmos debitos, sob pena de, sem excepção alguma, findo o indicado prazo, ser promovido o recebimento judicialmente. Recife, 6 de março de 1874.

Sitio no Arraial.

Aluga se um sitio no Arraial, proximo a estação da Casa Amarella (um minuto) com exellentes casa de moradia, tendo os seguintes commodos : 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, terraço, casa de banho e diversas fructeiras. Aluga se tambem uma outra casa no mesmo lugar, com 3 quartos, 2 salas, cozinha externa, agua de beber e um bom quintal por commodo preço : a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, 1.º andar.

Vicente fugio.

Na noite de 13 para 14 de março do corrente anno fugio o mulato Vicente, escravo, de 20 annos de idade, bonita figura, barba, e estatura regular, levando vestida e em um sacco roupa de algodão branco, e alguma mais fina, pertencente a um caixeiro da casa d'onde fugio ; é natural da freguezia de Sant'Anna do Mattos, diz ser livre, casado, e ter sido criado em companhia da madrinha, D. Anna Luiza da Luz, de quem aliás foi escravo : roga-se, portanto, aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo, e entrega lo na cidade do Recife, rua do Crespo n. 10, ao Sr. Joaquim Moreira Reis, ou na cidade do Assú, ao Sr. Torquato Augusto de Oliveira Brptista, que serão generosamente gratificados.

MOFINA
Está encouraçado ! ! !
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettew a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Empreza do gaz

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

Fugio o escravo Juvenal.

—Foi trajando calça de brim listrado, camisa, chita de riscado e chapéo de palha de Italia. E' de côr parda, idade 12 annos, tem falta de um dente na frente e é bastante paroleiro. Roga-se a apprehensão do mesmo, e conduzi-lo á rua da Cruz n. 3, ou Conde da Boa-Vista n. 51, para ser gratificado.

Tinturaria

RUA MATHIAS DE ALBUQUERQUE N. 25
(antiga rua das Flores).

Tingi se, lava-se e limpa-se com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de qualquer qualidade que sejam, taes como, lã, algodão, sêda, touquim, pennas, chapéos de feltro e de manilha, ou pallinha de todas as côres, etc.

Os Srs negociantes, logistas e particulares experimentem que todos acharão proveito e vantagens

Aviso : Depois do ultimo deste mez corrente, ficam considerados como abandonados todos os objectos entregues á esta casa no anno de 1873, e serão vendidos pelo preço do seu trabalho.

PERDEU-SE

uma carteira contendo 1 sedula de quinhentos mil réis e tres ditas de vinte mil réis, perdeu se no dia 18 do corrente, no caminho do Arraial, Casa Amarella : quem a achou póde dar informações e receber cem mil réis em gratificação ; no armazem da rua do Commercio n. 4.

— Aluga se uma preta escrava para fazer compras, cozinhar, e todo serviço de casa : a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 70.

— Precisa-se alugar um preto ou preta, que tenha mais de 40 annos de idade, para o serviço domestico de uma familia : na rua do Crespo n. 6, 1º andar.

— D. Joanna Militana de Jesus declara que nada deve nesta praça, nem por letra e nem por documentos, e por isso não precisa vender seus predios ; e como haja alguem que se intitula com poderes para vender, por isso declara que não vende nem constitui pessoa alguma a vender.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para vender na rua : quem a tiver, dirija se á rua do Queimado n. 44, 1º andar.

ATTENÇAO.

Madama Florinda, costureira, á rua Direita, avisa ás suas freguezas, que está residindo na rua do Queimado n. 44, 1º andar.

Aviso.

Na rua de S. Jorge n. 81 precisa-se fallar ao Sr. Joaquim Manoel de Souza Oliveira.

Na rua do Imperador n. 28

precisa-se fallar aos seguintes senhores :
Domingos Martins de Barros Monteiro.
Emigdio Marques de Santiago (Dr.)
João Vaz de Oliveira.
José Francisco Lopes Lima (Nazareth).
Manoel Pereira Brandão.
Manoel dos Passos Miranda.
Theotonio de Barros e Silva.
Francisco de Paula Borges.
Francisco Antonio Pontua

FUGIO.

Fugio no dia 1.º de março, da casa de seu senhor, a mulata de nome Lydia, com os signaes seguintes : baixa, gorda, cabellos crespos, peitos grandes e cara larga : quem a apprehender traga-a á rua de Santa Rita n. 5, entrada pela rua Nova.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignados acharem-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, senhor dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzéquio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

COMPRAS.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

AVISO

Precisa-se comprar dous escravos, pedreiro e carapina, paga se bem : a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

VENDAS.
Hotel.

Antonio da Cruz Pires vende o seu hotel da rua do Encantamento : os pretendentes dirijam-se ao mesmo hotel.

Peixe de viveiro em deposito.

Curimãs, camorins e carapebas, a qualquer hora do dia ou da noite : vende José Buarque Lisboa, nos Afogados.

Grande pechincha a 200 rs o covado.

Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que vindo ao mercado, só na rua do Queimado 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminu preço de 200 rs. o covado !

Cheguem freguezes que se acaba

Fogão de ferro economico

Vende se um chegado ha poucos dias, tendo fornalhas para lenha e carvão, forno para assar, deposito para agua quente e lugar para se guardar quente as comidas depois de feitas ; estes fogões tornam-se recommendaveis porque são de ferro batido, e fabricados com perfeição e cozinham com mui diminuta lenha : na rua do Apollo n. 20

Lãzinhas japonezas

a 280 rs. o covado.—Na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha da Independencia.

E' PECHINCHA ! !

Lãzinhas á japoneza, padrões muito modernos, a 280 rs. o covado - só na loja de Guerra & Fernandes : dão-se amostras

200 rs..
GRANDE NOVIDADE
A' rua do Crespo n. 20
Loja das 3 portas

LÃZINHAS

Chegou esta fazenda, com padrões inteiramente novos, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado : isto por ter grande quantidade.

SO' NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja de
Guilherme & C., junto a loja da esquina

Cerveja Noruega

de marca SL, vende se a dinheiro mais barato que em outra parte : no armazem da rua do Commercio n. 4.

— Vende-se o grande e espaçoso armazem de molhados, com duas frentes, proprio para grande progresso ; a razão do actual proprietario dispor é ter de retirar-se para o sertão, aconselhado pelos medicos, por incommodo de saude, no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

Sobrado.

Vende-se um bom sobrado em uma das melhores ruas desta cidade : a tratar na rua do Marquez do Hervai n. 29, taverna, ou na rua da Imperatiz n. 10, taverna.

Calças brancas de brim fino a 5$000!!!

Venham ver para crer : na loja da Rosa Branca, á rua da Imperatriz n. 56.

E' para luto

Bombazina trançada, fina, para vestidos de luto a 1$200 o covado, fazenda que val 1$600 : isto é só na Rosa Branca, á rua da Imperatriz n. 56.

Attençaõ

Vende-se duas casas contiguas e que tem communicação de uma para outra, ns. 33 e 35 á rua de S. Miguel dos Afogados, com sitio murado e portão para a rua do Bom Gosto : trata-se nas mesmas casas, das 9 ás 10 horas da manhã.

Livraria Universal, rua do Imperador n. 54.

Obras de direito para o estudo na Faculdade do Recife, que se encontram na livraria Universal, a saber :

Autran, compendio de Direito Publico Universal.
Prelecções de direito Publico sobre o mesmo compendio, pelo Exm. conselheiro Silveira de Souza.
Autran.—Compendio de Direito Natural, (traducção do Zeiller).
Moura Magalhães.—Synopsis de Direito Natural.
Vilella.—Compendio de direito Ecclesiastico.
Idem.—(Joaquim), Instituições de Direito Ecclesiastico.
Autran.—Tratado de Economia Politica.
Mendes da Cunha.—Codigo Penal.
Idem, idem, idem do Processo.
Braz.—Poder (o) Moderador.
Idem.—Os tres codigos.
Eleição directa. Por diversos escriptores.
Charma. Philosophia.
Idem.—Elemento de Philosophia.
Pedagogia.—Por Daligault, obra muito util aos Srs. alumnos da escola normal, a 4$000 para acabar.

Nesta loja se encontram outras muitas obras de direito e litteratura, que se vendem por preço commodo.

Sedas a 1$500.

Vende-se bonitas sedas de lindas côres pelo baratissimo preço de 1$500 o covado ; venham a ellas antes que se acabem, na rua do Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— Vende-se a taverna da rua de S. Miguel n. 68, em Afogados : a tratar na mesma.

CIMENTO

Vende-se o verdadeiro cimento inglez de Portland, sob condição de restituir-se o dinheiro, não sendo elle o que aqui se afirma : no armazem da boià amarella, travessa da rua do Imperador.

BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade : para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condicieros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Alviçaras.

Venham todos apressados
E com os bolsos recheados,
Do Campos ao armazem ;
Venham, não falte ninguem
Ver o grande sortimento
(Um verdadeiro portento)
Que para a — quaresma — tem ;
Comprehendem ? ora bem !

E' com as tripas pulando de contentamento que me apresento ante a onda gastronomica das sabias e illustres barrigas pernambucanas, felicitando-as por já se acharem livre da pena de interdicto e poderem sem receio de alguma indigestão excommungada, comerem os mais finos e saborosos comestiveis, coadjuvados por uma *cascata* de vinhos de todas as qualidades, deixando a quem dezejar o direito de gritar: — viva o triumpho das barrigas ! !..

Mas, como ia dizendo, não podia deixar de acontecer assim, considerando-se como foi sabia e bem barrigalmente planejado o ataque das barrigas grandes, contra a *sucia* dos bandulhos caninos, que ostrificados á idéa ficticia do — inferno — bicho inventado pelas grandes barrigas, para horrorisarem ás barrigas sem tripas, sustentavam a mais absurda das monstruosidades : — a infallibilidade do principal *bojo* do amor ás avessas e de tripas dadas e á força de tripadas queriam hypocritamente alimentarem a pelluda e famigerada — ex-questão do d.a — centopéa negra que enrolada no capote chamuscado da inquisição, pretendia assar o mundo das barrigas, privando antes a humanidade de ganhar dinheiro e de em tempos como este de quaresma :

De fazerem penitencias
Enchendo bem as barrigas,
Pois não é tempo de brigas,
E sim é, de abstinencias.

Mas, como ia contando, custou, porem afinal, depois da raserada que lhe passou no pescoço os poderes poderosos, a cabeça foi parar no fundo do rio e o rabo, como ruim de esfollar, ficou no secco exposto aos pontapés de qualquer gato pingado, deixando é verdade, magra as collegas barrigas, que despeitadas vão tratar de se nutrirem, vindo ao armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, onde com certeza encontrarão alem do que desejarem o seguinte : ovas de diversos peixes e de bacalhão ; peixes de vinte qualidades em conservas, sardinhas em latas, camarões seccos, bacalhão, pescadas, sardas, lagostas, salmão, batatas, arroz, feijão, cebolas, azeite, vinagre ; manteiga ingleza e franceza ; doces, fructas e *cincoenta* qualidades de vinhos finos do Porto e outras tantas de outros lugares mais afamados de Portugal, além de um completo sortimento de acepipes raros, deliciosos e que

Cahindo em qualquer barriga
Faz a melhor digestão,
E não faz mal á bexiga,
Como comendo, verão.

Mas, como ia fallando, iamos entrar na vida de outr'ora, isto é, na época das festas, e portanto vamos ter festas, festas e mais festas, e como todos comem das festas, visto que uma parte dá para as festas e tres recebem para preparar as festas, é logico que o bregeiro dinheiro que anda tão vasqueiro, saia dos cofres dos amantes orthodoxos e se vá familiarisando com as algibeiras vasias dos necessitados, e estes por sua vez venham ao armazem do Campos á rua do Imperador n. 28, prepararem-se para a quaresma, tempo de abstinencias e no qual se come sem licença, comprarem o que ha de mais gostoso, saboroso, cheiroso e tudo que cabe em — ouso.

Dizer aos amantes
Dos generos especiaes
Que se querem ser felizes
Venham já e quanto antes
Saber a causa motriz
Do Campos não ter rivaes
E poder só fornecer
Delicias, gosto, e prazer

— Vende-se um rico piano novo, muito forte e de excellentes vozes, a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 29 ; na mesma casa teem para vender-se uma boa mobilia de jacarandá, com pouco uso e em perfeito estado.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAVAO
NA
Rua da Imperatriz n. 60

PARA LIQUIDAR

GROSDENAPLES PRETO A 1$200, 2$000 E 2$500.

O Pavão vende grande sortimento de grosdenaples preto de pura sêda, a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500 o covado, tendo tambem do mais largo e mais encorpado que costuma a vir ao mercado, e vende por preço em conta.

Granadina preta a 500 rs. o covado.

O Pavão vende granadina preta e lavrada pelo barato preço de 500 rs. o covado.

GHALES PRETO DE GUIPURE A 4$000.

O Pavão vende chales de tres pontas, sendo de guipure verdadeiro, pelo barato preço de 4$000 cada um.

Madapolão enfestado a 3$000 a peça.

O Pavão vende peças de madapolão enfestado, pelo barato preço de 3$000 a peça. Ditas sem ser enfestado, com 20 jardas, a 5$000. Ditas com 24 jardas muito boa fazenda, a 6$000, 6$500 e 7$000.

ALPACAS PRETAS A 500, 640 E 800 RS.

O Pavão tem um grande sortimento de alpacas pretas, que vende a 500, 640 e 800 rs. o covado, assim como grande sortimento de cantões, bombazinas, princezas pretas, merinós, e outras muitas fazendas proprias para luto.

LÃZINHAS DE CORES A 280, 320 E 400 RS

O Pavão vende bonitas lãzinhas de cores para vestidos, a 280, 320 e 400 rs. o covado tendo até a 1$000, sendo das mais lindas que tem vindo ao mercado, assim como granadinas de seda com os mais delicados padrões, a 640 rs. o covado.

Sedinhas a 1$600.

O Pavão vende sedas com listrinhas de cores a 1$600 o covado. Ditas com palminhas a 2$000. Ditas com toque de mofo a 1$000 e 1$400.

CAMBRAIA VICTORIA A 4$000, 4$500, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente com 8 1/2 varas cada peça, pelos baratos preços de 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça, assim como, ditas de salpico branco, a 7$000, é pechincha.

CAMISAS FRANCEZAS A 2$000, 2$500 3$000 E 3$500.

O Pavão vende um bonito sortimento de camisas francezas com peito de algodão, a 2$000 e 2$500. Ditas com peito de linho de 3$000 a 6$000. Ditas bordadas muito finas de 6$000 a 10$000 : assim como grande sortimento de ceroulas de linho e de algodão, por preços baratos, e tambem tem completo sortimento de punhos e collarinhos tanto de linho como de algodão, por preços em conta.

Espartilhos a 3$500, 4$000 e 5$000.

O Pavão vende um bonito sortimento de espartilhos modernos a 3$500, 4$000 e 5$000, assim como um bonito sortimento desaias brancas, bordadas, a 5$000 e 6$000, e ditas de lãsinha de côres a 3$000 : é pechincha.

CORTINADOS BORDADOS PARA CAMA E JANELLAS, DE 7$ ATE' 25$000 O PAR

O Pavão vende um grande sortimento de cortinados bordados, proprios para cama e janellas, pelo barato preço de 7$000, 8$000, 10$000 até 25$000, assim como : colxas de damasco de lã muito fina de 10$000 12$000 cada uma.

BRAMANTES A 1$800, 2$000 E 2$500.

O Pavão vende bramantes para lençóes, tendo 10 palmos de largura, sendo o de algodão a 1$800 e 2$000 a vara, e de linho a 2$400, 2$800 e 3$000 a vara: é pechincha.

CASEMIRAS A 5$000, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende córtes de casemiras para calças, sendo padrões modernos, pelo barato preço de 5$000, 6$000 e 7$000 o córte, assim como : pannos pretos dos melhores que tem vindo ao mercado, de 4$000, 8$ e 10$000.

ROUPA FEITA.

O Pavão vende uma grande porção de roupa feita, sendo : palitots, frakes de casemira preta e de cores, assim como : finisimos sobrecasacos de panno preto, e calças de casemira preta e de brim branco, colletes de todas as qualidades, por preços muito commodos, por querer acabar com toda a roupa que tem em casa.

Acha se constantemente aberto o estabelecimento do PAVÃO, das 6 horas da manhã ás 9 de noite.

SABÃO DO RIO DE JANEIRO a 200 rs. o kilo, no armazem da rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

GAZ A 3$600 a lata, no armazem da rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

VINHO MUSCATEL de uva branca, pura, de custo de 23$000, no armazem da rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

GRANDE PECHINCHA
Em
Grosdenaple preto

Sendo lisos e de cordão, e o mais largo que vem ao mercado, e que se vende pelos diminutos preços de 2$200, 2$800, 3$200 e 3$500.

SO' NA RUA DO CRESPO N. 20, LOJA DAS TRES PORTAS DE

Guilherme & C.
Junto a loja da esquina

Não ha mais cabellos brancos.
TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & C.

Lêde e attendei
Excellentissimas familias!....

Encontrareis sempre (para obsequiardes vossas visitas) um completo sortimento de bolinhos para chá, bolos inglezes, pão-de-ló, chá da melhor qualidade, diversos doces, geléas e tudo quanto for preciso para fazer uma boa recepção ás pessoas a quem

Mais estimais
Tudo isto se encontra
Na confeitaria do Campos
24, Imperador 24.
Além disso
Encontrar-se-ha sempre alli
Sobremesas
Deliciosas
Que a fallar a verdade
Não são para a bocca do vulgo
(Como diz o lexichographo P. Bluteau.)

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14 :
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

Antes que se acabem.

Vende-se lã de lindos padrões a 200 rs. o covado : na rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina ; dão se amostras.

Pouco môfo.

Brim pardo muito fino a 400 rs. o covado : só na rua do Queimado n. 43 ; aproveitem que é pechincha, na loja de Guerra & Fernandes.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam :

FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para steriocopios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado

A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

Lindo chfariz.

Vende-se por preço barato um rico chafariz de marmore proprio para jardim, o qual se acha armado na officina de marmore do Sr. Lima, rua do Imperador para quem o quizer ver: tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto arco de Santo Antonio.

Chapéos para senhora.

A loja do Passo á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu pelo ultimo paquete, um rico sortimento de chapéos para senhora, ultima moda e vende por preço commodo.

J. O. C, Doyle.

Tem para vender :
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer
armazem da rua do Commercio n. 38.

Gaz a 5$600

a lata, do melhor que vem a este mercado, da marca de Henry Forster & C., com a quantidade completa do liquido : nos armazens de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10, e rua do Amorim n. 41.

Cimento

Vende se na rua da Madre de Deos n. 32, pelo menor preço possivel o verdadeiro cimento Portland, vindo pelo ultimo vapor inglez, de carga.

Magnolia

Na loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento de perfumarias finas, objectos de phantasia, luvas de Jouvin, artigos de moda e miudezas finas, assim como modicidade nos preços, agrado e sinceridade.

Anneis electricos

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os verdadeiros anneis e voltas electricas, proprias para os nervosos.

Meios adereços

A Magnolia, a rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um completo sortimento de
Meios adereços de tartaruga.
Meios adereços de madreperola.
Meios adereços de seda bordados, (ultima moda) e de muitas outras qualidades.

Botões de aço

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender os modernos botões de aço, proprios para vestidos.

Golinhas e punhos

das mais modernas que ha no mercado; a ellas na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Lenços chinezes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu uma pequena quantidade de lenços de seda chinezes, com lindissimos desenhos, fazenda inteiramente nova.

Leques

Lindos leques de madreperola, de tartaruga, de marfim, de osso, e de muitas outras qualidades: recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Attenção.

A loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos:
Manual de madreperola, tartaruga e marfim.
Ricos albuns com capa de madreperola, chagren, madeira, velludo, couro, etc.
Lindas caixas com finissimas perfumarias.
Ligas de seda, brancas e de cores.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Ricas caixas para costura.
Vestuarios para baptisado.
Toucas e sapatinhos de setim.
Modernos chapeos de sol de seda para senhoras.
Lindos port-bouquets.
Gravatinhas de velludo, etc., etc.

Economia!!!

Na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha da Independencia.

Aproveitem

Metins finos de quadros pretos a 320 rs. o covado.
Peças de cambraia, anjo da meia noite, a 4$000 a peça.
Granadine de listras, á ultima moda de Paris, a 500 rs. o covado.
Peças de cambraia transparente, fina, a 3$500 a peça.
Ditas bordadas com flores a 3$ a peça.
Brim pardo fino a 400 rs. o covado
Camisas de cretone, o mais moderno no mercado, a 3$500.
Ditas de linho, finas, a 3$ e 3$500 uma
Assim como outras fazendas por menos do que em qualquer outra parte, e dão-se amostras: na rua do Queimado n. 43, loja de Guerra & Fernandes.

Farello novo e Milho pequeno

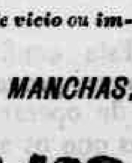
Da melhor qualidade no armazem de farinha de trigo de Tasso Irmãos & C., na praça do caes do Apollo.

O Extracto Composto de

SALSAPARRILHA
Do Dr. Ayer
O PURIFICADOR DO SANGUE

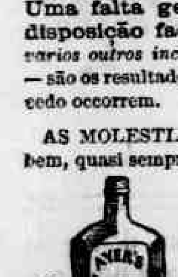
Para curar essas molestias que provem de vicio ou impureza do Sangue, e da Escrofula.

MOLESTIAS CUTANEAS, CALLOS, MANCHAS, IRRUPÇÕES, ETC.



Rheumatismo e Gotta, Dôres e Affecções dos Ossos, Mal dos Olhos, Debilidade ou fraqueza geral, Dyspepsia, Incommodo do Figado, Uma falta geral de saude e uma disposição facil ao soffrimento, — *sem fallar de varios outros incommodos, alguns pequenos, outros serios,* — são os resultados e consequencias que mais tarde ou mais cedo occorrem.

AS MOLESTIAS de que padece o *sexo feminino*, tambem, quasi sempre são devidas á mesma causa.



O unico tratamento efficaz a unica maneira segura de readquirir a saude e de restabelecer o corpo, é mediante o emprego fiel e constante de um *Purificador Alterante* como a

SALSAPARRILHA AYER.

A sciencia medica apresenta este remedio ao povo como o melhor e o mais seguro que ella conhece para o fim desejado.

Alem da raiz da Salsaparrilha ella é composta das principaes substancias medicinaes que a experiencia tem demonstrado serem as melhores que fornece a natureza e que a arte tem descoberto para extirpar do sangue todos humores, esses vicios e corrupções que são o germen de tanta molestia.

Logo que a SALSAPARRILHA AYER haja penetrado no systema, começa então a obra de restabelecimento.

Não é n'um momento nem em um dia que a molestia desapparece.

Pouco a pouco, degrão sobre degrão, o sangue vae readquirindo sua pureza, o mal vae cedendo e a saude, o vigor a robustez, apparecem!

Medicos de alta reputação concordam no valor e utilidade d'este inestimavel remedio.

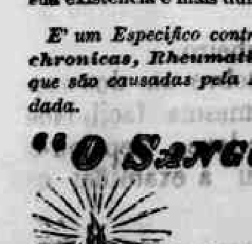
Todos os dias apparecem novas provas da suas virtudes.

Todos os dias augmenta o consumo.

O povo todo, intelligente e observador vê n'elle um meio fidedigno de livrar-se das suas principaes doenças e de restaurar sua saude e por conseguinte tornar mais alegre sua existencia e mais duradoura a sua vida.

E' um Especifico contra grande parte d' essas doenças chronicas, Rheumatismo, molestias cutaneas, etc., que são causadas pela Infecção venerea ou syphilis herdada.

"O SANGUE E A VIDA"

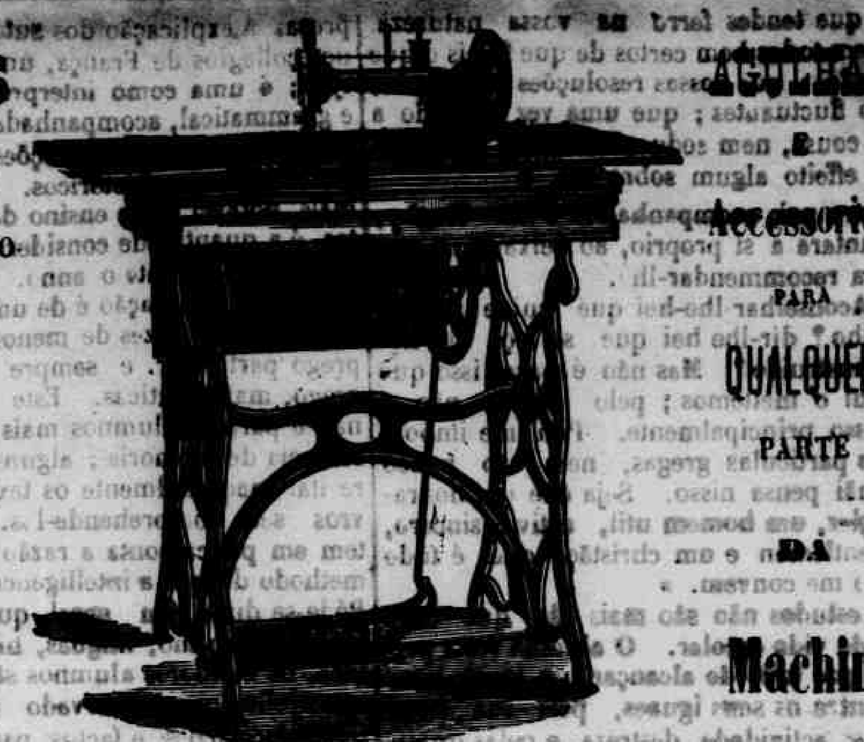


A maior parte das molestias chronicas, e mesmo das outras de que soffre o povo, se originam n'um estado doentio e morbido do sangue.

Logo que este *alimento da vida* não estiver puro e ou que se achar carregado com a infecção da syphilis (talvez já de annos passados), a molestia ha de apparecer sob uma ou outra forma e apresentando differentes symtomas.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE TODAS AS CORES



AGULHAS E ACCESSORIOS PARA QUALQUER PARTE DA Machina

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA DE SINGER

Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 90$

VENDE-SE
A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER

São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.

MACHINAS DE SINGER

São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem.
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

Attenção.
GALLO BRANCO
RUA DO RANGEL N. 3
Armazens de seccos e molhados

TEM PARA DISTINCTIVO DO ESTABELECIMENTO UM GALLO BRANCO, PINTADO, PARA ALGUMA PESSOA QUE IGNORE A LEITURA.

Rodrigues & Pires, regressados em Pernambuco, cidade do Recife, successores do armazem do Gallo, á rua do Algibeves, em Lisboa, o mais afamado e conhecido armazem naquella cidade, capricham sempre em ter generos de primeira qualidade, dos quaes dão aos seus numerosos freguezes um conhecimento mais prolongado na relação abaixo descripta:

O que é bom é caro
Palavra bemdita que nunca faltou.

Chá perola fino, a 5$000 a libra.
Dito miudinho super-fino, a 4$000 a libra.
Dito popular, fino,, a 3$000 a libra.
Manteiga ingleza fior. em barril a 1$600.
Dita dita fina, em latas, a 1$500.
Dita, dita, dita e dita, a 1$400.
Azeite de peixe baleia, a 640 rs a garrafa.
Dito de côco, fino, a 800 rs. a garrafa.
Dito doce e carrapato.
Aguardente do caldo da canna, feita de encommenda, a 500 rs. a garrafa.
Dita popular, a 320 e 240 rs. a garrafa.
Dita branca, a 200 rs. a garrafa.
Camarões seccos, a 500 rs. a libra.
Queijos frescos empellicados, preço commodo.
Cascas de côco para lavar casa, a 160 e 120 rs.
Farinha fina de Muribeca.
Vassouras de piassava para serviço interno, a 240 rs.
Ditas grandes a 500 rs.
Massas para sôpa de todas as qualidades
Vinho tinto e branco, superiores, engarrafados e em pipas. E outros artigos que será enfadonho annumerar, em secco e molhados, por ser extenso.

Bandejas.

Amaral Nabuco & C., vendem bandejas de charão de 12 a 30 pollegadas e de gosto inteiramente novo e de metal, tambem bonita pintura e de diversos tamanhos: no Bazar Victoria n. 2.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.
A tratar com seus proprietarios nesta cidade, e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho, na mesma cidade de Mamamguape.

Vendem Wilson, Rowe & C.

Em seu armazem á rua do Trapiche n. 14, o seguinte:
Algodão azul americano.
Fio de vela.
Carvão de pedra de todas as qualidades.
Tudo muito barato.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs. o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

CALÇADO
estrangeiro.

Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59 primeiro andar, acaba de receber um completo sortimento de calçados estrangeiros para homens e senhora, vindo entre elles um lindo sortimento de elegantes chiquitos, sapatinhos e botinas para crianças, que tudo vende por preços rasoaveis.

Laazinhas chinezas a 160 rs. o covado

Na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha da Independencia.
Aproveitem que só é barato.
Lazinhas á chineza com padrões de furta-côres, propria para vestidos, pelo diminuto preço de 160 réis o covado, só na loja de Guerra e Fernandes
Dão-se amostras.

— Vende-se a taverna sita á rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 6, propria para principiante, por ter poucos fundos, a qual offerece vantagem ao comprador, por estar bem afreguezada para a terra: quem a pretender, dirija-se á mesma.

BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS

Acaba de receber um grande sortimento de fazendas pretas para quaresma

COMO SEJAM:

GROSDENAPLE PRETO A 1$800.
Vende-se grosdenaple preto para vestido de senhoras, a 1$800, 2$, 3$, 4$, e 5$ o covado.

PANNO PRETO A 2$500.
Vende-se panno preto de duas larguras, para calças e palitóts, a 2$500, 3$, 3$500, 4$, a 6$000 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 5$000.
Vende-se cortes de casemira preta para calças, a 5$, 6$, 7$ e 8$000 o corte.

MERINÓ PRETO A 2$800.
Vende-se merinó preto fino, a 2$800 e 3$000 o covado.

BOMBAZINA PRETA A 1$500.
Vende-se bombazina preta enfestada, a 1$500, 1$800 e 2$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.
Vende-se alpaca preta fina, a 500, 640, 800 rs. e 1$000 o covado.

FAZENDAS DE CORES E CAMBRAIA BRANCA A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca transparente a 3$, 4$, 5$ e 6$000, ditas de cambraia tapada, Victoria, a 3$, 3$800, 4$ e 5$000.

CORTINADOS PARA CAMA A 16$000.
Vende-se cortinados bordados para cama, a 16$, 20$, 25$ e 30$000.

CAMBRAIA DE CORES A 300 RS.
Vende-se cambraia de cores finas, miuda, a 300, 320 e 360 rs. o covado

CHITAS LARGAS A 200 RS.
Vende-se chitas largas para vestidos, a 240, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$000.
Vende-se bramante com 10 palmos de largo a 1$600, 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Dito inglez a 4$500, 5$, 5$500, 6$000, 7$000 e 8$000 a pessa.

CORTINADOS PARA JANELLAS A 8$000.
Vende-se o par de cortinados bordados para janellas, a 8$ e 10$000 o par.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CEROURAS A 1$000.
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000, ditas finas de bramante a 1$500 e 2$ cada uma.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se camisas brancas finas, a 2$, 2$500, 3$ a 4$000.

BRINS DE CORES A 400 RS.
Vende-se brins de cores para calças, a 400, e 500 rs. o covado.

CHALES A 800 RS.
Vende-se chales de lã a 800 rs., chales de merinó de cores, a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

COLCHAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colchas de cores para cama, a 2$, 3$500 e 4$000.

CHITAS DE CORES A 360 RS.
Vende-se chitas finas de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS.
Vende-se alpacas finas de cores, a 500, 640 e 800 rs. o covado.

TAPETES A 4$500.
Vende-se tapetes para salas, de diversos tamanhos, a 4$500, 5$, 6$ e 8$000 cada um.

LENÇOS BRANCOS A 2$000.
Vende-se lenços brancos finos, a 2$000, 2$500 e 3$ a duzia, ditos de linho, a 4$, 5$ e 6$000 a duzia.

CROCHÉS PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se pannos de croché para cadeiras, a 1$500 cada um, colchas de dito para noivas.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.
Vende-se peças de madapolão francez muito fino, a 7$, 8$ e 10$000.

BRIM PARDO A 400 RS. O COVADO.
Vende-se brim pardo para calças, a 400 rs. o covado.

CORTES DE CASEMIRA DE 5$000.
Vende-se cortes de casemira de cores para calças, a 5$, 5$500 e 6$000.

GROSDENAPLE PRETO.
Vende-se grosdenaple preto com 4 1/2 palmos de largura, a 5$ o covado.

ESGUIÃO FINO A 2$000.
Vende-se esguião fino de linho, a 2$, 2$500, 3$ e 4$ o metro.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para coberta, a 280 e 400 rs. o covado.

BRIM BRANCO A 1$000.
Vende-se brim branco de linho, a 1$, 1$280, 1$600 e 2$ o metro.

BRETANHA DE LINHO A 640 RS.
Vende-se bretanha de linho, a 640 rs. a vara.

FLANELLA DE CORES A 800 RS.
Vende-se flanella de cores, a 800 rs. o covado.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400.
Vende-se cobertores de pello a 1$400. Cobertas de chita a 1$800 e 2$ ditas encarnadas, forradas, a 4$, no Bazar Nacional, rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 3$000.
Vende-se cortes de cassa miudas a 3$ cada um.

GRAVATAS PARA SENHORA A 1$000.
Vende-se gravatas para senhoras, a 1$, ditas para homens a 500 rs.

ALGODÃO ENFESTADO A 1$000.
Vende-se algodão enfestado para lenções, a 1$000 a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA NACIONAL.
Vende-se palitóts de panno preto, a 5$, 7$, 8$ e 10$000.
Vende-se palitóts de alpaca preta, a 3$, 3$500 e 4$000.
Vende-se calças pretas de panno, a 4$, 6$, 7$ e 8$000.
Vende-se colletes pretos, a 3$, 3$500 e 4$000.
Vende-se ceroulas, a 1$, 1$500, 2$ e 3$000.
Vende-se camisas brancas, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.
Vende-se camisas de chitas, a 1$600, 2$ e 3$000.

CHITAS PRETAS A 320 RS.
Vende-se chitas pretas finas, a 320 e 360 rs. o covado.

LAZINHA A 200 RS.
Vende-se lãzinhas para vestidos, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado. No Bazar Nacional, rua da Imperatriz n. 72, de Mendes Guimarães & Irmãos.

ARMAZEM DE
fazendas finas
Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, com enfeites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapeos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para côrtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, lindas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão panno fino preto e azul, colarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

— Vende-se as casas terreas seguintes:
Rua 24 de Maio (outr'ora dos Ossos) ns. 2 e 4.
Rua do Fogo n. 2.
Rua do Padre Floriano n. 35.
Travessa da Bomba n. 5.
Becco do Padre Lobato n. 8 A.
Becco do caes da Cadeia-nova ns. 3 e 5.
A tratar no Largo do Carmo n. 1.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 51

Panno de algodão da Bahia.

Vende de todas as qualidades João Rodrigues de Faria: na rua do Amorim n. 33.

Fumos

Da Bahia e do Rio, vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33

Farinha de mandioca nova.

Recentemente chegada de Santa Catharina têm para vender no trapiche Companhia, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho. Advertindo aos compradores que desejando acabar, vendem mais barato do que em qualquer outra parte, tanto em grandes como em pequenas porções.

Fazendas baratas

Granadines com palmas de seda, padrões inteiramente novos, a 500 rs. o covado, chitas de cores de diversas qualidades a 240 rs. o covado, brim pardo para calça a 360 rs. o covado, colarinhos de linho a 4$ a duzia, lenços de cassa, pequenos, a 900 rs. a duzia, lãzinhas de cores, padrões muito lindos, e outras muitas fazendas baratas; dão-se amostras: na rua Duque de Caxias n. 44, loja da esquina do becco do Peixe Frito.

Baratissimo.

Vende-se lãs escocezas de mui lindos padrões, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, fazenda que se vendeu por 500 rs.: na rua do Crespo n. 23 A, loja da esquina. Dão-se amostras.

— Pacheco & Azevedo tem para vender tapioca de Araruta de qualidade especial: em seu armazem na rua do Duque de Caxias n. 29.

— Vende-se o sitio Melões de Cima, entre os engenhos Paulista e Fragoso, quem pretender falle ao major Manguinho, em Olinda, que se acha autorisado a vender.

Camisas de cretone

as mais modernas que tem vindo ao mercado, sendo lisas e com listras, e que se vende a 40$000 a duzia e a 3$500 cada uma; é pechincha.

Hollanda

Brim pardo liso, o que ha de mais fino, com um toque de avaria, e que se vende a 480 rs. o covado, fazenda propria do paiz por ser linho puro, applicada para costumes de homens e de meninos: só na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, de Guilherme & C., junto a loja da esquina.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e cómo já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para, baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos recebeu a Predilecta de on ar.to preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

SALSAPARRILHA
DE
RBISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional.* Elle nunca distroe afim de poder curar; porem constantemente *assiste a natureza.* Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral,* achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis vrtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado o alto renome

Salsaparrilha de Bristol

por todas as partes do universo, são ião somente devidas á

UNICA LEGITIMA E ORIGINAL

Salsaparrilha de Bristoi

NA PHARMACIA CENTRAL

Grande sortimento de lãs para 240, 320, 400 e 500 rs.

Na loja da Rosa Branca vende-se lindo sortimento de lãs para vestido, por preços baratissimos, como é costume desta loja, manda-se nas casas: na rua da Imperatriz n. 56.

Véos para chapeos a 1$

A Rosa Branca vende véos de seda para chapéos de senhora, sendo pretos, brancos, e de outras muitas cores, pelo baratissimo preço de 1$ cada um; isto é de graça: na rua da Imperatriz n. 56.

Peitos bordados a 1$500

A Rosa Branca vende peitos de fino esguião, bordados, a 1$500; é grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 56.

Varandas fundidas.

Na fundição de ferro de Cardozo & Irmão á rua do Barão do Triumpho, outr'ora rua do Brum n. 100 a 104, tem para vender varandas de ferro fundido de diversos e bonitos gostos e preços commodos.

— Vende-se uma taverna na rua das Carroças, esquina da rua de S. João, com boa casa de vivenda e bastantes commodos para familia: quem pretende-la dirija-se á mesma.

MUTILADO

LITTERATURA.

A instrucção publica em Inglaterra.

POR C. HIPPEAU.

Prologo.

CAPITULO II.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA.

I

(Continuação)

II

As escolas de Inglaterra são governadas por dous corpos, um dos quaes sob o nome de *collegio*, é a reunião de professores jubilados, todos ecclesiasticos, e o outro de membros de commissões, pessoas mundanas, distinctas e honradas, estranhas ao ensino e aos estudos. As principaes escolas desta classe são de Winchester, Westminster, Eton, Harrow e Rugby a escola de S Paulo, a dos alfaiates commerciantes de Westminster, a *Charteuse*, em Londres, e as escolas degrammatica de Leeds, York e Durham.

E' o capitulo que administra o collegio annexo á cathedral de Westminster da qual a escola é um appendice. As rendas desse capitulo são de 700 a 800 contos. Desta quantia uns doze contos são destinados á manutenção de 40 pensionistas e dous mestres. A companhia de mercieiros de Londres administra a escola de S. Paulo, fundada pelo Dr. Colet, amigo de Erasmo e deão da cathedral. Conforme os termos do legado da fundação, a escola deve receber sómente 153 alumnos, em memoria dos 153 peixes apanhados pelos apostolos na pesca milagrosa. Dahi lhe vem o nome de *Peixe grandes* (*the big fiches*), dado a os alumnos de S. Paulo pelos seus camaradas das outras escolas.

Longe das grandes cidades, no meio dos campos, de largos horisontes, é que estão collocados quasi todos os collegios. A educação que alli se recebe seria impossivel nas nossas vastas casas, onde são mettidos e concentrados todos os serviços, onde uma ordem severa tem a porta exterior fechada a todos os alumnos, e onde até as recreações se restringem nos pateos cercados de altos muros. A escola ingleza, como a dos Estados-Unidos é como uma aldeia, onde se grupam em torno do edificio principal, as classes, as bibliothecas, os museus, os terrenos destinados aos jogos. Não longe dalli, em elegantes casas de campo, residem os professos, onde são recebidos os alumnos na qualidade de pensionistas. Conservam-se ahi como uma familia e tomam as suas refeições com o mestre e sua mulher, mãi, irmão e filhos.

Este mestre é o seu tutor, em lugar do pai, o director e vigilante dos seus estudos. O numero dos alumnos não é consideravel: Eton conta 800, Harrow 520, Rughy 495. Os demais collegios têm de 150 a 200. Só se reunem na capella para os exercicios religiosos e para o ensino nas horas das aulas. Mas depois das lições vai cada um para casa do professor. O alumno fica então senhor do seu tempo, dispõe delle a seu bel prazer e sem sujeição alguma. O campo todo pertence-lhe. Todos os jogos são seus. Póde sahir e entrar em casa quando lhe aprouver. A unica restricção é a hora da lição, a da comida e a de recolher que tem lugar no verão ás nove horas e no inverno á noitinha.

Graças á liberdade de que gozam os alumnos, conservam elles a mais grata recordação da escola em que se escoou a sua infancia. Chegados a homens attestam essa dedicação pelas doações, legados, e fundações de premios.

Mas, dizem, os estudos? que vem ellesa ser com esse regimen de liberdade e independencia? Respondem os inglezes que isso não passa de uma consideração secundaria. O essencial é que o menino aprenda uma cousa mais importante mesmo do a sciencia: é que neste mundo o seu destino é ser livre, porém responsavel por suas acções. Cumpre que a escola seja a aprendizagem da vida a iniciação do uso racional da liberdade.

Isto quanto ao homem moral. Não se toma menos cuidado em formar o homem physico. D'aqui a importancia dada a todos os jogos e exercicios que tornam o corpo flexivel e robusto: a petecaa pêla, o remar, a carreira e sobre todos esse famoso cricket, pelo qual meninos e adultos teem igual paixão. Duas ou tres vezes por semana, as aulas suspendem-se ao meio dia, o resto do tempo é para os exercicios do corpo. A opinião publica presta grande consideração ás distincções concedidas aos vencederos nas lutas athleticas. Travam-se desafios entre alumnos de diversas escolas.

Preparam se muitos mezes antes por um modo de vida particular, do que por uma educação especial. As vantagens desses violentos exercicios, que fortificam o corpo, são apreciadas em um paiz humido e brumoso, contra o qual o homem deve reagir para não succumbir. A mocidade, graças á sua educação physica, mantida com forte e simples nutrição, desenvolve-se alli com triumphante energia.

Tem-se observado que em certos estabelecimentos privados da educação gymnastica, os alumnos não teem a energia de caracter, nem a firmeza que se encontra naquelles que a recebem. « A obra da educação não está toda nas mãos dos mestres, escrevia a um membro da commissão administrativa da escola de S. Paulo, em Londres, um dos censores dessa casa. Os meninos desempenham importante papel em sua mutua educação, e, sem fallar da energia physica, frequente companheira da força moral, creio que a tempera de espirito viril, vigorosa, se adquire muito mais no peso dos jogos do que nas salas das aulas. Pouco caso faria do menino que não tivesse paixão pelos seus jogos e recreios, porque esse raras vezes a sentirá pelo trabalho. »

E' justamente o que pensam em França aquelles que approvam e reclamam a introducção, por infelicidade muito pouco generalisada ainda em nossos collegios, dos exercicios gymnasticos e militares.

A parte attribuida pelos inglezes a tudo que póde desenvolver as forças physicas é exagerada. Ella prejudica por certo os primeiros estudos, com menos força do que nos nossos estabelecimentos universitarios, mas nada impede que os seus alumnos os reconhecem depois sob fórmas mais séria. Inconveniente mais real, é que os inglezes devem a esse como culto ao desenvolvimento physico o gosto pelo pugilato, brigas de gallo, e outras formas do *sport*, que os caracterisa.

Ha no systema de pensões livres em redor das escolas publicas um reverso de medalha: é que semelhante organisação custa extremamente caro, e que estes estabelecimentos só são accessiveis para a rica burguezia. Em Eton, Harrow, as despezas de educação e sustento não são, para cada alumno, de menos de dous contos de reis por anno. Sendo os vencimentos dos principaes e dos professores mais que modestos (460$000 a 480$000 no collegio de Eton), elles só podem sustentar-se recebendo em suas casas pensionistas por preço subido. Esta calculado que um professor, que tem o direito de receber em seu domicilio 30 pensionistas, póde ganhar por anno de 16 a 17 contos de reis.

Os emolumentos do principal do collegio de Harrow eleva-se a 157:800 francos, os do principal de Rugby a 74:000, os de de Eton a 112:000. Supponde que estes funccionarios despendem a metade dessa quantia comsigo e suas familias, ainda lhes fica uma bonita renda, e se continuam durante 25 annos a exercer funcções, muito penosas sem duvida, e muito meritorias, são dellas recompensados pela posse de um capital! que nunca obtem os mais favorecidos membros de nosso corpo de ensino.

Não me pesa por certo, ver esses honrados funccionarios dignamente remunerados; doe-me, porém, que as suas lições só possam ser dadas a alumnos cujos pais podem pagar uma pensão de 5:000 francos. E' verdade que se procura remediar esse abuso multiplicando os lugares de pensionistas para os meninos de familias pouco abastadas

Hoje, quasi por toda a parte essas pensões são dadas em concurso, para tirar todo o pretexto ao patronato e favor: o que contribue, seja dito de passagem, a elevar o nivel dos estudos, porque em geral os pensionistas são os alumnos mais distinctos e estudiosos

Antes de fallar das materias de que se compõe o ensino nos collegios antigos ou modernos, importa indicar como se alcança, em uns e outros, essa conciliação de *ordem e liberdade* que os politicos consideram como problema quasi insoluvel: *res dissociables*, diz Tacito. *principatum et libertatem.*

A solução do problema acharam-n'a os inglezes no seu respeito á legalidade. E' primeira virtude que o seu exemplo inspira á mocidade. « A obediencia á regra, dizem muito bem Mrs. Demogeot e Montucci, é natural no joven inglez. Desde a sua infancia, tem ante os olhos o culto e se é permittido dizel-o, a superstição da lei. Seja uma lei geral, dura e até absurda, o inglez, abaixa a cabeça e supporta-a. O francez discute a lei já feita, em nome de alguma cousa anterior e superior á ella. O inglez discute a lei que vai fazer-se; logo que ella existe, obedece-lhe com os olhos fechados. Esses caracteres, indomaveis ao arbitrio e á força, curvam-se sem murmurar ante a bagueta preta que representa a soberana absoluta da Inglaterra, a lei. E' porque sentem que a lei é a salvaguarda do que elles amam por igual com a liberdade. »

Nas escolas, os meninos inglezes acceitam portanto sem difficuldade o jugo do regulamento. Obedecem aos professores cuja autoridade tem por fundamento o respeito que está ligado aos seus costumes, seu saber, sua gravidade, sua benevolencia. Para elles são os seus parentes e amigos.

Mas é sobre tudo ao regulamento que elles obedecem, até no que ha de mais rigoroso. Sabem que nenhuma violação da lei ficará impune, e como, entre os meios disciplinares, figura ainda aquelle genero de castigo que mais repugna á delicadeza ingleza o *chicote*, os alumnos o supportam, sem murmurar. Sim, ainda se applica o chicote nos collegios da Inglaterra. E' verdade que o unico encarregado da applicação dessa parte do regulamento qualquer que seja a idade do culpado, é o principal. E' um resto de barbaria que faz singular contraste com os habitos da civilisação moderna; mas não é raro ver na Inglaterra, innovadora e conservadora ao mesmo tempo, florescerem ainda instituições velhas ao lado de outras concebidas com muito differente espirito. Ha uma parte do vestuario humano cujo nome se não poderia pronunciar em Inglaterra sem ficar sujeito a ouvir a palavra reprovadora: « *isso é indecente* (*shocking*) ! » e no entanto não se hesita em abaixa-la para infligir um castigo que ninguem acha *shocking*.

Quizeram, dizem, em um desses estabelecimentos substituir o chicote por uma multa. Os alumnos revoltaram-se contra essa substituição e gritaram: *Viva o chicote fóra a multa!* Como a mulher de Sganarello declararam que queriam levar pancada: E pois o *flogging* se manteve. O alumno põe o seu orgulho em supportar estes castigos corporaes, bofetadas, palmatoadas, e aquelle que nós consideramos como mais odioso e degradante.

Um meio disciplinar muito mais bem entendido, consiste em confiar aos quinze primeiros alumnos da escola, que tomam o titulo de *monitores*, o cuidado de manter entre os seus condiscipulos a ordem e observancia dos regulamentos. São portanto os proprios alumnos que se vigiam e governam entre si. Os que mandam, começaram obedecendo, e os que obedecem, sabem que mandarão por sua vez. O systema *monitorial*, favoravel á independencia e virilidade do coração, tem a grande vantagem de supprimir os mestres de estudo e, por conseguinte uma das causas mais habituaes dessa luta que mais ou menos aberta existe em nossos collegios entre alumnos e mestres.

Não seria por essa razão que os jovens inglezes sahem das escolas onde gozaram de liberdade quasi completa, e donde trazem as mais felizes recordações, com um grande respeito á autoridade, quando os nossos mancebos, sujeitos á reclusão e rigoroso constrangimento, trazem para a sociedade um espirito de insubordinação e revolta, cujos resultados são muitas vezes deploraveis?

Não darei a mesma approvação a um desses usos odiosos e ridiculos que nossas escolas militar a polytechnica teem conservado até estes ultimos tempos sob o nome de *berlindas*, o que, sob pretexto de manter a igualdade entre todos os alumnos, sujeitam os novatos a soffrerem pacientes as obrigações que lhes impunha o capricho dos veteranos.

Nos collegios de Inglaterra um verdadeiro serviço de criado (*fagging*) e imposto aos novatos pelos mais adiantados. Todo o alumno abaixo de uma certa divisão é servidor (*fag*) dos alumnos das divisões superiores. Cada um destes tem direito ao serviço de um ou mais meninos de quem se estabelece senhor (*master*). O desgraçado *fag*, forçado a dobrar-se a todos os caprichos e exigencias do *senhor*, é algumas vezes tratado com a mais revoltante barbaridade. Emprega toda a sua coragem e energia para endurecer contra a dor, e esses partidistas de todos os costumes que acham excellentes, porque são antigos, teem muito a peito a conservação de um uso que prova que o inglez civilisado ainda não perdeu aquella rudez, aquella ferocidade que por tanto tempo tem caracterisado a raça anglo-saxonia.

O director de uma escola de Londres dizia a M. Eugéne Rendu « que elle procurava fundir ferro na alma dos meninos. » Outros acham no *fagging* um meio de ensinar aos rapazes, pela pratica da obediencia, a arte de mandar e o respeito da jerarchia.

III

O espirito eminentemente utilitario e pratico da nação ingleza se manifesta na idéa que influe no ensino das grandes escolas publicas.

Não é precisamente a instrucção scientifica ou litteraria que os alumnos vão alli procurar, é a educação, não é só a cultura intellectual, é o fortalecimento da vontade. O homem não é tão poderoso pelo que sabe como pelo que quer.

« Seja o primeiro alvo de vossos esforços, escreve um pai a seu filho, mostrar ao mundo que não sois feito de páo ou palha, mas que tendes ferro na vossa natureza. Fiquem todos bem certos de que fareis o que disserdes; que vossas resoluções são firmes, e não fluctuantes; que uma vez decidido a uma cousa, nem seducções nem ameaças terão effeito algum sobre vós. »

Outro pai, acompanhando o filho Rugby, perguntara a si proprio, ao deixa-lo, o que devera recommendar-lhe.

« Aconselhar-lhe-hei que cuide no seu trabalho? dir-lhe hei que se faça um homem instruido? Mas não é para isso que nós ahi o mettemos; pelo menos não é para isso principalmente. Pouco me importam as particulas gregas, nem tão pouco sua mãi pensa nisso. Seja elle um honrado inglez, um homem util, activo, sincero, um gentleman e um christão, que é tudo quanto me convem. »

Os estudos não são mais do que uma parte da vida escolar. O alumno trata primeiro que tudo de alcançar um lugar honroso entre os seus iguaes, pela sua força physica, actividade, destreza, e pelas qualidades moraes que fazem um bom e leal collega. Elle tem o seu domicilio, seu pequeno gabinete seu *home*, onde recebe. Tem seus *amigos* e *inimigos*; toma chá com aquelles e bate-se a soco com estes, e faz-se respeitar por todos.

Com taes disposições, os estudos, deixados para o segundo plano, correriam perigo de serem negligenciados, se se não applica-sem meios poderosos para fazer comprehender aos meninos que elles teem grande interesse em trabalhar. Um excellente systema de promoção consiste em só deixar passar de uma para outra classe depois de sérios exames; recompensas magnificas são concedidas aos melhores alumnos que devem aos proprios esforços rendas annuaes á escola ou á universidade, e até pensões vitalicias.

O que favorece sobretudo esta importante obra da educação *tutorial*, que colloca os meninos sob a direcção immediata de seus professores, cuja maior parte são ecclesiasticos tão respeitaveis por sua vida como por seu caracter. O clero inglez differe em pontos essenciaes do clero catholico romano que dirige grande numero de estabelecimentos de instrucção secundaria. Casados, pais de familia, homens do mundo, os *clergman* das escolas inglezas parecem-se mais com os professores leigos dos nossos collegios do que com qualquer outra classe da sociedade franceza.

As vantagens obtidas por uma combinação que faz que os alumnos participem da vida escolar e da vida de familia, são incontestaveis, e os mestres dão-se muito bem com isso. Se em França se decidissem a supprimir os internatos, nossos professores dar-se-hiam de certo por felizes em se acharem a exemplo dos da Inglaterra e dos Estados-Unidos, addidos a vastos externatos estabelecidos de preferencia fóra das grandes cidades, e encarregados de certo numero de moços, cujos estudos seriam por elles dirigidos e zelados.

Os chefes prepostos ao governo das escolas publicas (fallo sobretudo das antigas) consideram as bellas letras, isto é, as linguas e a litteratura grega e latina como as unicas que podem elevar a alma, inspirar o gosto da verdade e do bem, e dar a educação moral, fim supremo a que se devem propor os professores da mocidade. Esta influencia negam na elles ás sciencias mathematicas, ás linguas modernas, ás sciencias naturaes, que, nas escolas antigas, não poderam penetrar ainda, e ás quaes, pelo contrario, as escolas recentemente fundadas concedem legitimo lugar.

Elles teem por si a opinião de um sabio cuja autoridade é grande na Inglaterra, M. Stuart Mill, que sustenta a excellencia dos estudos litterarios com argumentos que tem muita analogia com os que produzia, em uma memoravel sessão da nossa camara de deputados. M. de Lamartine, respondendo ao illustre Arago. E' inutil entrar aqui em uma controversia que divide, em Inglaterra, os melhores espiritos, primeiro porque o grego e o latim, tendo sido sempre considerados como base de toda a instrucção solida, está nos habitos inglezes conservar os usos consagrados pelo tempo; e depois porque a questão é, em geral, muito mal estabelecida.

Dirse-se-hia que se trata de dar um desses ensinos com exclusão do outro, e, por conseguinte, de fazer valer o que cada um delles tem de excellente e o que falta ao outro para constituir um systema de educação completo.

Hoje não é mais possivel separar estes dous elementos, satisfazendo ambos necessidades que reclamam igual satisfação. As escolas antigas mais afamadas, Harrow, Rugby, Eton, empregam todo o seu cuidado no ensino do grego e latim, ao qual se junta, com certa medida, o da historia e geographia. Ellas não dão lugar algum a rhetorica e philosophia. Em todas as aulas o ensino se limita á explicação dos autores e composições, tanto em verso, como em prosa. A explicação dos autores não é, como nos collegios de França, uma escola de estylo; é uma como interpretação mecanica e grammatical, acompanhada de observações philologicas, de comparações, de textos, de esclarecimentos historicos. O que ha de mais notavel neste ensino das linguas mortas, é a quantidade consideravel de materias explicadas durante o anno. Cada uma das classes, cuja duração é de uma hora somente e algumas vezes de menos, tem seu emprego particular e sempre unico: latim, grego, mathematicas. Este ultimo estudo não é para os alumnos mais do que uma sciencia de memoria; alguns limitam-se a recitar maquinalmente os textos de seus livros sem comprehende-los. As sciencias tem em pouca conta a razão e dão antes o methodo do que a intelligencia do principio. Póde-se dizer, em geral, que em todos os ramos do ensino, linguas, historia, litteratura, os melhores alumnos são aquelles que tem ajuntado e conservado mais pormenores, informações e factos particulares. Os principios philosophicos, as considerações geraes, as vistas estheticas, tudo quanto diz respeito á arte de pensar só entram no quadro da instrucção secundaria de uma maneira imperfeita. E' uma lacuna cujas consequencias se fazem sentir na formção do espirito e caracter nacional.

Para estimular o zelo dos alumnos e dar mais força aos estudos, as universidades teem á sua disposição recompensas largamente distribuidas e um systema de exames que não deixam socegar os estudantes dispostos á molleza ou indifferença. Os premios são medalhas ou livros de um valor, em geral, bastante elevado. Em Eton, por exemplo. dá-se duas vezes por anno um premio que consiste de livros do preço de 250 francos por uma poesia feita nas ferias; de 125 francos por uma declamação oratoria. Em Rugby, 60$000, por um thema latino: 30$000, por versos jambicos gregos.

O premio *indian* de 250 francos é dado todos os annos ao melhor resumo de uma parte dos negocios da India no anno corrente.

Os mais magnificos são pensões annuaes (*exibition, scholarship*) que permittem ao que os obtem seguir quasi gratuitamente as lições dos professores. Os alumnos distinguidos conseguem rendas annuaes de 300$, 400$, 800$, 1:000$, pagaveis durante quatro, cinco e sete annos consecutivos, sob a condição de que continuarão seus estudos em uma das universidades. As pensões concedidas pelo collegio de Rugby são hoje em numero de vinte e do valor de 400$ a 500$000 cada uma.

O que, porém, contribuie com mais efficacia para elevar o nivel dos estudos são os exames organisados pelo conselho de administração Sabios estrangeiros, remunerados pela escola, são todos os annos convidados a julgarem os progressos feitos pelos alumnos; elles os interrogam, mandam-n'os fazer composições que elles corrigem. Classificam depois todas as copias e marcam a cada um o seu lugar.

E' nas universidades que os mancebos poderão estudar as altas partes do ensino litterario para o qual as escolas publicas os preparam. Ora, como um terço sómente é admittido a frequentar os cursos das universidades de Oxford e Cambridge, a instrucção que receberam os outros dous terços lhes é pouco mais ou menos inutil. Sabem, não ha duvida, preparados, por habitos viris, a tomar na sociedade um lugar honroso, e a desenvolver ahi as qualidades moraes que constituem o *gentlmen* perfeito. Mas o que convinha aos moços inglezes, chamados outr'ora a fazer parte de uma rica e poderosa aristocracia, não é mais sufficiente para a classe numerosa de negociantes e industriaes, que tanto espaço têm tomado na sociedade ingleza, e tão grande influencia nos negocios politicos. Tornou se portanto necessario abarcar os quadros do ensino secundario e superior para satisfazer necessidades novas. Emquanto as escolas antigas abrem timidas as portas ás innovações, outras se têm erguido, que, sem desprezar os estudos puramente litterarios, por tanto tempo em voga, tem estabelecido cadeiras para ensino das linguas vivas, da chimica, historia natural, sciencias applicadas.

O governo muito tem contribuido para a creação de estabelecimentos destinados a satisfazer assim as exigencias do espirito moderno. Sem intervir na fundação, nem no regimen interior ou systema de estudos dessas novas escolas, elle se tem limitado a fazer conhecer que só daria os muitos empregos de que dispõe em todas as repartições civis, almirantado, ministerios, alfandegas, prisões, etc., a mancebos que tenham, em concursos especiaes, dado provas de sufficiente capacidade, Modificando os programmas de admissão ás escolas militares, por exemplo, elevando o nivel dos conhecimentos exigidos, mudou inteiramente o modo de recrutamento de officiaes do exercito. Não supprimio a compra dos postos (em Inglaterra nada se supprime); deu-lhe, porém, um golpe que acabará por fazel-o desapparecer, substituindo o regimen das nomeações de favor pelo do exame e concursos. Quando se provar que os officiaes mais instruidos e capazes são aquelles que não compram, mas conquistam a sua commissão, todos se envergonharão de compra-la.

Já vimos que o estado fez que tomasse grande desenvolvimento a instrucção das classes operarias, estabelecendo a repartição da arte e sciencias (*art and science department*). Elle offerece animações e subvenções, e para logo os cidadãos, corporações, metteram mão á obra creando por toda a parte cursos de desenho, e fundando bellas escolas industriaes, hoje florescentes.

Felizes os paizes em que os governos se limittam a mostrar o caminho, e em que os cidadãos têm bastante intelligencia para ahi marcharem, seguindo as livres inspirações de seu patriotismo!

A exemplo do governo, as universidades de Oxford e Cambridge redigiram amplos programmas onde figuram as sciencias physicas e naturaes, a litteratura ingleza, cousas todas mais ou menos desconhecidas nas antigas escolas, e segundo as quaes tem lugar exames locaes para os moços que aspiram ser admittidos nesses dous celebres focos de instrucção superior.

Em alguns collegios, os alumnos têm permissão para formarem sociedades de discussão, nas quaes elles se exercem na arte de fallar, tratando muitas vezes das mais graves questões. Não ha lá receio de ve-los tocar com inteira liberdade em objectos taes como os que se seguem: A guerra da Criméa era justa e politica? A reforma e extensão do direito eleitoral são uteis e opportunas? Apreciar a politica do ministerio actual. Escusado é dizer que a leitura dos jornaes e revistas não lhes é por modo algum prohibida; ha até estabelecimentos onde uma folha semanal é publicada pelos alumnos mais adiantados, monitores vigilantes, alumnos-mestres, preludiando assim os exercicios e habitos da vida publica. Ha em Eton lembrança de uma revista que tinha por titulo o *Microscosme* publicadas por Georges Canning, então alumno desse estabelecimento, e um de cujos artigos sobre a escravidão da Grecia produzira grande sensação. Os alumnos de Harrow publicavam em 1866 o *Tyro*, do qual Mrs. Demogeot e Montucci reproduziram algumas passagens notaveis.

Fôra bem difficil apreciar os resultados do ensino dado nos estabelecimentos de instrucção secundaria. A julgar pelo numero dos alumnos admittidos nas universidades, não se fazia disso uma idéa muito vantajosa. Os proprios inglezes confessam que a proporção dos alumnos que podem escrever um latim supportavel e responder a faceis perguntas de grammatica é geralmente avaliado na metade pouco mais ou menos. Quanto ao numero daquelles que poderiam traduzir um pedaço facil do latim ou grego, a proporção é quasi igual. Se os exames de bacharelato não apresentam em França resultados tão favoraveis como fôra para desejar, cumpre reconhecer que os programmas são muito mais elevados e extensos do que os dos collegios de Inglaterra, onde o circulo do ensino é extremamente restricto.

« Se, após quatro ou cinco annos decorridos na escola, os alumnos sahem della aos 19 baldos da capacidade de explicarem um pedaço facil de latim ou grego, sem o auxilio do diccionario, não sabendo quasi nada da geographia e historia da sua terra, ignorantes de todas as linguas modernas, com excepção da sua, apenas em estado de escrever o inglez correctamente, de fazer uma operação de arithmetica, de demonstrar uma proposição de Euclides, inteiramente estranhos ás leis que governam o mundo e á sua estructura, com olhos e mão sem o exercicio do desenho, ouvido cerrado á musica, espirito pouco cultivado es em gosto algum pela leitura e observação, sua educação intellectual deve ser considerada como falhada, ainda quando nada houvesse a censurar nos seus principios, no seu caracter, e nos seus costumes. »

Esta confissão, cuja franqueza é para louvar, prova sufficientemente a necessidade de operar no ensino secundario reformas que os antigos collegios, escravos da tradição, só aceitam com reserva, mas que são muito naturalmente adoptados nos estabelecimentos novos, fundados para satisfazer as exigencias da sociedade moderna.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

QUINTA PARTE

LEONOR

II

EM QUE SE EXPLICA COMO MICHELOTTO CHEGOU A PARIS E SE ESEABELECEU AHI COM A SUA FAMILIA.

(Continuação do n. 65.)

— Deve, pois, ter muitos filhos, porque as mulheres tristes são mui fecundas quando recuperam a alegria no seu paiz natal.

— Engana se, amigo, tenho a desgraça de não poder legar o meu nome a um herdeiro.

— Não tenha pena d'isso, porque eu lhe procurarei um.

— Hein? Que diz? exclamou o Sr. de Arnestevil e tossindo como quem está engasgado.

— Digo-lhe que ha de ter um herdeiro.

— Como! Pois a senhora de Arnesteville terá dado á luz um filho sem me participar?

— A senhora de Arnesteville ignora que é mãi.

O Sr. de Arnesteville espantou muito os olhos.

Michelotto, por toda explicação, levantou-se, dirigio se a uma das paredes do aposento, bateu n'ella tres murros a disse em italiano:

— Sr. Giuseppe, traga aqui a criança que não é seu filho.

Pouco depois de Michelotto ter chamado e aberto a porta do aposento, entrou Giuseppe, com o rosto coberto por uma mascara, e trazendo nos braços uma criança.

— Eis aqui seu filho Paulo, disse Michelotto em francez ao Sr. de Arnesteville.

— Que imprudencia, Sr. Pedro de Boncamp! replicou o Sr. de Arnesteville olhando com receio para Tonetta e para Giuseppe.

— Esteja descançado, proseguio Michelotto; nem minha mulher nem este excellente moço entendem uma só palavra do francez; tenha, pois, entendido que esta criança é seu filho, Paulo.

— Meu filho!

— Como não tem filhos de sua nobre esposa, é muito provavel que os não venha a ter, a não ser que sejam filhos dos ares natacs de sua esposa.

— Dos ares?

— Sim; não ouvio fallar nunca n'aquellas celebres eguas gregas que produziam cavallos filhos do ar?

— Mas para isso, amigo de Boncamp, seria necessario contar com minha mulher.

— Quem diz o contrario? Escreva-lhe que já tem gozado bastante dos ares do seu paiz natal, e que é muito justo que venha respirar durante algum tempo, o mesmo ar que o senhor respira.

— Sim, entendo, mas é que a senhora de Arnesteville não gosta de viajar senão mui commodamente, e que do Bearn aqui não gastará menos de um mez.

— Em todo o caso escreva a sua esposa que venha.

— Leontina não hesitaria em vir se esperasse aqui diversões, recreios e luxo; porque, francamente, Sr. de Boncamp Leontina não vai para o Bearn unicamente por precisar do ar natal, mas sim, porque a nossa bolsa é que tem abundancia de ar.

— Amigo, este assumpto, como todos os que valem alguma cousa, depende de dinheiro. Não importa; amanhã sahirá o amigo de Paris n'uma carruagem com escolta, e trerá na sua companhia, com a maior rapidez possivel, a mãi de seu filho Paulo.

— E porque se ha de chamar Paulo, e não João, Antonio, Affonso, etc?

— Porque Paulo foi o primeiro nome que me occorreu, e tanto vale um como outro. Vamos ao que importa. Paulo fica sendo seu filho legitimo e de sua esposa, a senhora Leontina de la Rochenoire.

— Com todo o prazer, meu amigo; mas a questão é grave. A educação de um gentil-homem obriga a despezas, e por nossa morte, que patrimonio deixaremos a esse pobre anjo?

— Bastará um rendimento de vinte mil libras tornezas?

— Conforme; a senhora de Arnesteville é faustuosa, nasceu para imperatriz, e tem uns olhos que se enamoram de todas as joias e de todos os brocados

— Pelo que vejo sua esposa é um verdadeiro cancro.

— Adevinhou.

— Comtanto que o amigo não seja outro...

— A mim basta-me uma amante, e ainda assim barata; olhe, contento-me com o rendimento de quatro mil escudos de ouro.

— Pois bem, meu amigo, conte com vinte mil libras tornezas de rendimento, que lhe serão pagas em mesadas adiantadas, e esse rendimento passará para seu filho Paulo.

E, voltando-se para Giuseppe, Michelotto accrescentou:

— Retira-te e leva a criança.

Giuseppe sahio.

— Vamos a outro assumpto, disse Michelotto. Quero crer que teem credito na côrte.

— Para tudo, excepto para obter de emprestimo um miseravel soldo.

— Quem trata agora d'isso? O que eu desejo é que o amigo certifique que eu sou Pedro de Boncamp, seu primo em decimo gráo, e que arrange o fallecimento d'este, de modo que não traga inconvenientes.

— Oh! conte com isso.

— Pois bem, comece por dizer o mesmo ao estalajadeiro, e faça-lhe crer que o cobrir eu o rosto, bem como a minha familia, é o cumprimento de uma penitencia imposta pelo nosso Santo Padre, em expiação de alguns peccados.

— Perfeitamente.

— E que isso seja de modo que nos não vejamos incommodados pelo grande preboste de Paris.

— Oh! o grande proboste, o Sr de Chateaubois, é um grande amigo meu; esteja descançado, Sr. de Boncamp, porque se o senhor se esconde com receio que o procurem, tenha a certeza de que ninguem o encontrará.

— Pode, porém, ser que se valham do rei Francisco de Valois para me encontrarem.

— Seria então questão de um bom presente feito opportunamente ao Sr. de Chateaubois; e asseguro-lhe que o grande preboste perderia a sua pista.

— Calluda; sinto passos de homens no corredor que ao que parece vem carregados, e aposto que se aproxima de nós o seu amigo Elias Japhat.

— Que Deus o amaldiçoe, amen.

Apenas o Sr. de Arnesteville pronunciou estas palavras, bateram na porta do aposento.

Michelotto foi abrir e entrou com effeito o judeu acompanhado por dez homens cada um dos quaes trazia ás costas um taleigo que na occasião de serem collocados no chão produziram o som tentador do dinheiro cunhado.

O judeu despedio os homens, e, quando elles sahiram, disse:

— Aqui tem, cavalheiro dez saccos com bons escudos de ouro, cada um com o valor de vinte e cinco mil libras tornezas; espero que me deixe examinar as joias que me mostrou.

Michelotto, que cobrira com um panno as joias que estavam soure a mesa, para que as oão vsse o Sr. de Arnesteville, descobrio-as de novo levantando o panno.

— Oh! um thesouro! exclamou admirado o Sr. de Arnesteville; felizmente não está aqui minha mulher. Se ella visse estas joias, seria necessario vender a alma ao diabo, se é que o diabo daria alguma cousa por ella, afim de comprar algumas d'essas joias.

— Ah! boas noites, meu respeitavel Sr. de Arnesteville, disse o judeu sem deixar de olhar para as joias, que examinava uma por uma. Que lhe parece este diadema? E' o diadema de uma princeza.

— De duqueza, Sr. Elias, de duqueza, replicou o Sr. de Arnesteville, não vê que tem folhas de videira? E' pouco intelligente n'estas materias.

— Mas sou-o muito em pedras preciosas; olhe que diamante, que esmeraldas, que rubis! Veja que cabello louro tão sedoso e tão comprido.

Michelotto permanecia callado.

O Sr. de Arnesteville dizia comsigo mesmo.

— Um cabello louro que ficou preso n'uma corôa ducal. Vejamos qual é a duqueza que tem os cabellos louros.

O judeu continuou examinando as joias e mettendo-as á medida que as examinava n'um sacco de couro.

Depois de as ter recolhido todas no sacco disse para Michelotto:

— Queira contar o dinheiro.

Michelotto inclinou-se sobre um dos saccos, levantou-o com a mesma facilidade como se fosse um objecto leve, depejou-o sobre a mesa, e começou a examinar os escudos de ouro.

— São de boa lei, e parece-me estar certa a quantia que representam. Basta-me este sacco e portanto pode levar os outros.

— Como?

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO. —RUA DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO

ILEGÍVEL